

SUMÁRIO

A CONTRIBUIÇÃO DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA VILLANY DELMONDS.....	7
A EDUCAÇÃO FÍSICA VOLTADA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: práticas de inclusão no 8º ano do ensino fundamental da escola Maria Vilany Delmondes.....	8
A FALTA DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA PSICOMOTRICIDADE EM JACIARA-MT.....	9
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NA CRIANÇA	10
A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA CIDADE DE JACIARA.	11
A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA CIDADE DE JACIARA.	12
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA VISÃO DOS PROFESSORES DA CRECHE ENEDINA MARTINS BARBOSA EM JUSCIMEIRA-MT	13
A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU BAIXA VISÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS	14
A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E O QUE DIZ A LITERATURA	15
A METODOLOGIA DE PROJETOS COMO POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE SABERES SIGNIFICATIVOS.	16
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 1º CICLO	18
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DO 1º CICLO.....	19
AS INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM AS CRIANÇAS DO SEGUNDO CICLO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA AMÉLIA FREIRE GOMES.	20
AVALIAÇÃO POSTURAL DE IDOSOS: Diagnóstico	21
BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR.....	22

CONTRIBUIÇÕES DE THEODOR ADORNO PARA A EDUCAÇÃO	23
CURRÍCULO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: Intencionalidades Docentes	24
DIVERSIDADE ETNICORRACIAL NA ESCOLA: A Lei 10.639/03 Município de Juscimeira/MT	25
EDUCAÇÃO DO CAMPO: As Práticas Pedagógicas da Escola Municipal Rural 14 de Agosto.....	26
FORMAÇÃO DE PROFESSOR: CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOCENTE	27
INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: um comparativo entre uma escola pública e uma escola privada.....	29
LITERATURA E LEITURA NA EDUCAÇÃO.....	30
MATERIAIS RECICLÁVEIS: um olhar sobre a contribuição e a aprendizagem através de jogos pedagógicos feitos de materiais recicláveis na Escola Municipal professora Maria Villany Delmondes	31
O ATENDIMENTO INCLUSIVO DE PESSOAS COM SURDEZ, NA REDE MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS – MT	32
O REFORÇO DA IDEOLOGIA MACHISTA NAS CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS DE UMA MARCA BRASILEIRA DE COSMÉTICOS MASCULINOS	33
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.....	34
OS CONCEITOS PSICANALÍTICOS NA LITERATURA: o mundo sombrio de Jean-Baptiste Grenouille	35
“PARA BOM ANSIOSO, MEIA PREOCUPAÇÃO BASTA”. UM ESTUDO DE CASO SOBRE TAG.	36
PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO XADREZ NA ESCOLA	37
PROPOSTA DE INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ALBERT EINSTEIN, EM JACIARA – MT.	38

UM ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO NA PESPERSCTIVA DE PAULO FREIRE NA ESCOLA MARECHAL RONDON, EM JACIARA – MT.	39
ANÁLISE POSTURAL EM ALUNOS COM IDADE DE 17 A 30 ANOS EM ACADEMIA NA CIDADE DE JACIARA - MT.....	40
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: A Influência do Profissional de Educação Física na Formação de Hábitos Alimentares Saudáveis	41
ESTUDO DA AGRESSIVIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Fatores e Comportamentos Desencadeador	42
GINÁSTICA LABORAL COM OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Escola Milton da Costa Ferreira	43
O FUTSAL PARA ALÉM DAS LINHAS DA QUADRA.....	44
O LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO	45
OS JOGOS COOPERATIVOS COMO RESGATE DO TRABALHO EM EQUIPE E INCLUSÃO DOS ALUNOS NA ESCOLA	46
A IMPORTÂNCIA DA PROPRIEDADES FÍSICAS DOS LATOSSOLOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA	47
A IMPORTÂNCIA DE UM PLANEJAMENTO NA IRRIGAÇÃO	48
A RELEVÂNCIA DA AGRICULTURA ORGÂNICA NO MERCADO INTERNO BRASILEIRO.....	49
ADUBAÇÃO VERDE NA RECUPERAÇÃO DE SOLOS DEGRADADOS	50
AGRICULTURA DE PRECISÃO: Custos e Benefícios	51
AGRICULTURA FAMILIAR: Dificuldades e Importância Para o Mercado Interno.....	52
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E INCIDÊNCIA DE MOFO BRANCO NA CULTURA DA SOJA.....	53
CONTROLE DO BICUDO NA LAVOURA DE ALGODÃO	54

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA SUTENTÁVEL: Cenários e Desafios Enfrentados Pela Agroecologia	55
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	56
ETNOCONHECIMENTO E SUA IMPORTÂNCIA AMBIENTAL E CULTURAL NO ESTADO DE MATO GROSSO.....	57
IMPACTOS DA VARIAÇÃO DO CLIMA SOBRE A PRODUÇÃO EM MATO GROSSO INFLUÊNCIA DA TORTA DE FILTRO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CANA DE AÇÚCAR	58 59
MANEJO DA PRAGA SPODOPTERA NA CULTURA DO MILHO TRANSGÊNICO	60
MANEJO DE PRAGAS DO PERCEVEJO DO COLMO E GRÃO NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO	61
O USO DE LEGUMINOSAS NA ADUBAÇÃO VERDE	62
OS BENEFÍCIOS DO MARACUJÁ NA LUTA CONTRA O DIABETES	63
SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF): UMA ALTERNATIVA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	64
SOJA TRANSGÊNICA IMPACTOS E BENEFÍCIOS.....	65
TRATOR AGRÍCOLA: A importância de suas operações na agricultura.....	66
O USO RACIONAL DE ÁGUA NA AGRICULTURA	67
A MUDANÇA DE PADRÃO DAS CONSTRUÇÕES: HISTÓRIA TRANSFORMAÇÃO	68
ASFALTO-BORRACHA: A solução para os problemas rodoviários	69
CONCRETO RECICLADO: CAMINHOS E DESAFIOS.....	70
ENERGIA ALTERNATIVA	71
ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE: Novas Tendências.....	72
ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DAS PONTES ESTAIADAS.....	73

ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS APLICÁVEIS AO HOSPITAL MUNICIPAL DE JACIARA.....	74
LOGÍSTICA APLICADA EM CANTEIROS DE OBRAS.....	75
MECANISMO DE RESISTÊNCIA AO DÉFICIT HÍDRICO	76
O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E O CRESCIMENTO DEMOGRAFICO: CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS.	77
O ENGENHEIRO CIVIL E O MEIO AMBIENTE: A redução do consumo, reutilização e a reciclagem.....	78
O SURGIMENTO DA PONTE CANTILÉVER	80
PROBLEMAS E SOLUÇÕES DAS CASAS POPULARES FINANCIADAS PELO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA.....	81
ROCHAS E SUA UTILIZAÇÃO COMO REVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL .	82
SOLO MELHORADO COM ENZIMA ‘BABA DE CUPIM’	83
COMPORTAMENTO DE BUBALINOS EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE TÉRMICO	84
EQUOTERAPIA: CAVALOS TERAPEUTAS.....	85
FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DO LEITE	86
IMPACTO DA DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS NA PRODUÇÃO ANIMAL	87
NOÇÕES BÁSICAS SOBRE MANEJO PRODUTIVO DE BOVINOS DE CORTE	88
RELAÇÃO DO BEM ESTAR ANIMAL COM A QUALIDADE DA CARNE BOVINA....	89
ROTAÇÃO DE PASTAGENS: VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA O PEQUENO PRODUTOR.....	90
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS EMPRESAS	91
A PERFORMANCE DOS CONTADORES FACE AO DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA	92

CONTROLE DE ESTOQUE EM LOJAS DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	93
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: A Necessidade da Formação Continuada.....	95
IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FINANCEIRA DE MICROEMPRESAS	96
LOGÍSTICA E ARMAZENAMENTO.....	97
O PAPEL DO CONTADOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	98
O PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR.....	99
A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CLIENTE EM REDES DE SUPERMERCADOS	100
COMPREENDENDO O SISTEMA DE PRODUÇÃO DA TOYOTA.....	101
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	102
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE NO COMÉRCIO	103
O PROCESSO DE RECRUTAMENTO PERANTE A DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	104
OPORTUNIDADE IGUALITÁRIA NO MERCADO DE TRABALHO: INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	105
A EVOLUÇÃO DA MEMÓRIA RAM	106
AUTOMATIZAÇÃO NO PROCESSO DE IRRIGAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADOR.....	107
INTERNET: UMA REDE DE COMPUTADORES.....	108
O USO DAS HIPERMÍDIAS NA EDUCAÇÃO	109
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE DO MUNICÍPIO.....	110
DE JACIARA – MT	110
ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DO <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE) EM MATO GROSSO.....	111

A CONTRIBUIÇÃO DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA VILLANY DELMONDS

Eliane de Fatima Ribeiro Oliveira¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

Segundo Freire & Gadotti (1997) o conhecimento é construído de forma integradora e interativa. Não é algo pronto a ser apenas "apropriado" ou "socializado", como sustenta a pedagogia dos conteúdos. Compreende-se que o presente resumo tenha como objetivo geral apresentar a musicalização como forma de contribuição nas práticas pedagógicas da educação infantil da escola Municipal Maria Villany Delmonds em Jaciara MT. Conceitua-se a musicalização como uma forma de proporcionar uma reflexão acerca das aprendizagens infantis. Segundo Lakatos e Markoni (1996) apud Feliciano (2008) a pesquisa bibliográfica tem como percurso metodológico desenvolver o método de entrevista com a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito por alguma forma, quer publicada, quer gravada. A entrevista com a professora Sol (nome fictício) deu-se de forma gravada e por intermédio de foto enviada pelo whatsapp a pedido da mesma, e posteriormente respondida por áudio gravado e enviada pelo mesmo mecanismo via whatsapp onde as respostas foram transcritas em forma de citações. Observou-se que a musicalização não está sendo empregada de forma que possa oferecer às crianças novos saberes e que o fazer musical não está presente no cotidiano das aulas devido à falta de profissionais formados na área musical. Enquanto forma de linguagem expressa, a musicalização figura-se como uma das mais importantes maneiras do homem transparecer seus sentimentos, pois quando se aprende ou ensina música é possível manifestar as mais profundas formas de pensamentos e emoções. Acredita-se que na Educação Infantil a musicalização possa contribuir para a formação de cidadãos que expressem seus sentimentos, manifestem suas ideias e que tenha apreço pela arte. O embasamento teórico para a pesquisa foi ancorado nas leis da Educação Infantil como: LDBEN, 1996 (Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional), CF 1998 (Constituição Federal), ECA 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), DCNEIS 2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), e autores como: Saviani (2013), Mateiro (2011) entre outros. Percebe-se que mesmo não tendo uma formação musical, a professora teve a preocupação em trabalhar de maneira construtiva e prazerosa com as crianças está linguagem e de inseri-la no contexto educacional da escola. Compreende-se que trabalhar a musicalização em sala de aula é como ter novas oportunidades para construção de saberes e conhecimento no ensino-aprendizado. Entende-se que musicalização possa contribuir para que a criança se torne uma pessoa capaz de ouvir a voz que vem de dentro do coração, e de reconhecer a beleza que há no mundo e nas pessoas que estão a sua volta. Considera-se que a prática da musicalização no processo do aprendizado coopere na formação das crianças, podendo torna-las indivíduos mais compreensíveis, éticos e sensíveis.

Palavras-chave: Formação. Desenvolvimento. Infantil.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas- Eduvale. Jaciara- MT

² Docente: Formado pelo Instituto Federal de Mato Grosso, IFMT em Educação do Campo e Sustentabilidade.

**A EDUCAÇÃO FÍSICA VOLTADA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:
práticas de inclusão no 8º ano do ensino fundamental da escola Maria
Vilany Delmondes**

Maycon José Ribeiro de França¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

Este artigo é um trabalho de conclusão do curso de Educação Física da Faculdade Eduvale, de Jaciara, que tem como tema “A educação física e inclusão” e como delimitação “inclusão de pessoa com deficiência na educação física do 9º ano da Escola Municipal Maria Vilany, em Jaciara. O questionamento que deu origem à pesquisa foi: Quais estratégias de inclusão para Pessoas com Deficiência (PCD), podem ser feitas pelo professor de Educação Física para incluir alunos nos anos iniciais do Ensino fundamental? Buscando responder a este questionamento a pesquisa teve como principal objetivo verificar as atividades práticas nas aulas de Educação Física voltadas para o desenvolvimento de estudante PCD nos anos finais do Ensino Fundamental. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica como fonte para acessar obras e estudos sobre o tema, bem como estudiosos que falem sobre a prática da educação física no ensino fundamental como incentivo no desenvolvimento de pessoas com deficiência. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola municipal de Jaciara, tendo como participantes da coleta de dados uma professora de Educação Física, uma coordenadora pedagógica e uma aluna PCD estudante do 8 ano do Ensino Fundamental. O instrumento de coleta de dados foi a observação direta. Segundo Rizzo e Lavay (2000, p. 43), “a inclusão não pode ser realizada unicamente através da adição de um para educador, ou a adaptação de jogos, equipamento, tempo e/ou organização”. Por ser uma pesquisa bibliográfica e também um estudo de caso, primeiramente foi feita a leitura de autores que falam sobre deficiência, educação física e práticas inclusivas na educação. Depois foi feita uma observação na escola pesquisada, através da realização do Estágio Supervisionado, apresentando como sugestões práticas de inclusão de deficiente nas atividades de Educação Física. A partir dessa observação foi possível conhecer algumas dificuldades enfrentadas por deficientes cadeirantes no ambiente escolar, não apenas nas aulas de Educação Física, mas em outros ambientes, o que sugere a necessidade de mudanças não só no comportamento, mas na infraestrutura da sociedade em geral, de forma a incluir essas pessoas de forma mais efetiva.

Palavras-chave: Educação Física. Inclusão. Deficientes.

¹ Aluno do 6º semestre de Educação Física da Faculdade Eduvale

² Professor da Faculdade Eduvale/Jaciara

A FALTA DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA PSICOMOTRICIDADE EM JACIARA-MT

Larissa Jordana Oliveira Patias¹
Jacirene Lima Pires dos Santos²

RESUMO

Este texto faz parte da pesquisa sobre “Psicomotricidade na Educação Infantil” desenvolvida no Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Eduvale. A Psicomotricidade é essencial na vida de um ser humano, pois através dela é possível a mente controlar o corpo de forma eficiente. Um dos seus princípios na Educação Infantil é fazer com que a criança possa descobrir e expressar sua capacidade, através da ação criativa e da expressão da emoção, assim, é de extrema importância trabalhar a psicomotricidade nos seus anos iniciais de vida. A problematização é que muitos profissionais deixam de trabalhar esta área importante para o desenvolvimento humano por falta de capacitação e informação, por isso esta pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento da Psicomotricidade na Educação Infantil no município de Jaciara-MT. Optou-se por uma metodologia qualitativa, bibliográfica com um relato de experiência. Teoricamente, sustenta-se em Rossi (2012), Ramos e Fernandes (2011) e Silva (2013). Através desta pesquisa observou-se que um grande número de crianças tem dificuldade no seu desenvolvimento psicomotor, então se conclui que há uma falta de profissionais com experiência na área da Psicomotricidade em Jaciara. Nas escolas, ainda falta muito conhecimento dessa área entre os professores, onde a falta do mesmo pode ocasionar futuros problemas no comportamento das crianças afetando a leitura, a fala e a escrita.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação infantil. Profissionais.

¹ Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Mato Grosso no Campus Universitário do Araguaia. Regularmente matriculada na Pós Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Eduvale.

² Doutora em Educação do Programa de Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande/MS, Professora titular - Secretaria Municipal de Educação na cidade de Rondonópolis-MT

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NA CRIANÇA

Maiza Vieira Dos Anjos¹
Rosely Santos De Almeida²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo compreender como as práticas leitoras realizadas pelos professores na creche contribuem para o desenvolvimento e ampliação da linguagem das crianças de 03 anos da Educação Infantil da Unidade Marcio Alessandro Gomes Machado no Município de São Pedro da Cipa/MT, deste modo são apresentadas as possibilidades que estas leituras trazem as crianças. A Literatura anos atrás era destinada somente aos adultos, algum tempo depois o conceito de criança mudou e começou a ser escritos livros para a faixa etária dessas crianças. De acordo com Vygotsky (2000) a linguagem oral se inicia nas crianças ainda quando bebês, nesta fase eles tentam por meio de sons responderem as conversas que os pais fazem com os mesmos, é um meio de comunicação e interação com o outro, através dela são transmitidas emoções e modos de pensar que faz o sujeito se expressar com o mundo, assim é desenvolvido tanto sua oralidade como o seu cognitivo, permitindo que a criança possa crescer. O desenvolvimento da oralidade na criança oportuniza a mesma aumentar a sua comunicação com os que estão ao seu redor. Tendo um dos meios que mais estimulam a fala são as rodas de conversas que ocorrem entre as crianças e professora dentro da sala de aula após a leitura de uma historinha, através desta as mesmas podem expressar os sentimentos enquanto a professora lhes faz a leitura da história. Foi utilizada a pesquisa qualitativa que conforme Menga Ludke (1986) e Marli André (1986) têm por finalidade obter qualidade sobre o objeto de estudo, pois para obter os resultados ela busca entrar na realidade do sujeito e fazer observações e anotações necessárias que transformarão o trabalho em estudo com dados significativos. Durante a observação da prática pedagógica da professora que atua com as crianças na faixa etária de 03 anos busquei investigar como a professora contava histórias. A utilização do questionário serviu como recurso importante para a compreensão melhor do objeto de estudo investigado. A partir das respostas fornecidas pela professora e da observação compreendi que as historinhas lidas na Educação Infantil proporcionam grandes aprendizagens a criança, e para isso ocorrer o professor deve sempre buscar as metodologias e as práticas que oportunize o desenvolvimento das crianças a partir da realidade que está inserida, mesmo com as contribuições que a Literatura Infantil traz a criança, ainda tem professores que leem as histórias por ler, então penso que deveria organizar propostas pedagógicas no sentido de ter mais formações com os professores que estão em sala de aula. A partir dos benefícios das literaturas infantis as crianças podem ler o mundo melhor.

Palavras-chave: Oralidade. Histórias. Crianças.

¹ Maiza Vieira dos Anjos – Aluna graduanda no 8º semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

² Rosely Santos de Almeida – Professor no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. Mestre em Educação na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Políticas Educacionais, especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira, Pedagoga pelo Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA CIDADE DE JACARA.

Karine Nobres Diniz de Oliveira¹
Roselli Santos de Almeida²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo geral, compreender a importância das brincadeiras durante o desenvolvimento das práticas pedagógicas na educação infantil, e tem por objetivo específico evidenciar que as brincadeiras fazem parte do cotidiano escolar das crianças, onde se obteve uma pesquisa bibliográfica (Gil 2008), utilizou-se um embasamento amplo com vários autores e pesquisadores, como Jean Piaget (1976), afirma em suas teorias que para ocorrer a construção de um novo conhecimento, é necessário que haja um equilíbrio entre as estruturas mentais e as físicas, e exponho com muita frequência a pesquisadora e escritora Beatriz Kullisz (2006), que em seu livro descreve com experiências, como as brincadeiras se tornaram facilitadoras para a aquisição de uma aprendizagem. Portanto pretendo de forma sucinta relatar diante de uma pesquisa onde foi aplicado um questionário semi – estruturado com perguntas abertas e fechadas (Severino 1941), com duas professoras devidamente inseridas dentro da sala de aula sendo, a professora A; com crianças de 4 anos e a professora B; com crianças de 5 anos, na Escola Municipal Amélia Freire Gomes, localizada na cidade de Jacara – MT, onde as mesmas responderam reafirmando o quanto compreendem que o brincar, através de jogos, dinâmicas, a criança, desenvolve seu conhecimento tanto de forma construtiva, como na forma de socialização. A brincadeira se torna em diferentes situações educacionais um meio para estimular, analisar, e avaliar o conhecimento, já que o lúdico faz parte do cotidiano das crianças, e que as mesmas obtêm um alto nível de imaginação onde ela cria seu futuro, constrói uma perspectiva de vida. Portanto é importante que o lúdico como um recurso pedagógico, seja encarado de maneira séria competente e responsável através dos educadores, pois eles são responsáveis pela mediação do conhecimento, todavia é possível notar que o lúdico vem favorecendo de forma eficaz o pleno desenvolvimento das crianças, cabe ao profissional intervir de maneira correta, valorizando a criatividade da criança, respeitando o desenvolvimento do processo lúdico de cada uma, observando sempre suas particularidades.

Palavras-chave: Brincar. Criança. Professores.

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Eduvale

² Roseli Almeida, Santos de. Professora no curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Mestre em Educação, na Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Políticas Educacionais, especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho, Pedagoga pelo Campus Universitário de Rondonópolis/ UFMT.

A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA CIDADE DE JACARA.

Karine Nobres Diniz de Oliveira¹
Roselli Santos de Almeida²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo geral, compreender a importância das brincadeiras durante o desenvolvimento das práticas pedagógicas na educação infantil, e tem por objetivo específico evidenciar que as brincadeiras fazem parte do cotidiano escolar das crianças, onde se obteve uma pesquisa bibliográfica (Gil 2008), utilizou-se um embasamento amplo com vários autores e pesquisadores, como Jean Piaget (1976), afirma em suas teorias que para ocorrer a construção de um novo conhecimento, é necessário que haja um equilíbrio entre as estruturas mentais e as físicas, e exponho com muita frequência a pesquisadora e escritora Beatriz Kullisz (2006), que em seu livro descreve com experiências, como as brincadeiras se tornaram facilitadoras para a aquisição de uma aprendizagem. Portanto pretendo de forma sucinta relatar diante de uma pesquisa onde foi aplicado um questionário semi – estruturado com perguntas abertas e fechadas (Severino 1941), com duas professoras devidamente inseridas dentro da sala de aula sendo, a professora A; com crianças de 4 anos e a professora B; com crianças de 5 anos, na Escola Municipal Amélia Freire Gomes, localizada na cidade de Jacara – MT, onde as mesmas responderam reafirmando o quanto compreendem que o brincar, através de jogos, dinâmicas, a criança, desenvolve seu conhecimento tanto de forma construtiva, como na forma de socialização. A brincadeira se torna em diferentes situações educacionais um meio para estimular, analisar, e avaliar o conhecimento, já que o lúdico faz parte do cotidiano das crianças, e que as mesmas obtêm um alto nível de imaginação onde ela cria seu futuro, constrói uma perspectiva de vida. Portanto é importante que o lúdico como um recurso pedagógico, seja encarado de maneira séria competente e responsável através dos educadores, pois eles são responsáveis pela mediação do conhecimento, todavia é possível notar que o lúdico vem favorecendo de forma eficaz o pleno desenvolvimento das crianças, cabe ao profissional intervir de maneira correta, valorizando a criatividade da criança, respeitando o desenvolvimento do processo lúdico de cada uma, observando sempre suas particularidades.

Palavras-chave: Brincar. Criança. Professores.

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Eduvale

² Roseli Almeida, Santos de. Professora no curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Mestre em Educação, na Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Políticas Educacionais, especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho, Pedagoga pelo Campus Universitário de Rondonópolis/ UFMT.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA VISÃO DOS PROFESSORES DA CRECHE ENEDINA MARTINS BARBOSA EM JUSCIMEIRA-MT

Vilma Maria da Silva Coelho¹
Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

As brincadeiras estão presentes em todas as fases da vida, segundo Fantacholi (2017) toda brincadeira desenvolvida pela criança tem efeitos positivos na esfera cognitiva, social e moral. Desta forma, este artigo tem o objetivo de compreender a visão dos professores da creche Enedina Martins Barbosa, localizada no município de Juscimeira – MT, quanto à importância do brincar na educação infantil. Segundo o dicionário Aurélio (2003) “brincar significa divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar-se e também entreter-se com jogos infantis”. O lúdico vem do latim LUDUS, comumente usado na forma substantivada, é um adjetivo que indica algo que possua a natureza do brincar. O lúdico na educação infantil tem por objetivo possibilitar aos educadores destacarem e compreenderem a importância das atividades lúdicas no enfoque da educação infantil. Neste sentido entende-se que o brincar, é de suma importância principalmente nos primeiros anos de vida escolar (creche), ou pelo menos deveria ser. O estudo tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa e bibliográfica. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir do material já elaborado, constituído em livros e artigos científicos, a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário para vinte professores da creche Enedina Martins Barbosa. O questionário foi composto por sete perguntas de múltipla escolha referente à importância do brincar na Educação Infantil. O questionário é feito para gerar dados necessários para atingir os objetivos de um projeto, é uma técnica de investigação composta por um numero grande ou pequeno de questões, apresentadas por escrito que tem por objetivo propiciar determinado conhecimento ao pesquisador. Através dos estudos analisados, HORN (2014), KISHIMOTO (1994), HENRIOT (1989), FANTACHOLI (2017), o brincar na educação infantil possibilita diferentes tipos de abordagem na estimulação, criatividade, imaginação, fantasia, realidade, produzindo assim novas possibilidades de aprendizagem entre as ações de brincar e educar, portanto este profissional deve estar comprometido com sua missão de ensinar, ser um bom professor é aquele que consegue conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos das crianças, tendo equilíbrio móvel entre o cumprimento de suas funções pedagógicas, ensinar conteúdos e habilidades, ensinar e aprender para a construção de um ser humano autônomo e criativo. Observou-se que os professores entrevistados consideram o brincar é fundamental como prática necessária na creche, tornando-se de suma importância para a aprendizagem das crianças. Nesse sentido, os professores entrevistados evidenciaram a importância de se ter mais estudos sobre a introdução de brincadeiras no contexto pedagógico, proporcionando a interação entre o brincar, a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Brincar. Professores. Educação Infantil.

¹ Acadêmico de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Professora Especialista na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço. (Política de Currículo; GEPEMAPI)

A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU BAIXA VISÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Vanderlei Mendes dos Santos¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

Existe uma grande lacuna que separa teoria e prática no que se refere a temática em pauta. As dificuldades enfrentadas pela pessoa com Deficiência Visual em nossa sociedade ainda são gritantes. Se por um lado há uma gama muito grande de legislações que asseguram tal inclusão, por outro lado falta empenho e preparo por parte da grande maioria de profissionais da educação e pessoas em geral para lidar com essa situação. O presente artigo traz a tona um tema que busca a reflexão sobre a importância das legislações tão arduamente alcançadas no decorrer de décadas de luta, também busca-se discutir o porquê do não cumprimento das leis em sua íntegra. Vale destacar, ainda, que conhecer a demanda de pessoas com deficiência visual ou cegueira é necessário, para que se possa conhecer a real e necessária conduta de políticas futuras, visando a quebra de barreiras e a minimização dos problemas que possivelmente serão enfrentados por essas pessoas. O amparo aos portadores de deficiência ainda é ínfimo, apesar da lei número 7853/89 de 24 de outubro de 1989 tratar acerca dos direitos e deveres dos portadores de deficiências em todo o território brasileiro a fim de melhorar a vida, saúde, educação, trabalho e lazer, desses indivíduos, sendo um desses o acesso à educação em todos os níveis, do fundamental ao superior, dando ênfase à inclusão nas escolas públicas. Tal modalidade tem sido relegada a segundo plano, sendo a inclusão algo que não se concretiza de fato em sala de aula, haja visto que o aluno com deficiência visual ou cegueira não dispõe de profissionais com treinamento adequado nem materiais didáticos ou dependências adequadas à sua realidade. O artigo em questão foi trabalhado de maneira bibliográfica, ou seja, realizando análises dentro do contexto de outros textos, bem como da carta magna e sua regência acerca do tema proposto, tendo como base Ferreira (2007), Camargo e Farias (2007), Freire (1996), Mazzoni (2001), Pacheco (2006) e outros, sendo estes, defensores do ingresso e permanência do educando cego ou com baixa visão nas escolas públicas em todas as esferas. O objetivo maior dessa pesquisa é trazer à luz a discussão e conhecimento acerca das dificuldades que os alunos com deficiência visual e baixa visão sofrem ao serem incluídos nas escolas públicas apenas para satisfazerem planos educacionais despreparados, reproduzindo assim um modelo de dependência cristalizado em relação aos deficientes visuais.

Palavras-chave: Inclusão. Educação. Ensino-aprendizagem

¹ Aluno do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE.

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso; Graduado em Letras pela FEF– Fundação Educacional de Fernandópolis. E-mail: jacerprof@gmail.com.

A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E O QUE DIZ A LITERATURA

Rosangela Bortolini de Oliveira¹

Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

Para entender melhor sobre indisciplina escolar foi realizada uma pesquisa acerca do real sentido da palavra “indisciplina”, enquanto ato ou dito contrário a disciplina; desobediência; desordem; rebelião/não acatar ordem (FERREIRA, 1986, p. 938). A escolha desse tema deu-se devido à indisciplina em sala de aula, causando assim uma dificuldade para o professor em ministrar suas aulas, tendo em vista a importância do processo de aprendizagem dos alunos. Baseado na investigação de pesquisa bibliográfica, por meio de autores como de Aquino (1996), Freller (2001), Rebelo (2002), Vasconsellos (1956), Tiba (1996) e em outros artigos, percebe-se a indisciplina como sendo um fator presente e real em sala de aula e que tem sido uma preocupação crescente entre educadores, influenciando de forma negativa o desenvolvimento escolar dos alunos, sendo assim constatou-se que a escola precisa trabalhar em conjunto com a família e sociedade os alunos precisam entender que na escola tem regras a serem cumpridas. Com base na pesquisa realizada pretende-se apresentar algumas contribuições acerca do estudo do tema, destacando a perspectiva de alunos e professores, que revela não somente as concepções próprias de indisciplina escolar, mas também a importância do professor para seu aluno. O professor tem um lugar importante na construção da aprendizagem e deve contar com o apoio da escola e da família do educando. Com a finalidade de facilitar o entendimento sobre a indisciplina em sala de aula, o presente artigo, buscou esclarecer aspectos do referido tema. É um grande desafio aos educadores, pois é uma situação constrangedora, que perturba e impossibilita o desenvolvimento educacional de alguns alunos, ou seja, atrapalha o desenvolvimento daqueles que ali estão para obter um aprendizado de qualidade e se dedicam para isso. As pesquisas evidenciaram que muitos profissionais da educação ainda não estão preparados para lidar com as diferenças, problema esse que, vinculado com a falta de participação dos responsáveis com mais efetividade no cotidiano escolar de seus filhos, tem aumentado o problema de indisciplina nas escolas. A questão indisciplina escolar, é muito complexa uma vez que as percepções, em relação à temática, são variadas e atingem um número imenso de indivíduos envolvidos nesse contexto. De acordo com esse trabalho, convém esclarecer que realmente a indisciplina tem ligações diretas com a falta de limites a regras dadas pelos responsáveis em casa, com a sociedade por rotular sem conhecer, pelo aluno por não ter uma visão de futuro, o professor pela falta de informação e afetividade e pela escola pela falta de parceria entre a equipe escolar. Os atos disciplinares licenciados dentro dos lares repercute diretamente na sala de aula e na escola. A confiança entre aluno e escola, reforça a capacidade de trabalho da equipe escolar, interesse e conhecimento do aluno, com isso a causa da indisciplina escolar diminui e tornando-se menos frequente dentro da escola e até mesmo na sociedade. Para que haja disciplina não há receita pronta, porém os educadores devem buscar soluções possíveis para este comportamento que vem preocupando os professores nos últimos tempos.

Palavras-chaves: Indisciplina. Escola. Família.

¹ Aluna do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT; Graduado em Letras Português/Inglês pela Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF.

A METODOLOGIA DE PROJETOS COMO POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE SABERES SIGNIFICATIVOS.

Simoni Pereira Borges¹

Adriana Sampaio Ry²

Edione Teixeira Salbe Carvalho³

RESUMO

Em meio a um cenário educacional repleto de desafios, discutir metodologias como estratégias para dinamizar as aulas é algo necessário, diante dessa compreensão e observando as demandas das escolas de Campo Verde vislumbra-se novos investimentos, ações e pesquisas na área de Projetos. Desta forma, a partir de uma conversa com gestores e professores da Rede Pública Municipal de Educação de Campo Verde, iniciaram-se discussões e estudos de caso sobre a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas realizadas nas escolas municipais demonstrando que a metodologia de projetos pode impactar em estratégias e métodos de ensino aprendizagem mais coerentes, eficientes e integradoras. Após investir nesta ação, propôs-se formação continuada aos professores e acompanhou-se as ações propostas em sala de aula. Posteriormente, foi realizado um estudo científico cujo objetivo é compreender os impactos e reflexos da prática dos professores em sala de aula a partir da atuação com projetos. A problemática que levou a este estudo científico foi a observação de que as crianças e professores anteriormente ao trabalho com projetos demonstravam desanimados com suas práticas rotineiras descontextualizadas e não sabiam como atuar significativamente em sala de aula. Então indaga-se: os projetos podem contribuir com as questões práticas da relação ensino aprendizagem na sala de aula? Dessa forma, iniciou-se um processo de preparação dos professores para compreenderem novas propostas no cenário local, impactando em metodologias de ensino diferenciadas, as quais têm demonstrado resultados significativos na aprendizagem dos alunos e num novo olhar sobre a prática docente. Com a iniciativa do trabalho com projetos a educação iniciou um processo de redefinição de concepções e práticas nas escolas, a partir de estudos sobre o currículo, formação continuada de professores e assessoria aos trabalhos produzidos em sala, visando assegurar a realização de ações a partir de trabalhos concretos e significativos, colocando o professor e o aluno na condição de protagonistas de saberes e práticas contextualizadas. A partir daí este trabalho utiliza-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e estudos realizados com os professores e alunos que atuam com projetos, identificando quais os impactos dessa metodologia na qualidade no ensino nas escolas locais a partir de projetos e a proposta de formação continuada de professores, com discussões acerca de metodologias inovadoras e participativas, tais como a de projetos. Durante a pesquisa foi aplicado um questionário para alunos e professores, onde se questionava sobre a mudança metodológica utilizada e a garantia de formação continuada; dos 121 professores entrevistados e 210 alunos, os mesmos explicitaram várias contribuições significativas no cenário da escola, tais como: o rompimento das práticas autoritárias, verticalizadas e insignificantes em sala de aula por aulas

¹ Professora, Licenciada no curso de Pedagogia pela UFMT - Campus de Rondonópolis-MT. Atualmente exerce a função de diretora numa escola da rede pública municipal de Campo Verde-MT.

² Coordenadora Pedagógica do Instituto Albert Einstein, ISALBE, Pedagoga, Mestre em Educação pela Universidade Los Pueblos da Europa.

³ Dra. em Ciências Pedagógicas pela Universidad Central de Las Villas – Cuba; Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus São Vicente

participativas e dialógicas, melhor interação entre professor e aluno, entre aluno e saber, assim como, um novo olhar sobre os sujeitos - alunos e professores. Enfim, pensar em novas práticas docentes e refletir sobre “novas” metodologias é um dos caminhos mais importantes da formação continuada dos professores e também da educação.

Palavras-chave: Metodologia. Práticas Pedagógicas. Projetos.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 1º CICLO

Elizabete Alves da Silva Vilarim¹

Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

O presente artigo problematiza, analisa e conceitua o processo de Alfabetização e Letramento no ensino para crianças do 1º ciclo de formação. Pretende-se trazer uma contribuição para uma melhor reflexão a cerca da aprendizagem em especial sobre a leitura, com modelos e métodos para o incentivo às crianças para o hábito da leitura. O termo alfabetização significa o ensino e o aprendizado de uma representação da linguagem humana, é necessário esse aprendizado e muito mais o ensino, e esse deve ser de grande relevância para um bom aprendizado. Além da aprendizagem sobre uma alfabetização, é importante entender o processo de letramento que deve estar acompanhado com um ambiente alfabetizador. (MOLL, pg. 75, 2009). Foram analisadas e conceituadas algumas das fases da alfabetização como Fase Pré-silábica, Fase Intermediário, Fase silábica, Fase silábico-alfabética e Fase alfabética como base também no letramento e suas implicações no avanço escolar do alfabetizando. As técnicas para coleta de dados estão vinculadas a um questionário para a docente e à observação em sala de aula para uma melhor análise quanto a prática docente e a recepção por parte dos alunos. A pesquisa foi realizada na escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Amélia Freire Gomes. O questionário aplicado com a docente onde esta é interrogada sob a sua forma de atuação como alfabetizadora no primeiro ano do primeiro ciclo, está relacionada à sua forma ou método de alfabetizar seus alunos. Para a professora dessa turma, uma aprendizagem significativa está relacionada com a realização de atividades práticas envolvendo objetos conhecidos pela criança. Pode-se afirmar que o lúdico continua como um grande recurso para a prática docente, ainda mais quando se trata de alfabetização para crianças do primeiro ano. (PONTES E SILVA, 2010, pg. 10). Com atividades e observações realizadas na escola como análise da prática docente e uma entrevista com a professora foi possível analisar e descrever como a Alfabetização é importante na formação intelectual da criança e em especial combinada com o Letramento, foi possível entender como é necessário o processo de alfabetização nas escolas e com uma atenção maior nos três anos do primeiro ciclo de formação, pois realizou-se uma comparação de como o aluno chega no segundo e terceiro ano em relação ao nível de aprendizagem que adquiriu no primeiro ano. Com a proposta deste trabalho bibliográfico com base nos teóricos como Ferreiro, Moll e Micotti, pretende-se enfatizar e ponderar alguns conceitos de alfabetização e letramento sobre como uma pessoa pode aprender a ler e a escrever, também na elaboração desse artigo procurou-se valorizar como a prática social e transformadora do indivíduo pode ser de grande relevância para o crescimento intelectual da criança. Pode-se concluir que o alfabetizando, ou seja, a criança como sujeito é o principal no processo de alfabetização e letramento, ficando a cargo do alfabetizador o papel de ensinar com prazer e dedicação, mesmo que as metodologias adotadas pareçam lhe deixarem em dúvida quanto à forma de alfabetizar.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino. Formação.

¹ Aluna do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT; Graduado em Letras Português/Inglês pela Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DO 1º CICLO

Mônica da Silva Aleixo¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

Este artigo tem a grande intenção de analisar como se desenvolveu e como está se desenvolvendo nesta década o processo de ensino no que tange a alfabetização e letramento nos três anos do primeiro ciclo da educação básica do ensino fundamental de nove anos. Procurou-se também analisar teóricos como Carvalho, Moraes, Soares, Ferreira e Teberosky e suas falas com as devidas comparações entre o teórico e o prático no dia a dia das crianças de uma escola municipal da cidade de Jaciara MT. O ato de ler e escrever estão muito ligados ao princípio primordial da educação que é a alfabetização, e alfabetizar é uma tarefa difícil ainda mais quando se trata dos anos iniciais. O termo alfabetizar tem significado que vai além do ensinar para o aprendizado de uma representação da comunicação e linguagem humana. Entre as habilidades de ensinar para alfabetizar, é necessário trabalhar textos de contos ou fábulas com contação de histórias, desenhos e pinturas, onde os resultados são satisfatórios por se tratar de atividades atrativas. Pode-se respeitar a fala das crianças, mas além de usar formas atrativas para alfabetizar, é necessário também perceber que nesses contos há palavras repetidas e sem um contexto adequado em relação à alfabetização e letramento. (CARVALHO, 2008, p.51). É necessário esse aprendizado para a convivência no meio social e muito mais importante é o ensino, e esse deve ser de grande relevância para um bom aprendizado. Além do entendimento sobre alfabetização, é importante entender o processo de letramento que deve estar acompanhado com a alfabetização. Como afirma Moraes (2012, p. 93): “Defendemos, portanto, que as crianças possam se beneficiar da presença da escrita das palavras, enquanto refletem sobre seus segmentos orais”. O presente artigo atenta-se para uma pesquisa qualitativa como estudo de caso, pois se trata de algo mais definido. Conforme Lüdke e André (1986, p. 17) “o caso é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenvolver do estudo”. As técnicas para coleta de dados estão relacionadas a um questionário para três docentes e observação em sala de aula para uma melhor análise quanto a prática docente e a aprendizagem por parte dos alunos. Conforme relato das docentes, foi possível observar que em cada instituição há meios diferentes para se trabalhar e que o profissional enfrenta certas dificuldades no processo ensino aprendizagem, porém, também se pode notar que o prazer de ensinar sobrepõe a essas dificuldades, pois as professoras pareciam bem empolgadas na prática de ensinar. Ou seja, o processo de alfabetizar deve-se ao sucesso tanto por parte do docente e muito mais por parte da criança, personagem principal no papel de alfabetização e letramento. A criança deverá obter benefícios que lhe tornaram capazes de continuar com mais facilidade os estudos nas séries posteriores.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento. Ensino. Formação.

¹ Acadêmico 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE.

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE; Graduado em Letras Português/Inglês pela Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF. Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT;

AS INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM AS CRIANÇAS DO SEGUNDO CICLO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA AMÉLIA FREIRE GOMES.

Deize Regina Costa Nunes¹
Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

O presente artigo tenciona compreender as práticas pedagógicas ancoradas no eixo interações e brincadeiras que constituem como orientadores das ações docentes para esta etapa da educação. Ancoro as discussões em autores Queiroz (2003), Kishimoto (2001), que tematizam sobre as brincadeiras que são proporcionadas ofertadas as crianças para potencializar seu desenvolvimento, conhecimentos e os processos de aprendizagem. Com apoio da autora Minayo (2010), que conceitua sobre a pesquisa qualitativa e bibliográfica, por entender que na área educacional a qualidade das relações é que deve mediar e direcionar as ações entre os envolvidos (criança-professor-criança), favorecendo o desenvolvimento e aprendizagem da mesma. Também utilizado a coleta de dados realizados com o emprego do questionário e da observação em lócus do cotidiano da sala de educação infantil e das práticas do professor regente que foram aplicados à pesquisa, onde coletei materiais e observei práticas ocorridas em sala. A partir da brincadeira a criança desenvolve suas habilidades, desempenho e essa criação está vinculado há uma fase da sua vida aonde realiza descobertas e apropriando-se de seus conhecimentos pelas interações. As brincadeiras são ações que a criança tem como recurso para a sua vida onde ela se sente livre para satisfazer seus desejos e necessidades, um sorriso mais feliz, um brincar diferente mais explorado por eles. O professor ao fazer a mediação pedagógica entre o brincar da criança e os seus objetivos propõe potencializa as brincadeiras, ressignificando-se. A criança desperta em si uma ação reveladora que possibilita a mesma a investigar mais sobre as brincadeiras, e a proposta pedagógica faz com que a mesma construa sua identidade, sinta o desejo de fazer descobertas, entre no mundo imaginário onde somente ela vivencia e que produza mais e mais a sua interação no brincar, e que além de tudo ela possa se desenvolver e obter sua aprendizagem. Conforme dados coletados na aplicação do questionário, a professora relata o quanto o brincar é importante para as crianças, não só no momento da brincadeira, mas também durante seu cotidiano e através do brincar a criança desenvolve os aspectos físicos, cognitivos e afetivos como também registra que é um momento que a criança desenvolve sua subjetividade. Através do brincar o eixo interações e brincadeiras são significados enquanto elementos de produção do conhecimento e da aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Interações e Brincadeiras. Aprendizagem.

¹Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-EDUVALE.

² Professora no curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço- EDUVALE Mestre em Educação, na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Políticas Educacionais, pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT; Especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira; Pedagoga pelo Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

AValiação POSTURAL DE IDOSOS: Diagnóstico

Dayane Soares da Silva¹
Antuterpio Dias Pereira²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal aprofundar o conhecimento sobre o diagnóstico e a avaliação postural em idosos. Portanto, foi feita uma revisão de literatura sobre o tema proposto. Amparado pela maior expectativa de vida, o número de brasileiros acima de 65 anos deve praticamente quadruplicar até 2060, confirmando a tendência de envelhecimento acelerado da população já apontada por demógrafos. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população com essa faixa etária deve atingir cerca de 58,4 milhões (26,7% do total), em 2060, podendo ser considerada uma das maiores do mundo. Esse crescimento tem relação direta com os avanços das políticas públicas de acesso à educação, à saúde e saneamento básico. Com o envelhecimento infelizmente o idoso tem um grande aumento de patologias por várias causas, principalmente as patologias crônicas. Com isso devemos dar uma maior atenção para os fatores mais comuns e de risco. Uma das melhores prevenções é reconhecer os sintomas, sendo eles também um dos mais comuns indicadores de que algo está errado nessa idade. Pont Geis, Pilar (2003) afirma que o envelhecimento seria uma continuação do crescimento e, embora o desenvolvimento inclua os fenômenos de diferenciação, o crescimento e a maturidade sexual que ajudarão na sobrevivência até que o indivíduo seja um adulto reprodutor competitivo, os processos do envelhecimento conduzirão a uma maior dificuldade de adaptação ao meio e, por fim, à morte. Desta forma conclui-se que as patologias mais encontradas em idosos que afetam a postura são cifose, lordose e escoliose. Com a falta de tratamento, falta de atividade física, má postura e ficar muito tempo sentado ou deitado com a coluna torta podem ter um agravamento e com isso virar uma hipercifose e hiperlordose.

Palavras-chave: Idosos. Postura. Patologia.

¹ Aluna do 6º semestre de Educação Física da Faculdade Eduvale

² Professor Doutor em História/UFGD e professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicada no Vale do São Lourenço- EDUVALE/ Jaciara-MT EDUVALE/ Jaciara-MT

BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR

Silvani Santana de Oliveira Souza¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar os métodos pedagógicos utilizados pelos professores no combate ao bullying em uma escola Estadual no município de Juscimeira/MT. O bullying é um problema mundial, podendo ocorrer em praticamente qualquer contexto no qual as pessoas interajam, tais como escola, faculdade/universidade, família, mas pode ocorrer também no local de trabalho e entre vizinhos. Com origem inglesa o termo bullying significa um conjunto de ações envolvendo a violência física, moral, psicológica, ou social em ambientes educacionais praticadas contra crianças e jovens, por outras crianças e jovens que na grande maioria passam por todas estas formas de violência caladas diante da postura comportamental de seus ofensores. As consequências na maioria das vezes são desastrosas e vai desde repetição do ano escolar, evasão escolar, isolamento comportamental, depressão e, em casos extremos, suicídios e homicídios. Nas suas manifestações há determinadas ações e atitudes que oprimem alunos que se encontram em grupos alvo de violência nas escolas. Para alcançar tais objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir de referenciais teóricos, já existentes sobre o assunto, com fontes secundárias expostas em livros, artigos e material disponibilizado na internet em sites renomados, livros e revistas sobre o assunto em pauta, reforçando dessa forma a compreensão da questão em foco. Realizou-se também uma pesquisa de campo na Escola Estadual de Juscimeira/MT com 04 (quatro) professores do Ensino Fundamental, para a coleta de dados utilizou-se de um questionário fechado que serviu de instrumento para a obtenção dos dados. Foi aplicada a análise qualitativa dos dados obtidos através de textos expondo o posicionamento dos professores e analisando seu ponto de vista, com os autores que falam sobre o assunto. Com as pesquisas percebemos que as manifestações verbais de bullying compreendem os atos de: insultar, ofender, falar mal, fazer gozações, colocar apelidos pejorativos, fazer piadas ofensivas, dentre outros. Aplicamos também um questionário com perguntas abertas e fechadas. Sendo que podemos destacar a primeira que perguntava aos entrevistados se já presenciaram algum tipo de bullying na escola onde trabalhavam. Sendo que 100% das entrevistadas responderam que sim. Ao serem questionados se poderiam descrever o bullying que foi praticado e quem sofreu a violência e qual foi a sua reação, Elas responderam da seguinte forma: “crianças apelidando a outra e fazendo xingamentos como gordo, negro, quatro olhos, deixando o aluno sem condições de reagir as vezes simplesmente por ter o prazer em zoar em público deixando a constrangida”. Ressaltamos que é importante que a escola seja vista como um ambiente que não haja violência, que desenvolva o aspecto afetivo e que propaguem comportamentos antiviolação.

Palavra chave: Bullying. Educação. Direitos.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia pela Faculdade EDUVALE/ Jaciara-MT

² Professor Doutor em História/UFGD e professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicada no Vale do São Lourenço- EDUVALE/ Jaciara-MT

CONTRIBUIÇÕES DE THEODOR ADORNO PARA A EDUCAÇÃO

Rita de Cássia Mendes da Silva¹
Michelle Paulino Martine²

RESUMO

A educação deve estar a serviço da emancipação, do esclarecimento e exercer a função social para o indivíduo. Partindo desta perspectiva, este artigo tem por objetivo refletir acerca das contribuições de Theodor Adorno para uma educação emancipatória presentes no livro Educação e Emancipação que está organizado numa coletânea de textos, incluindo transcrições de participações de Adorno e Becker em conferências radiofônica, e outras palestras proferidas sobre o tema. Trata-se da análise de um autor de relevância para o pensamento social, político e filosófico. Para Adorno, a emancipação é o esclarecimento, que pode ser alcançado através da educação. Para ele, a educação deve evitar a barbárie e buscar a emancipação para construção de uma sociedade solidificada na paz e no respeito mútuo. A educação para a emancipação pode ser entendida como uma atitude permanente de transformação da própria consciência individual e coletiva. É uma ação política, mediante a qual é possível repensar a própria presença do homem na história, a restauração da vida. Uma educação para autorreflexão crítica. Para tanto, a educação deve ser aplicada desde a primeira infância como uma forma segura de evitar o retorno e permanência do ódio. Adorno refere-se à educação infantil como questão essencial para evitar a repetições de horrores que acontecem em Auschwitz e insiste na ideia de que é através da educação que se fará a transformação do homem. A educação para a autonomia exige do sujeito a realização de experiência, as quais podem ser associadas a uma maneira particular de pensar. É na escola que se deve desenvolver nos sujeitos a consciência das possibilidades transcendentais de liberdade. Desse modo, a educação em Adorno é uma “pedagogia de esclarecimento”, onde o indivíduo educado amplia seus horizontes, alarga sua mente, desafia o que está dado e constituído.

Palavras-chave: Barbárie. Educação. Emancipação.

¹ Mestranda em Educação – PPGEdu pela Universidade Federal de Mato Grosso. Membro do grupo de pesquisa ALFALE (Alfabetização e Letramento Escolar).

² Mestranda em Educação – PPGEdu pela Universidade Federal de Mato Grosso. Membro do grupo de pesquisa ALFALE (Alfabetização e Letramento Escolar).

CURRÍCULO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: Intencionalidades Docentes

Vanessa Sanches Lopes¹
Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

Para Silva (2015) currículo é uma construção social, na concepção de estar inteiramente vinculada a um momento histórico, à determinada sociedade e às relações com o conhecimento que essa sociedade produz e valoriza. Nesse sentido, o currículo educacional é visto intimamente envolvido com o processo cultural, como construção de identidades locais e nacionais na construção do sujeito educado, que passou por diferentes processos de escolarização ao longo de sua vida. É na visão tradicional um percurso, um itinerário que o professor segue e neste sentido podemos dizer que currículo é também tudo aquilo que agrega conhecimento (SILVA, 2015). Enquanto instrumento cultural (LOPES E MACEDO, 2011), define e relata uma concepção de mundo de sociedade de educação que negocia formas de conceber os conhecimentos. Para as políticas curriculares um bom currículo é aquele que agrega os conhecimentos de toda a sociedade quando constrói formas de se obter resultados através da valorização das situações e ações que nascem do cotidiano. Sentido estudar as políticas curriculares requer a análise que investigue além do momento imediato em que o currículo, ou os textos curriculares chegam aos espaços educacionais, bem como compreender os contextos nos quais eles são pensados, regulamentados e postos em prática. Ball e Mainardes (2006), propõe estudar o currículo e as políticas curriculares na Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP) à partir de três contextos de pesquisa: o contexto da influência, contexto da produção e o contexto da prática, enquanto metodologia de pesquisa que procura investigar em quais contextos se produzem e em quais contextos poderão ser “postos” em prática as políticas públicas educacionais. Os professores enquanto profissionais não tem como fugir das discussões curriculares, entretanto os mesmos não fazem a leitura ingênua dos programas curriculares, mas ao lerem, significam os textos nas escolas atribuindo a esse currículo seus projetos de aula, suas necessidades nascidas das relações ensino/aprendizagem, professor-aluno-professor que são contextualizadas por diferentes intencionalidades, que nem sempre são apenas pedagógicas. Neste sentido os profissionais de cada escola ao definir o que cada turma, agrupamento, ano/serie vão estudar, definem não apenas os conteúdos de cada etapa/ano escolar, bem como definem quais conhecimentos devem ser propostos para aquele ano, como também o qual o conhecimento a ser produzido em cada instituição de ensino, negociando o sentido do próprio currículo.

Palavras-chave: Currículo. Educação de boa qualidade. Professores.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-EDUVALE.

² Professora no curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço- EDUVALE Mestre em Educação, na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Políticas Educacionais, pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT; Especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira; Pedagoga pelo Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT.

DIVERSIDADE ETNICORACIAL NA ESCOLA: A Lei 10.639/03 Município de Juscimeira/MT

Andréia Vieira dos Santos¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

O objetivo dessa comunicação é conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da valorização da cultura negra em sala de aula porque a luta contra o racismo é contínua, por isso é necessário à cooperação de todos para tentar combatê-lo. O racismo se caracteriza através de ações discriminatórias, realizadas por pessoas contra pessoas. A pesquisa foi realizada através da leitura de livros (bibliografia) e da aplicação de um questionário com seis perguntas para 5 (cinco) pais de alunos de uma escola estadual do município de Juscimeira-MT para se obter o nível de conhecimento que eles tem sobre a aplicação da Lei nº10. 639 /03 na escola onde seus filhos estudam. A Lei foi sancionada pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro de 2003 e o dia 20 de Novembro ficou estabelecido “Dia da Consciência Negra.” Com essa nova lei ficou determinada que os negros tivessem direito de serem qualificados como professores, aplicar o ensino (SANTOS Sales Augusto dos, 1997.33). Percebemos que o racismo se torna silenciado entre nossa sociedade, ao contrário do que muitos pensam, e é esse que mais favorece a permanência do racismo, da discriminação e da diversidade racial. E esse nos repete ao etnocentrismo a forma que caracteriza a convicção de superioridade que se tem em uma cultura sobre a outra ou outras, no caso a cultura branca com a negra. O racismo na escola tem sido tratado com displicência/silêncio e com essa postura a escola compromete a formação humana do aluno. Por que quando a escola se cala ou é displicente diante de certos tipos de episódio ela está sendo cômodo ao fato (CAVALLEIRO, Eliane 1998.68). Os livros didáticos, esses os quais deveriam possibilitar ao aluno o conhecimento verdadeiro e de respeito para a cultura e valorização do negro, esconde sua verdadeira trajetória, apresentam-nos meramente ilustrados como escravos, sem referenciar seu passado, sua luta de sujeitos livres da escravidão que os amarraram durante muitos longos anos. Através das análises conseguimos perceber a necessidade da luta constante contra o racismo, que ainda existem muitas pessoas desinformadas e que dizem não saber sobre o que se fala na Lei 10639/2003 e que ainda a história do negro é trabalhada apenas no dia da “consciência negra”, que não é implantada no currículo escolar o estudo sobre tudo que deveria ser colocado no currículo. Há um longo caminho a ser percorrido para acabarmos com o debito sócio/econômico de séculos para a população negra até conseguirmos chegar a uma situação de igualdade e de garantia de direitos e que as leis não passem de letras mortas.

Palavras-chave: Racismo. Discriminação. Diversidade Racial.

¹ Acadêmica de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Professor do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço; Mestre em Educação pela UFMT e Doutor em História pela UFGD/MS.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: As Práticas Pedagógicas da Escola Municipal Rural 14 de Agosto

Karine Valeria Vieira dos Santos Passele¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

O objetivo principal desta comunicação é analisar as práticas pedagógicas da Escola Municipal 14 de agosto do município de Rondonópolis. A educação do campo e as práticas pedagógicas do campo são temas que devem ser amplamente discutidos para facilitar o entendimento de professores sobre a realidade das escolas do campo como escolas da cidade. Trabalhamos com vários questionamentos que versaram sobre vários temas (identificar as experiências da educação do campo; compreender a formação dos professores que atuam na escola do campo e definir o currículo da escola do campo, com a finalidade de observar se realmente a formação dos professores está atendendo as necessidades das escolas do campo). A Educação do Campo consiste na educação ofertada aos sujeitos que moram na zona rural, sejam os trabalhadores ou seus filhos, adultos, jovens e crianças; sem que eles precisem sair da sua realidade de convívio, e que recebam uma educação de qualidade significativa, para que eles próprios construam sua identidade. Entendemos que o foco do olhar não pode ser somente a escola, o programa, o currículo, a metodologia e a titulação professores. Evidencia-se que a educação é um processo histórico e transitório que sofre alterações de acordo com o contexto socioeconômico e as condições objetivas em que se realiza, sendo assim, necessário se adequar as necessidades de seus alunos (BUENO, GOMES, 2011). Mas, como professores é preciso ter um olhar e entender como as práticas pedagógicas podem contribuir, educando um novo homem, uma nova mulher, criança, jovem ou adulto. Neste contexto, entende-se que o profissional tem o papel de ser o transmissor de conhecimento e a condição de estar preparado profissionalmente para interagir na educação do campo. Nesse sentido especificamente neste artigo foi trabalhado com a pesquisa bibliográfica e análise qualitativa, para fundamentar o trabalho foram utilizados os autores Caldart (2003), Severino (2007), Leite (1999). Para a obtenção de resultados o lócus de pesquisa foi uma escola do município de Rondonópolis, onde foi feita uma entrevista através de um questionário com questões fechadas e abertas, aplicados a uma coordenadora e a uma professora. Através dos resultados da pesquisa percebemos que as características da escola do campo deve ser dirigida as pessoas que vivem no campo, configuram-se também como aspectos importantes da sucessão dos agricultores e que as práticas pedagógicas sejam voltadas ao mesmo. Portanto, conclui-se que tudo isso reforça que a sala de aula é o palco da formação, da constituição do professor rural, até mesmo a contemplação do currículo adaptado às necessidades do aluno do campo.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Educação do campo. Formação de professores.

¹ Discente do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale São Lourenço.

² Professor do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço; Mestre em Educação pela UFMT e Doutor em História pela UFGD/MS.

FORMAÇÃO DE PROFESSOR: CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOCENTE

Sindy Fernanda Guimarães¹
Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

O artigo problematiza compreender a formação docente como elemento dinamizador para a autonomia política pedagógica enunciada na LDBEN 9394/96 se efetiva na ação docente. Fez-se necessário investigar como é concebida a autonomia docente no meio escolar. Identificar como se materializa a autonomia docente mediante as orientações, diretrizes curriculares e normativas vigentes, analisar por meio da observação, como os professores fazem, a leitura e a vivência das orientações, diretrizes e normativas no seu cotidiano, e como estes entendem o seu próprio processo formativo na busca de uma educação de qualidade. A pesquisa de caráter qualitativo Segundo Minayo (2011) que busca por respostas a indagação inicial dos objetivos. Falar de formação de professores faz-se necessário estar atenta a formação inicial e formação continuada porque no âmbito escolar a sala do educador possibilita autoformação entre os formadores e professores decorrente as temáticas estudadas que ajuda no desenrolar da prática nas salas de aula. O instrumento da coleta de dados organizado por meio de questionário semiestruturado segundo Deslandes (2015), possibilitando revelar o potencial para compreender a formação continuada dos docentes no âmbito da escola onde atua. Segundo Nóvoa (2014) a formação inicial de professores pode ser compreendida como uma prática de valores sociais, saberes pedagógicos e experiência da prática. A formação inicial é sinalizada porque é no exercício da profissão que visa a importância do significado a autonomia escolar sobre como ensinar, como aprender e avaliar, porque o professor começa a se constituir na sua formação e construir os significados da docência, firmado em lei na LDBEN/1996, é dever do Estado, da União promover e garantir formação e capacitação profissional aos profissionais da educação que decorre de uma concepção de educação que é mediada pelo trabalho em sala de aula com base o conhecimento, fundamentada de relações pedagógicas onde possibilita o ato educativo visando um processo de aperfeiçoamento dos saberes pedagógicos com o intuito de assegurar o ensino de qualidade. Nesse caso o projeto Sala do Educador desenvolvido dentro das escolas uma vez por semana, tem como princípio a prática de autoformação de formadores e professores. A formação continuada deve ser pensada como processo contínuo. Para que ocorram mudanças e transformações no fazer docente, na prática cotidiana faz-se necessária estar em constante estudo, pesquisa e reflexão. Para Veiga (2008) A formação continuada do docente poderá emergir de sua própria prática, da sua necessidade com o objetivo de superar os desafios da prática que o docente enfrenta no dia a dia do cotidiano escolar. A formação continuada é o aperfeiçoamento do fazer docente necessário a atividades profissionais assegurando o ensino aprendizagem de maior qualidade. A formação continuada proporciona melhores condições na prática docente e sua atuação profissional. Desse modo o artigo oferta

¹ Graduanda no 8º semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

² Professora do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Do Vale do São Lourenço – EDUVALE, Mestre em Educação, na Linha de Pesquisa em Formação de Professores e Políticas Educacionais pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFMT; Especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e Planejamento Educacional pela Faculdade Salgado de Oliveira, Pedagogia pelo Campus Universitário de Rondonópolis.

possíveis reflexões sobre a importância da formação de professores como ferramenta para ajudar o professor em sua prática visando ampliar mais suas práticas. A busca pela autoformação contribui para a prática pedagógica e conseqüentemente para a busca de soluções para os problemas na sala de aula, favorecendo crescimento individual e profissional.

Palavras-chaves: Formação de Professores. Autonomia pedagógica. Sala do Educador.

INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: um comparativo entre uma escola pública e uma escola privada.

Tainara Camilo de Arruda¹
Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

O texto possui como tema principal a Inclusão Da Criança Com Síndrome De Down: um comparativo entre uma escola pública e uma escola privada, abordando o universo da pesquisa comparativa entre uma instituição pública e uma instituição privada de ensino, em Jacara/MT. E traz como objetivos discorrer sobre inclusão; conceituar Síndrome de Down, apontando suas principais causas, evidenciar se a inclusão ocorre de fato e como essa inclusão da criança com Down se dá no ambiente alfabetizador, amparados por teóricos como: Mantoan (2015) que discute sobre inclusão, Pimentel (2012) que discorre sobre a inclusão da criança com Síndrome de Down, Prueschel (2005) e Voivodic (2013), que conceituam o que é Síndrome de Down, suas causas e características. Ocorre que para receber essa criança com Síndrome de Down, a instituição juntamente com seus educadores devem se preparar e se adaptar, não só fisicamente, com bases em Mantoan (2015), compreendemos que o processo de inclusão implica em dar um novo significado no papel do professor, da escola, da educação e por fim das práticas pedagógicas. E isso é muito importante, pois com essa preparação e adaptação haverá a inclusão dessa criança no ambiente escolar. Também é necessário pensar na forma de organização da sala de aula, pois é necessário haver interação, comunicação e compartilhamento entre professor-aluno e entre eles mesmos. Inclusão não é só aceitar a criança com deficiência na escola, é proporcionar a ela conforto educação, aprendizagem, apoio, interação e etc. A metodologia de pesquisa utilizada foi bibliográfica, decorrente de textos, pesquisas e livros já existentes, com caráter qualitativo, as técnicas de pesquisas são observação simples com registro e aplicação de questionário com questões abertas, onde a pessoa pesquisada tem liberdade de expor suas opiniões e pontos de vista, a mesma foi fundamentada em Gil (2008), Fachin (2006), Minayo (2011) e Severino (2007). Por meio da pesquisa compreendemos que para existir a inclusão, também é necessário pensar na mediação, muito importante para a superação dos limites que são impostos as crianças, com síndrome de Down e as ditas normais, e aos professores, na maneira de organização do ambiente alfabetizador da criança com Síndrome de Down. A mediação e a organização são fatores muito importantes para a interação com o professor e com as outras crianças. E que mesmo com poucos recursos, tanto metodológicos quanto didáticos, e/ou formação adequada, os professores proporcionam avanços significativos para o processo de aprendizagem das crianças com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Inclusão. Síndrome de Down. Aprendizagem.

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Eduvale; Mestre em Educação pela UFMT na linha de Pesquisa Formação de Professores; Especialista em Coordenação Pedagógica pela UFMT/MEC; e Planejamento Educacional pela Universidade de Salgado Filho; Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

LITERATURA E LEITURA NA EDUCAÇÃO

Alyson Sabino Goes¹
Rosely Santos de Almeida²
Teina Nascimento Lopes³

RESUMO

Apresento esse artigo com o intuito de evidenciar a importância da literatura e da leitura como uma forma de conhecimento sistematizado e formal do aspecto da educação, enquanto graduando do curso de pedagogia no 8º semestre da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE) localizada no Município de Jaciara-MT. Abordo a temática com o interesse específico da forma que a literatura se faz presente no processo de formação da criança nos anos iniciais da Educação Básica Brasileira, como essa literatura é atuante no desenvolvimento da criança e sua importância e que possibilita o hábito da leitura, levando em consideração o trabalho que o professor faz dentro da sala de aula e de como ele media essa prática pedagógica, enfatizando seus saberes e descobrimentos de um lugar novo, que traz a fantasia e criatividade do indivíduo, uma viagem sem limitações, onde a “criança” pode ir a qualquer lugar no seu imaginário. Uma concepção de ensino-aprendizagem, estimulante, o poder riquíssimo da palavra escrita, as situações de melhoramento no entendimento, provocando o querer de mais e mais da literatura exposta e conseqüentemente a leitura como processo significativo do sujeito em sociedade. Os autores que me ajudaram a compreender essa concepção de ensino foram Coelho (2000), Dinorah (1995), Freire (1990), Lajolo e Zilberman (2007), Zilberman (1998), outros estudiosos sobre o método de pesquisa como Minayo (2011), Severino (2007), Rizzo (1988), que vem abordando sobre a importância dos hábitos na escola. O processo de aprendizagem e o entendimento das palavras são de uma complexidade desgastante e confusa para as crianças, trago a literatura como porta de entrada para essas decodificações da palavra trazendo um contexto histórico da literatura como; histórias, contos, desenhos entre outros, que desperte o prazer e a curiosidade que automaticamente a leitura entra nesse contexto, aumenta o seu entendimento da palavra e se relaciona com o mundo em que vivem. Foi realizada uma entrevista com uma professora da rede Estadual de ensino aqui do Município de Jaciara-MT que tem em funcionamento dois projetos literários na Escola, meu objetivo é ressaltar quão é importante a literatura e a leitura na educação, se é valorizada e efetiva no processo cognitivo e social da criança, se essa compreensão do ensino perpassa as dificuldades da leitura, como a Escola juntamente com os Gestores, professores e funcionários e contribuem para a efetivação dessa concepção de ensino, através da entrevista observo que essa concepção é basicamente estimulada pelo professor.

Palavras-chaves: Literatura. Leitura. Importância.

¹Auno do 8º semestre do curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE.

²Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Eduvale; Mestre em Educação pela UFMT na linha de Pesquisa Formação de professores; Especialista em Coordenação Pedagógica pela UFMT/MEC; E Planejamento Educacional pela Universidade de Salgado Filho; Pedagoga pela Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT.

³Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Mestre em Educação pela UFMT; Especialista em Leitura e Produção Textual – UNIC; Graduada em Letras – UFMT; Pedagogia – FALBE.

**MATERIAIS RECICLAVÉIS: um olhar sobre a contribuição e a
aprendizagem através de jogos pedagógicos feitos de materiais recicláveis
na Escola Municipal professora Maria Villany Delmondes**

Katiuscia Cristina de Lima¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o uso de materiais recicláveis como prática pedagógica em uma sala de aula com crianças de 4 e 5 anos na escola municipal professora Maria Villany Delmondes. A utilização desse material possibilita a criação de inúmeros jogos pedagógicos propiciando à criança um melhor aprendizado através de jogos educativos que podem contribuir para o processo de Ensino Aprendizagem e Desenvolvimento. Porque o jogo quando utilizado em sala de aula a torna mais atrativa. Despertando a curiosidade na criança ao ter contato com o objeto, pois pra ela aquilo é novo e por isso quer ter a sensação de como manuseá-lo. Durante todo o desenvolvimento deste artigo foram construídos alguns jogos pedagógicos feitos com materiais recicláveis porque quando a criança brinca ela interage de forma espontânea através do brinquedo e constrói seu mundo imaginário, cheios de fantasias, surgindo assim às construções de novas ideias, saberes, possibilitando a construção de novos conhecimentos. Percebe-se que a ação lúdica é muito importante na sala de aula, uma vez que as brincadeiras e jogos são conteúdos importantes quando desenvolvidas no cotidiano escolar de forma que possa estar trazendo vários benefícios no desenvolvimento da criança. A pesquisa bibliográfica e a prática em sala de aula mostraram que o brincar é muito importante na vida da criança, ela consegue ter um bom desenvolvimento e amadurecimento, pois a partir do momento que estimulamos a sua imaginação ela começa a fluir, a ir além do mundo que a cerca mas para que isso aconteça é preciso deixar que a criança se aproxime, envolva e explore totalmente o objeto e ao toca-lo ela começa a fazer novas descobertas imaginando inúmeras formas e meios de manipular seu brinquedo, tendo assim um contato maior, tornando assim sua brincadeira mais prazerosa e aprende a se socializar com o meio em que vive, ampliando seu conhecimento, e novas formas de aprender através das brincadeiras. Percebe se que os professores devem procurar oferecer novos métodos e técnicas de ensino que possam favorecer o desenvolvimento e aprendizagem do aluno. Buscando, sempre aprimorar o conhecimento para que possam estar preparados para enfrentar os desafios que os esperam no cotidiano enquanto educadores.

Palavras-chaves: Aprendizagem. Brincadeiras. Lúdico.

¹ Graduanda de Educação Física na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Do Vale Do São Lourenço – EDUVALE,

² Professor da Faculdade Eduvale – Jaciara/MT

O ATENDIMENTO INCLUSIVO DE PESSOAS COM SURDEZ, NA REDE MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS – MT

Maria Cristiana da Silva Vilela¹

Gleison F. Rocha²

Jacirene Lima Pires dos Santos³

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as políticas de inclusão no ensino público, especificamente inclusão de pessoas com surdez, na rede municipal de Rondonópolis nos quatro (04) últimos anos (2014-2017). Para tanto, fizemos levantamento dos dados, a fim de discutir a cerca da política de Inclusão da Pessoa com Surdez na Rede Municipal de Educação. A partir de relatórios descritivos, fichas cadastrais, e censo escolar. De acordo com Gil (1997), Marconi & Lakatos (2006) metodologia utilizada foi pesquisa qualiquantitativa. Os dados revelam que entre os anos de 2014 a 2017 houve um aumento significativo de matrículas, tanto na Educação Infantil e Ensino Fundamental. A divulgação dos dados aqui permite discutir melhorias, evidenciar avanços, bem como analisar o contexto educacional necessário para mediar à aprendizagem. O atendimento de pessoas com deficiência nas salas de recursos multifuncionais propicia o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os dados revelaram que a política de inclusão das pessoas com deficiência na rede municipal foi significativa, sugerindo-nos, novas pesquisas, para subsidiar reflexões para a melhoria do processo de inclusão e aprendizagem escolar, para assim garantir a permanência na escola.

Palavras-chave: Educação da Pessoa com Surdez, Educação inclusiva, e Pessoas com Deficiência.

¹ Professora Mestra em Educação (UFMT) - Professora da Rede Municipal de Rondonópolis, e do curso de Pedagogia/ Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Professor concursado, Professor de Libras da Rede Municipal de Rondonópolis.

³ Professora Doutora em Educação (UCDB) Professora da Rede Municipal de Rondonópolis, e do curso de Pedagogia/ Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

O REFORÇO DA IDEOLOGIA MACHISTA NAS CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS DE UMA MARCA BRASILEIRA DE COSMÉTICOS MASCULINOS

Michelle Paulino Martine¹
Rita de Cássia Mendes da Silva²

RESUMO

O ser humano é o único animal capaz de se expressar pela linguagem, seja ela verbal ou não verbal. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo destina-se a discutir como a linguagem da propaganda televisiva traduz a ideologia da marca que ela representa. Neste estudo, dar-se-á destaque ao modo como linguagem publicitária é empregada para reforçar o machismo historicamente propagado na cultura brasileira. Ainda que as pessoas não sejam robôs, de postura passiva diante da realidade, é inegável a influência que a televisão (TV) (e tudo que ela apresenta) exerce na vida da maioria delas e, não raro, ela acaba por se tornar o único instrumento para se formar a opinião e a consciência de parte da população brasileira. É nesse contexto que este trabalho se evidencia relevante, por contribuir com outras produções já existentes no que tange à temática em análise, ou seja, do caráter ideológico dessa forma de linguagem que todos os dias permeia a mente das pessoas a partir do momento que se valem desse meio de comunicação em seu cotidiano. Para alcançar o objetivo aqui estabelecido, foram explorados dois comerciais de cosméticos voltados ao público masculino e veiculados na televisão aberta brasileira. Eles exemplificam e explicitam uma característica recorrente das construções discursivas em geral e também nas propagandas em análise: seu caráter ideológico. Desde logo é importante destacar que ambas as propagandas foram apresentadas entre maio e julho de 2016, sobretudo, no horário considerado nobre no país (entre 18h e meia-noite), no qual boa parte das pessoas está em casa, assistindo à televisão, muitas vezes jantando ou apenas descansando. Esses comerciais são expostos na maior emissora de TV do país, um dado que se mostra relevante, uma vez que isso possibilita o acesso de um vasto número de pessoas ao conteúdo dessas propagandas. Por fim, é preciso registrar que ambos os comerciais têm a duração de 30 segundos. No que tange à fundamentação teórica, o presente estudo dialogou com Adorno (2011), Zuin (2013), Brandão (2004), Gnerre (2009) e Orlandi (2007). Explorados os comerciais de cosméticos masculinos, restou evidente que, em ambos, a seleção lexical, a ambientação das gravações e a sequência de apresentação dos produtos reforçam a ideia de dominação masculina sobre a mulher. Resta evidente a ideologia da virilidade masculina associada ao fetiche do sucesso de homens bem-sucedidos (sempre brancos e não pobres) que sempre conquistam o que almejam, relegando à mulher certo papel de subalternidade e de objeto de realização masculina.

Palavras-chave: Discurso publicitário. Protagonismo masculino. Comerciais de TV.

¹ Mestranda em Educação – PPGEdu pela Universidade Federal de Mato Grosso. Membro do grupo de pesquisa ALFALE (Alfabetização e Letramento Escolar). Endereço eletrônico para correspondência: profmichellesilva@hotmail.com

² Mestranda em Educação – PPGEdu pela Universidade Federal de Mato Grosso. Membro do grupo de pesquisa ALFALE (Alfabetização e Letramento Escolar). Endereço eletrônico para correspondência: ritacamesi@live.com

OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.

Danielle Borges de Oliveira¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

A exclusão de pessoas com deficiência física sempre foi algo corriqueiro nas escolas, tanto a nível mundial, quanto a nível de país, principalmente dentro das escolas públicas. Tal fator tem sido motivo de preocupação, por parte de pais, professores e demais atores da educação, uma vez que atos de agressividade e preconceito advindos de uma parcela de alunos afastam as crianças com deficiências e/ou limitações, que por tal motivo tendem a reprimir-se cada vez mais, buscando como alternativa o isolamento, fator que impede, de certa forma, seu desenvolvimento. Por esse motivo buscou-se, à partir de pesquisa bibliográfica, destacar a melhoria no desenvolvimento de pessoas com necessidades especiais através da prática de atividades físicas, acreditando que a exploração de possibilidades de entrosamento e desenvolvimento motor e cognitivo possam ser trabalhadas especialmente nas aulas de educação física desde as séries iniciais. Dando importância ao tema, o estudo foi feito com intuito de analisar e identificar possíveis problemas no desenvolvimento motor de pessoas com necessidades especiais, e como a educação física pode interferir de forma positiva na vida dos mesmos. A prática de atividades motoras permite ao PCD (Pessoa com deficiência) testar suas potencialidades, força, coordenação, além de proporcionar a integração social do indivíduo. Este artigo trata, portanto, da influência do professor de educação e das atividades desenvolvidas em suas aulas, levando em consideração a frequência desses alunos e apoio de seus pais.

Palavras-chave: PCD. Inclusão. Educação Física.

¹ Aluna do 6º Semestre do Curso de Educação Física da Faculdade EDUVALE.

² Professor do Curso de Educação Física da Faculdade EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso; Graduado em Letras pela FEF– Fundação Educacional de Fernandópolis. E-mail: jacerprof@gmail.com

OS CONCEITOS PSICANALÍTICOS NA LITERATURA: o mundo sombrio de Jean-Baptiste Grenouille

Lindcéia Cristina dos Santos¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os conceitos da psicanálise inglesa com a história do perfumista Jean-Baptiste Grenouille, baseado no livro *O Perfume – Historia de um Assassino*, de Patrick Süskind. A narrativa se torna uma reflexão da teoria de Donald W. Winnicott com a literatura peculiar de Süskind, retratando os conceitos da psicanálise inglesa nos diferentes campos clínicos, literários e institucionais, oportunizando a expansão da psicanálise no cotidiano. Nesse contexto, busca-se compreender através da vida do personagem Jean-Baptiste a formação de seu mundo interno e sua construção egóica, refletindo a influência do mundo externo e sua relação com as figuras maternas na constituição do sujeito. Portanto, a interface dos conceitos psicanalíticos com a literatura permitiram a expansão da psicanálise enquanto teoria, técnica e método de estudo e investigação.

¹ Psicóloga, Especialista em Psicologia Clínica, Pós graduada em Psicanálise, Grupalidade e Intervenção nas Instituições pelo Centro de Formação e Assistência à Saúde – CEFAS, graduada pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Campus de Rondonópolis/MT.

“PARA BOM ANSIOSO, MEIA PREOCUPAÇÃO BASTA”. UM ESTUDO DE CASO SOBRE TAG.

Magno Rafael Miranda Santos¹

Daieni Marla Soares Dias²

RESUMO

Tanto o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais em sua quinta edição (DSM-5) assim como a Classificação de transtornos Mentais e de Comportamento em sua décima edição (CID-10) identificam o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) como sendo uma patologia própria das exigências da sociedade contemporânea. A (TAG) pode ser definido como um transtorno complexo multifacetado, constituído por três sistemas de ansiedade: o fisiológico, o cognitivo e o comportamental (KNAPP, 2004). A ansiedade em si, é intrínseca ao homem, por compor as características primordiais para o processo de adaptação e sobrevivência, entretanto, quando a mesma deixa de estar a serviço de sua subsistência e passa a estar a serviço da existência se torna patológica, sendo, neste momento que ocasiona os prejuízos pessoais e sócias para o paciente. O quadro de TAG se caracteriza pela presença de sintomas ansiosos excessivos, na maior parte dos dias, o indivíduo vive angustiado, tenso, preocupado, nervoso ou irritado nestes quadros sintomas como insônia, dificuldade de relaxar, angustia constante, irritabilidade aumentada e dificuldade de se concentrar. Também são comuns sintomas físicos como cefaleia, dores musculares, dores ou queimação no estomago, taquicardia, tontura, formigamento e sudoreses fria (DALGALARRONDO, 2008).Tendo como característica a preocupação excessiva no que se refere a diversos acontecimentos ou atividades em um período de no mínimo seis meses. O presente relato de caso tem como objetivo verificar o impacto da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) como proposta de tratamento. Desenvolvida pelo americano Aaron Beck, psiquiatra com formação psicanalítica nos anos 60, na Filadélfia, ao observar seus pacientes deprimidos a TCC trabalha na identificação e correção de padrões de pensamento conscientes e inconscientes (KNAPP, 2004). Além de fazer parte do processo terapêutico as diversas técnicas servem para modificar crenças assim como os pensamentos automáticos, fazendo com que o paciente evolucione e seja capaz de desenvolver estratégias comportamentais para lidar de uma forma mais assertiva com as dificuldades. Por tanto a TCC foi à abordagem utilizada para a redução de queixas em um paciente do sexo masculino, 50 anos, casado. O processo fora realizado em 15 sessões, distribuídas em avaliação inicial, intervenção, avaliação final. Os principais resultados indicam diminuição significativa da queixa, redução dos sintomas, a aquisição de novo repertório cognitivo e comportamental e de estratégias de enfrentamento para lidar com situações que ativavam as crenças disfuncionais, além da remissão da sintomatologia orgânica. Pode-se concluir que a intervenção cognitivo-comportamental apresentou um impacto positivo no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Generalizada. Teoria Cognitiva Comportamental. Psicologia.

¹ Docente Professor de Ciências da Natureza e Psicólogo Clínico, Pós-graduado em Psicopedagogia Institucional. Professor do curso de Pedagogia e Educação Física / da EDUVALE **Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço**. E-mail do autor: magnorafael86@gmail.com.

² Orientadora e Docente em Psicologia da UNIC Rondonópolis – Arnaldo Estevão FAIESP - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Sobral Pinto. Psicóloga Clínica Especialista em Teoria Cognitivo Comportamental: Prof^a Daieni Marla Soares Dias.

PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO XADREZ NA ESCOLA

Cícero Souza da Silva¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

Esse trabalho tem a finalidade de mostrar a importância da implantação do jogo de xadrez nas escolas e para alunos de todos os ciclos, além de propor um projeto que serve como base no início dessa nova proposta de ensino. A Pesquisa realizada mostrou que o xadrez é uma poderosa ferramenta de ensino que pode romper barreiras para ajudar os estudantes menos favorecidos a aprender habilidades que se traduzem em sucesso acadêmico e ao longo da vida. Ao longo das últimas três décadas, vimos como um currículo efetivo de educação sobre xadrez poder mudar vidas. Foi feita uma revisão bibliográfica onde se optou pela busca de estudos e trabalhos existentes e publicados sobre o tema e mostrou que aprender xadrez é apenas o primeiro passo e que os alunos da escola primária precisam desenvolver habilidades analíticas básicas que levem ao sucesso acadêmico ao longo de sua carreira escolar. O referencial teórico mostrou que os benefícios acadêmicos de aprender xadrez são extensivos e que há uma série de estudos que sustentam a crença de que o xadrez melhora a memória, aumenta as habilidades espaciais e numéricas, aumenta as capacidades de resolução de problemas e fortalece o pensamento lógico. O estudo mostrou que a implantação do xadrez na matriz curricular além de trazer inúmeros benefícios quanto ao desenvolvimento intelectual do aluno serve, ainda, como ferramenta didática, de baixo custo e de fácil implantação, o que demonstra a viabilidade de desenvolvimento desse projeto nas escolas.

Palavras-chave: Projeto, Ensino, Aprendizagem.

¹ Aluno do 6º semestre de Educação Física da Faculdade EDUVALE

² Professor de língua portuguesa graduado pela FEF – Fundação Educacional de Fernandópolis. Pós Graduado em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. E-mail: jacerprof@gmail.com

**PROPOSTA DE INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)
NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA
ALBERT EINSTEIN, EM JACIARA – MT.**

Alex Maycon de Souza Almeida¹
Antuterpio Dias Pereira²

RESUMO

Esse estudo terá como referencial teórico as teorias que conceituam pessoas deficientes; apresentam práticas de inclusão em educação e o cotidiano da prática esportiva na escola, bem como discussões sobre a metodologia do ensino de Educação Física. O tema deste artigo é “a inclusão de Pessoa com Deficiência (PCD) na Educação Física”, sendo sua delimitação “Propostas de inclusão de PCD nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola particular de Jaciara”. O termo PCD – pessoa com deficiência – é o que vem sendo mais adotado atualmente, pois justamente evita essa segregação da pessoa conforme a sua dificuldade. Apenas informa que há uma dificuldade, independentemente de qual seja. A problemática que deu origem à pesquisa foi a seguinte: Quais estratégias de inclusão para pessoas com deficiência – PCD – podem ser feitas pelo professor de Educação Física para incluir alunos nos anos iniciais do Ensino fundamental? O objetivo geral desta pesquisa é apresentar atividades e estratégias docentes de inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física nos primeiros anos do Ensino Fundamental. A partir da pesquisa comprovou-se que a prática de educação física inclusiva requer do profissional habilitado para essa área uma postura que favoreça a inclusão, adaptando as atividades às necessidades dos alunos, para que todos se sintam capazes de participar e integrar o grupo. Durante a realização do estágio supervisionado eu tive contato com a escola particular Albert Einstein, onde acompanhei as aulas de educação física dos anos iniciais. Com base nas experiências que vivenciei tive a curiosidade de compreender mais como ocorre o trabalho desta disciplina com as pessoas com deficiência. Para realizar a pesquisa, utilizou-se a metodologia da pesquisa qualitativa. A pesquisa bibliográfica foi feita através de autores como Sasaki, Oliveira, Poker, Rosseto Jr. Castelani Filho, que trazem algumas concepções sobre deficiência e sobre inclusão também. Com essa pesquisa, conclui que a inclusão na educação física exige que o educador planeje suas atividades para que todos os alunos possam participar, tentando adaptar o trabalho de forma a atender a todos.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Educação Física. Inclusão.

¹ Aluno do Curso de Educação Física – da Faculdade Eduvale- Jaciara/MT

² Professor da Faculdade Eduvale- Jaciara/MT

UM ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO NA PESPECTIVA DE PAULO FREIRE NA ESCOLA MARECHAL RONDON, EM JACARA – MT.

Marilize Dourado Paulino¹
Rosely Santos de Almeida²

RESUMO

O presente artigo procura demonstrar através de um estudo bibliográfico o processo histórico pelos quais passaram a Educação de Jovens e Adultos, bem como as mudanças ocorridas ao longo dos anos (desde 1960) até a atualidade. Dentro da visão de Paulo freire pretende-se conhecer a proposta pedagógica da atual perspectiva que é o tema gerador na forma dialética do conhecimento. Compreender a prática pedagógica direcionada a Formação do Processo prático educativo e sua importância no ensino-aprendizagem de Jovens e Adultos. Estudar as metodologias e recursos didáticos utilizados na Educação Jovens e Adultos, visando atender o princípio da adequação destes à realidade cultural e subjetiva dos jovens e adultos. Foi realizada uma breve abordagem sobre o método Paulo freire na educação libertadora, através dos embasamentos teóricos lidos, estudados e analisados de uma forma reflexiva, buscando compreender como se processa o trabalho pedagógico na educação de jovens e adultos e como aluno interage, se expressa e comunica de maneira precisa, coerente em todas as suas atividades sociais. Através da pesquisa buscou-se compreender a importância da interdisciplinaridade no processo pedagógico e de que forma essa metodologia influência para uma aprendizagem significativa. O presente estudo tem como referenciais teóricos as obras de Paulo Freire (1987) “Pedagogia do oprimido, educação como prática da liberdade” (1981) entre outras. Outros embasamentos teóricos foram importantes no estudo tais como: Basegio e Medeiros (2008); Lakatos (2003) e outros autores que contribuíram com a pesquisa numa linha de pensamento voltada para a concepção construtivista e sócia interacionista. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica como uma fonte de coleta de dados com professoras que atuam nas classes da Educação de Jovens e Adultos, para que ele possa refletir sobre sua prática pedagógica, para que ajude na formação de cidadãos e seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Tema Gerador. Alfabetização.

¹ Aluna do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE.

² Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE – Mestre em Educação na Linha de Formação de Professores e Políticas Educacionais, especialista em Coordenação Pedagógica pelo MEC/UFMT e em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho, pedagoga pelo Campus Universitário de Rondonópolis.

ANÁLISE POSTURAL EM ALUNOS COM IDADE DE 17 A 30 ANOS EM ACADEMIA NA CIDADE DE JACIARA - MT.

Gislaine Soares Medrado¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

A importância deste trabalho dá-se por apresentar possíveis problemas posturais nos alunos de uma academia na cidade de Jaciara – MT, devido a exercícios realizados incorretamente, se os mesmos apresentam quadros de lesões e se realizam o movimento do exercício com eficiência e consciência, pois o defeito postural em alunos de academia se dá em relação em atividades de sobrecarga ou de padrão repetitivo. O objetivo não é apenas demonstrar boas formas de atividades físicas, mas também os meios para se evitar e diminuir riscos de lesões e alterações posturais, bem como adotar a importância de uma boa postura em todos os momentos, pois alteração na postura pode causar uma cifose, lordose e escoliose, demonstrando que a atividade física não é um problema para o físico, e sim a realização do exercício de forma errada, e que também não existe exercício certo ou errado, e sim, exercícios mal aplicados e mal colocados. Durante a observação na academia, nota-se que os alunos cometem erros extremamente simples, por exemplo, números de repetições de séries acima do recomendado pelo profissional, excesso de cargas, o uso do inseparável aparelho celular, que alguns usam ao mesmo tempo em que realizam o exercício e principalmente a postura incorreta forçando a coluna, tomando uma postura encurvada ou, muitas vezes, causando uma hiperextensão. Grande parte desses alunos/ frequentadores já sofreram lesões, principalmente aqueles que já tem um bom tempo de frequência na academia, outros sentem dor ou desconforto na região lombar, não sabendo especificar se é o movimento que foi executado de maneira errada, carga excessiva ou falta de adaptação ao exercício proposto. O que pode compreender nesta pesquisa é que muitas são as causas dos problemas posturais durante e depois da realização das atividades físicas, além de que mais que exercitar-se é necessário fazê-lo de forma a conservar a saúde e manutenção do bem-estar corporal, e neste caso, o papel de um educador físico comprometido com a qualidade de vida é essencial para a realização de tais exercícios de forma correta.

Palavras-chave: Análise postural. Lesões. Academia

¹ Aluna do 6º Semestre do Curso de Educação Física da Faculdade EDUVALE.

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso; Graduado em Letras pela FEF– Fundação Educacional de Fernandópolis. E-mail: jacerprof@gmail.com.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: A Influência do Profissional de Educação Física na Formação de Hábitos Alimentares Saudáveis

Joana Ferreira¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

O presente artigo tem como tema a Educação Nutricional e a influência do profissional de Educação Física na formação de hábitos alimentares saudáveis. Tem-se por objetivo identificar a influência da educação nutricional na saúde das crianças em período escolar. Trata-se de revisão de literatura qualitativa. O interesse é evidenciar a importância da alimentação equilibrada para a saúde de escolares, e a conscientização de hábitos alimentares saudáveis. Teóricos da evolução humana explicam a formação do comportamento através da conduta alimentar, afirmando que o ambiente, a socialização proporcionada pela família e pela escola, têm influência inclusive no estilo de vida. Com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a Educação Alimentar e Nutricional foi inserida nos temas Transversais Saúde e Consumo, a serem trabalhadas pelos professores em todas as áreas do ensino, incluindo a Educação Física, e apresenta um espaço de ações educativas nas escolas num trabalho contínuo, integrado e transdisciplinar. O educador pode incentivar o aluno a mudar sua forma de alimentação, com bons exemplos, com ética e respeito a todos, valorizando a saúde, dialogando sobre o assunto com os educandos, promovendo a educação alimentar e nutricional diária adequada para a saúde, bem estar e boa aparência, incentivando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física. Educação. Estilo de vida.

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física. Jaciara-MT, na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço – EDUVALE

² Professor do curso de Licenciatura em Educação Física. Jaciara-MT, na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço – EDUVALE.

ESTUDO DA AGRESSIVIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Fatores e Comportamentos Desencadeador

Adrielly Gomes Teixeira¹
Jacer Roberto do Prado²

RESUMO

A agressividade no que tange o comportamento infantil é uma constante que tem preocupado pais e profissionais da educação que atuam no ensino fundamental. Empurrões, chutes e agressões físicas ou verbais (gritar, xingar falar alto são observados como crescentes, a cada dia, na realidade das crianças. Inúmeros são os fatores que conduzem a tais atos e, graças a tais inúmeras teorias têm surgido acerca deles, uma vez que esta é uma forma comportamental humana e, tal qual, nasce de fatores comuns que podem – e devem – ser considerados e analisados a fim de que possa se explicar o surgimento deles. O mesmo ocorre com a agressividade. Para que ela ocorra são necessários fatores que a motivem – situações e meios que facilitem o surgimento do comportamento agressivo – e rompam a barreira da inibição sobre tais fatos. Se houver a ruptura da barreira dos hábitos inibitórios, certamente aflorará o ato agressivo, entretanto, esta não é uma regra que o mesmo ocorra sempre, pode ser refreado. Entretanto, na maioria das vezes, faz-se necessário que a instigação supere a barreira inibitória a fim de que o ato agressivo aconteça. Embora a maior parte dos teóricos concorde que fatores como instigação, inibição, estímulo e respostas competitivas são condições básicas para a existência da agressividade, os mesmos discordam quanto a importância deles. A fim de entender a agressividade na escola, principalmente nas aulas de educação física, onde competitividade e instigação atos constantes é que esta pesquisa de caráter bibliográfico foi realizada. Estudo este que se justifica pela busca de estratégias para melhorias no campo educacional, sobretudo na área estudada, buscando alternativas para a criação de mecanismos de cooperação e competitividade saudável, anulando, ou minimizando os atos agressivos. Embora esta agressividade esteja presente na grande maioria dos atos e dos atores do processo de ensino-aprendizagem, na maioria das vezes não é vista como tal e quando é vista, analisa-se como se fosse transitória e sem maiores relevâncias aos indivíduos envolvidos. Portanto, caracterizá-la no ambiente escolar, e mais especificamente no ensino fundamental, é uma tarefa urgente e importante, porém complexa.

Palavras-chave: Agressividade. Educação Física. Comportamento

¹ Aluna do 6º Semestre do Curso de Educação Física da Faculdade EDUVALE.

² Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso; Graduado em Letras pela FEF– Fundação Educacional de Fernandópolis. E-mail: jacerprof@gmail.com.

GINÁSTICA LABORAL COM OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Escola Milton da Costa Ferreira

Gildeilson Silva Gomes¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

Esta comunicação tem como objetivo analisar a utilização da Ginástica Laboral entre os profissionais da educação da Escola Milton da Costa Ferreira. A história da Ginástica Laboral ou “ginástica de Pausa”, teve seus primeiros vestígios na Polônia em 1925, (Marchesini, 2002), em seguida chegou na Holanda e na Rússia e em outros países da Europa e principalmente no Japão onde ocorreu a obrigatoriedade da ginástica. No Brasil a Ginástica Laboral foi introduzida em 1969, por executivos nipônicos da empresa Ishikawajima do Brasil Estaleiro S.A (Ishibrás) localizada no Rio de Janeiro. Segundo Dias (1994), a Ginástica laboral veio para contribuir para um bom funcionamento do corpo humano, trazendo muitos benefícios a todos os que praticam essa atividade física como flexibilidade, agilidade, elasticidade. Por ser uma atividade mais voltada para as pessoas que trabalham por muitas horas em uma mesma posição. A ginástica Laboral tem como objetivo prevenir patologias enfatizando a importância na qualidade de vida e manutenção da saúde. A Ginástica Laboral está dividida em várias modalidades desde sua fase inicial até a fase final e estão representadas de seguinte maneira: Preparatória, Compensatória, Relaxamento, Corretiva/Postural, Ginástica de Compensação, Terapêutica e Manutenção/Conservação todas são exercícios de prevenção, que está relacionado principalmente para pessoas que trabalham em empresas. Porém, o enfoque deste trabalho foi a Ginástica Preparatória. A parte prática dessa pesquisa foi realizada através de uma oficina com os professores da referida escola, onde desenvolvemos alguns exercícios de Ginástica laboral com os professores e funcionários da escola Milton da Ferreira: Entre elas estão, Espreguiçar em Cima, Espreguiçar nas Laterais, Simular uma Escalada, Simular um Enforcamento, alongar tríceps, Mãos Cruzadas Atrás, Exercício de Respiração, Alongar a Panturrilha, entre outros, pude observar também que os profissionais da área da Educação da escola acima citada neste período que tiveram algumas dificuldades em realizar alguns dos exercícios aplicados aos funcionários. Visando um maior bem-estar, melhora na qualidade de vida e principalmente no trabalho. Portanto, a pesquisa bibliográfica e as oficinas acreditam se que o professor Licenciado em Educação Física deva interagir e possibilitar a disseminação do conhecimento e aprendizado, podendo assim, contribuir para a evolução profissional e pessoal realizando algumas atividades físicas dentro da Ginástica Laboral que geralmente são as mais trabalhadas.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Exercícios Físicos. Prevenção e Saúde.

¹ Aluno do 6º semestre de Educação Física - Faculdade Eduvale/Jaciara-MT

² Professor do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço; Mestre em Educação pela UFMT e Doutor em História pela UFGD/MS.

O FUTSAL PARA ALÉM DAS LINHAS DA QUADRA

Wender David Nanndo da Silva¹
Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a modalidade do futsal como sendo aquela onde só pessoas mais habilidosas podem praticá-lo. Busca-se desmistificar a ideia de que é uma modalidade somente competitiva, tendo em vista que atualmente nos deparamos com o monopólio da prática dessa modalidade e com o profissionalismo precoce. Foi feita uma revisão de literatura sobre o tema acima exposto, para desenvolver com coerência, precisão e respeito. O interesse do pesquisador por esse tema foi despertado, na infância com o primeiro contato com a modalidade de futsal. Ao praticá-la percebe-se que mesmo precocemente esta prática tem muito a contribuir para o crescimento físico e pessoal. Com o ingresso no curso de Educação Física esse interesse veio a aumentar devido as oportunidades de conhecer mais a fundo a metodologia de ensino do futsal. Ao agregar mais conhecimento e aumentou-se mais o interesse por essa modalidade específica mantendo-se desde então e firmando-se ao realizar o estágio, onde tive a oportunidade de estar trabalhando essa modalidade esportiva. A pesquisa elaborada mostrou a necessidade de trabalhar o futsal de uma forma diferente, tirando o foco dos bons atletas e da competitividade que existe dentro de quadras. A pesquisa bibliográfica mostra que é preciso haver uma renovação na metodologia e no ensino dessa prática, visando a atividade física, qualidade de vida e o bom relacionamento em comunidade, deixando um pouco de lado o alto rendimento e estimulando o cooperativismo. Percebe-se que a educação física pode ser usada estrategicamente para ajudar o aluno como um todo, incentivando-os às práticas saudáveis, ao crescimento como pessoa. Dentro da escola o professor de educação física é mediador de relações e situações. Visando criar uma relação mais próxima com os alunos e isso pode e deve ser usado como um benefício para convencer aos alunos a prática da modalidade de futsal de forma reformulada como uma nova proposta dentro da escola. Entre os vários autores utilizados o que mais se destacou foi Apolo (1967). Com a leitura do mesmo percebi que a aprendizagem se dá melhor quando criamos uma situação favorável para ela. Esse autor nos fala isso claramente em uma de suas literaturas “Metodologia e Didática da Aprendizagem” e nos instiga a termos objetivos diferenciados para alcançarmos as vitórias do dia a dia.

Palavras-chave: Esporte. Educação Física. Treinamento

¹ É aluno do 6º semestre da Faculdade Eduvale Jaciara/ MT

² É professor da Faculdade Eduvale Jaciara/ MT

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESTRATÉGIA DE SOCIALIZAÇÃO

Everton Souza Andrade¹
Antuterpio Dias Pereira²

RESUMO

Este estudo, tem como seu principal objetivo constatar a importância da atuação do educador físico na Educação Infantil, com crianças de 4 anos, e verificar a contribuição das práticas de socialização através de atividades lúdicas especializadas. Esse artigo trata desse assunto: a presença e importância da educação física na educação infantil do centro de educação infantil Enedina Maria Barbosa, em Juscimeira- MT, e sua contribuição na socialização das crianças de 4 anos, que se encontram no ambiente escolar. Por se tratar de uma pesquisa de campo, inicialmente foi feito um embasamento teórico, buscando autores que falam sobre o tema, como Tibola (2001), Maluf (2009), Barros (2009) Goellner (1999), entre outros, que discutem sobre o lúdico e sua atuação na escola como instrumento de desenvolvimento, formação e socialização das crianças. Após esse embasamento, buscou-se analisar a importância do lúdico na educação infantil, através de observação, a qual foi realizada no período de março a maio de 2017. A pesquisa comprovou que a disciplina de educação física tem grande relevância para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças de educação infantil, e que o atendimento especializado ofertado por profissional da área como pressupõe o Art. 36 da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a garantia de um direito adquirido para uma educação de qualidade. Pode se concluir nesse artigo que a Educação Física na Infantil é uma necessidade crucial na formação do ser humano, pois oportuniza momentos de socialização que apenas a brincadeira permite, somente será efetivo quando as autoridades educacionais reconhecerem que o atendimento desta área deve ser ofertado por profissional especializado, no caso, o professor de Educação Física.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² É professor da Faculdade Eduvale Jaciara/ MT

OS JOGOS COOPERATIVOS COMO RESGATE DO TRABALHO EM EQUIPE E INCLUSÃO DOS ALUNOS NA ESCOLA

Kayo Ícaro dos Santos da Silva
Antuterpio Dias Pereira

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal analisar os jogos cooperativos que são utilizados nas aulas de educação física. Para tanto, foi feita uma revisão de literatura sobre o tema proposto. O interesse pela temática surgiu da atuação do autor em uma escola de Ensino Fundamental, tendo em vista o desafio associado ao trabalho junto a crianças e a necessidade de contribuir de forma satisfatória com o processo de desenvolvimento e aprendizagem. A pesquisa e a investigação possibilitaram uma reflexão crítica acerca da prática pedagógica do professor de Educação Física e necessidade de trabalhar com jogos cooperativos para resgatar o trabalho em equipe e fomentar práticas inclusivas nas escolas. A Educação física tem muito a contribuir através dos estudos desenvolvidos nessa área. Na escola os jogos que o professor deve aplicar tem que estar focado no desenvolvimento da criança por completo, trabalhando sempre a interação. Trabalhamos com vários autores mas, destacamos Winnicot (1971) que aborda o jogo com aspecto terapêutico, no qual a criança pode resolver conflitos internos, sendo possível perceber como ela lida com situações da vida cotidiana. Outro que utilizamos foi Vigotsk (1998) que mostrou que os principais papéis do jogo são imaginação e imitação, onde a criança busca satisfação imaginária querendo satisfazer seus desejos não realizados. Essa corrente teórica trouxe grande contribuição para a utilização do jogo na escola que possibilita interações sociais, constrói conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem. A pesquisa mostrou que é na aula de educação física que os alunos excluem uns aos outros, é onde aparece o ego de querer ser melhor, é nessas aulas que o aluno desrespeita o outro com xingamentos, dessa maneira é um local ideal para a evasão no esporte e o trauma das aulas de educação física. Por isso os jogos cooperativos são de fundamental importância no desenvolvimento do aluno, a pesquisa mostra também que as crianças se beneficiam muito com esses jogos. Porque a inclusão que os jogos cooperativos mostram é essencial para as crianças crescerem mais solidárias e menos egoístas, fato esse que é rotineiro na sociedade, a falta de solidariedade. Por fim, assim como a competição foi implantada na escola e nas aulas de educação física a cooperação também pode ser implementada, visto isso podemos agregar valores positivos junto aos alunos como o respeito ao próximo.

A IMPORTÂNCIA DA PROPRIEDADES FÍSICAS DOS LATOSSOLOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Flavia Cristina Dias Lopes de Sousa¹
Zieglenristen Karswegaard Pereira Calábria²

RESUMO

Os Latossolos são os solos mais presentes nas áreas agricultáveis do Brasil. Sendo assim, torna-se de extrema importância conhecer as atividades que possam interferir negativamente na sua qualidade física. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a importância das propriedades físicas dos Latossolos e a sua relação com os diferentes tipos de manejo. As informações contidas neste estudo foram obtidas a partir de um levantamento bibliográfico. Os Latossolos são solos antigos e são caracterizados pela sua alta intemperização, resultante do seu processo evolutivo. Apesar de possuírem baixa fertilidade natural, apresentam boa drenagem e condições físicas ideais para o desenvolvimento radicular. Porém, o uso agrícola afeta diretamente na estruturação do solo, podendo levar a perda de sua qualidade. Alguns fatores como o preparo do solo, tráfego de máquinas, pisoteio animal, monocultivo, exposição da superfície, podem proporcionar a compactação do solo alterando a qualidade deste para o uso agrícola. Nesta perspectiva, o manejo possui um papel importante para a prevenção deste sistema. A compactação do solo é uma condição em que aumenta a densidade do solo, reduzindo a porosidade total, isto é, reduz a capacidade do solo de reter água e a diminuição da aeração. Com o aumento da densidade também ocorre o aumento da resistência do solo à penetração, prejudicando diretamente o sistema radicular das plantas. Além desses problemas, dependendo da topografia da área e a intensidade das chuvas, a compactação do solo favorece o escoamento superficial, levando a perda de nutrientes, cobertura do solo, matéria orgânica, microrganismos e tornando-se um problema ambiental. Desta forma, pode-se concluir que o conhecimento das propriedades físicas do Latossolo é necessário para adoção de práticas conservacionistas, garantindo a sua qualidade física e, conseqüentemente, a produção agrícola.

Palavras-chave: Manejo. Compactação. Desenvolvimento Radicular.

¹ Acadêmica do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE), Jaciara-MT

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-PR

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANEJAMENTO NA IRRIGAÇÃO

Everton Gabriel Leal Macedo¹
Ricardo Alexandre de Oliveira²
Valéria Cristina Campos³

RESUMO

A técnica da irrigação possui um importante papel no desenvolvimento da agricultura no mundo, pois possibilita a produção de alimentos durante o período que não há precipitação, assim promovendo o crescimento da economia e a produtividade das lavouras. Esta técnica deve ser implantada através de um conhecimento técnico de diversos fatores envolvidos no sistema, para que possa obter a maior eficiência da água e obter maior lucro na produção e diminuir os impactos ambientais. Sendo assim, o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica, com a finalidade de estudar a irrigação como forma de aumento da produtividade, descrevendo três espécies de vegetais que foram submetidos a irrigação e alguns fatores que devem ser considerados na irrigação, como manejo da água e o conhecimento da cultura a ser implementada. Dessa forma foi possível concluir que, para obter um resultado satisfatório usando em culturas irrigadas, deve-se considerar o manejo da água, pois este é um recurso indispensável na produção de alimentos. Para isso, deve-se fazer o monitoramento da água via solo pra determinar a quantidade da mesma que o solo pode armazenar; outro ponto é a evapotranspiração que é considerado a evaporação da água pela planta e o conhecimento da cultura em que se utilizará a irrigação como por exemplo o tipo de raiz (fasciculada ou pivotante); e a necessidade hídrica da espécie, para não prejudicar a planta com o excesso ou escassez de água.

Palavras-chave: Manejo da irrigação. Produção irrigada. Produção de alimentos..

¹ Aluno do 2º semestre de agronomia da Faculdade EDUVALE.

² Aluno do 2º semestre de agronomia da Faculdade EDUVALE.

³ Professora doutora do curso de agronomia da Faculdade EDUVALE

A RELEVÂNCIA DA AGRICULTURA ORGÂNICA NO MERCADO INTERNO BRASILEIRO

Daniely Cavalcante¹

Maycson Anildo²

Valéria Cristina Campos³

RESUMO

A busca de uma melhor qualidade de vida, leva a população escolher cada vez mais alimentos saudáveis para sua alimentação. Seguindo este novo modo de vida, surge o mercado para os produtos orgânicos, um sistema de produção responsável por evitar o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos e desta forma contribuir com o meio ambiente e a saúde humana, ou seja, é um sistema de produção ecologicamente sustentável. Por meio de estudo bibliográfico o presente trabalho apresentou as principais características da agricultura orgânica onde foram abordadas as suas dificuldades enfrentadas para a comercialização destes produtos, no qual foi realizada uma pesquisa com a população brasileira onde foram discutidos que os principais fatores que impedem o consumo destes produtos são: a falta de preço acessível e a ausência de locais mais próximos para a sua comercialização. Discutiu-se também a relevância da agricultura orgânica para o mercado interno brasileiro onde atua como uma grande alternativa para construção de um relacionamento positivo do homem com o meio ambiente. O sistema de produção orgânico no Brasil possui dois tipos de produtores, sendo de um lado os agricultores familiares, no qual representa 90% do total, e do outro, os agricultores empresariais. Pode-se concluir que a agricultura orgânica por ser um meio de produção sustentável e utilizar-se recursos do próprio ambiente esse sistema tende-se buscar oferecer alimentos mais saudáveis de qualidade para consumo humano, além disso, a produção orgânica também atua em meios socioeconômicos oferecendo assim uma melhor qualidade de vida para os pequenos produtores rurais.

Palavras-chaves: Agricultura orgânica. Sustentabilidade. Produção sustentável.

¹ Aluna do 2º semestre do curso superior de bacharelado em engenharia agrônoma da Faculdade Eduvale

² Aluno do 2º semestre do curso superior de bacharelado em engenharia agrônoma da Faculdade Eduvale

³ Prof.^a Ms da disciplina de Metodologia Científica do curso superior de bacharelado em engenharia agrônoma da Faculdade Eduvale

ADUBAÇÃO VERDE NA RECUPERAÇÃO DE SOLOS DEGRADADOS

João Gabriel Martins Santos
Laysa Patricia Novaes Costa
Valéria Cristina Campos

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo, apresentar, discutir e avaliar, a busca de adubos verdes para a recuperação de solos degradados. O foco deste trabalho é tentar evidenciar, por meio de dados científicos, o melhoramento dos solos, através do aumento de produção e melhoria do sistema, em busca de visar melhorar a adubação verde com as leguminosas, existem vários tipos para a busca de melhoramento, pois a cada leguminosa plantada consiste na intenção de que irá enriquecer o solo de nitrogênio, devido a liberação lenta deste nutriente. Porém o agricultor tem a busca de sistemas de rotação, para que o seu sistema não desarme, o manejo da adubação verde vem trazendo aos produtores a busca do aumento na produção e crescimento econômico, trazendo as leguminosas mais utilizadas. Dentre outras, a *Crotalaria Juncea*, Feijão Guandu, Feijão-de-porco, são as que mais produzem biomassa, e melhoram a qualidade do solo. As leguminosas são plantadas, depois roçadas e a palhada pode ser incorporada ou não ao solo, os resíduos se decompõem e melhoram a estrutura e a fertilidade do solo. O maior benefício que traz é a redução do uso de fertilizantes o que resulta em outras vantagens sobre, a produção maior, o teor da matéria orgânica fica maior, menor erosão, mais retenção de água e inibição de pragas e doenças nas culturas. Somente as leguminosas são capazes de realizar a fixação do nitrogênio, através de uma associação específica de microrganismos que colonizam a raiz das plantas. Para a prática de adubação verde, devem ser escolhidas espécies que produzam grande quantidade de matéria seca, resistentes ao ataque de pragas e moléstias, para que o sistema de adubo verde forneça fortemente a solução para esses problemas e buscando soluções cabíveis ao bolso de cada produtor.

Palavra-chave: Leguminosas. Degradação do solo. Aumento na produção.

AGRICULTURA DE PRECISÃO: Custos e Benefícios

Kaio César Santana Caetano¹

Gustavo Pereira dos Santos²

Valeria Cristina Campos³

RESUMO

Este artigo foi baseado em pesquisas bibliográficas e teve por objetivo mostrar aos produtores rurais estratégias para resolver os problemas de desuniformidade das lavouras e que também pode ser praticada em diferentes níveis de complexibilidade e com diferentes abordagens. Essa mudança vem da necessidade do aumento da eficiência de todos os setores da economia, para assim manter a competitividade no mercado globalizado, com isso a agricultura não ficaria de fora, evolução da informática, tecnologias em GPS, assim ajudando o produtor rural enxergar melhor sua propriedade, porém com características específicas. As mudanças na forma de fazer agricultura está tornando o produtor rural um empresário rural, por conseguir melhorar e controlar a linha de produção, com a tecnologia avançada dando oportunidade de conhecer detalhadamente cada metro quadrado de sua propriedade, através de conceitos básicos e vantagens que o sistema oferece, demonstrando que não é somente uma colhedora automatizada com um sistema de posicionamento global. Agricultura de precisão pode ser considerada como um amplo conceito, englobando tecnologias e novos conhecimentos de informática, eletrônica, geoprocessamento, mapeamento através de drones entre outros. Este conceito incorpora um grande número de conhecimentos científicos novos e alta tecnologia, apresentando ao produtor novos termos, conceitos, equipamentos e tecnologias. Podemos analisar que a agricultura de precisão está cada vez mais ajudando o produtor rural e o meio ambiente, por possibilitar menores custos financeiros e impactos ambientais, intervindo na fertilidade do solo conforme as necessidades da cultura. Sendo assim a agricultura de precisão acaba se tornando economicamente viável para utilização em lavouras comerciais.

Palavra-chave: Agricultura de Precisão. SIG. GPS.

¹ Acadêmico do curso superior de Bacharelado em Agronomia da Faculdade EDUVALE.

² Acadêmico do curso superior de Bacharelado em Agronomia da Faculdade EDUVALE.

³ Professora, Doutora Valéria Cristina Campos Coordenadora das Engenharias da Faculdade EDUVALE

AGRICULTURA FAMILIAR: Dificuldades e Importância Para o Mercado Interno

Lucas de Sousa Gomes¹
Tony Michel da Costa²
Valéria Cristina Campos³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo mostrar a importância da agricultura familiar como uma alternativa sustentável e de grande valor para o mercado interno, bem como demonstrar a importância deste modelo de agricultura para os agricultores familiares e para toda população, gerando empregos e produzindo alimentos. Sendo assim, é necessário mostrar que a produção familiar, além de reduzir o êxodo rural, é uma fonte de rendas para as famílias mais pobres. Mas o país, ainda, não reconheceu as grandes vantagens da agricultura familiar, a estratégia para o desenvolvimento rural e sustentável. Investimentos em forma de créditos para a agricultura familiar seriam necessários para melhores investimentos no campo, e desta forma aumentar a produção alimentos e possibilitar a manutenção do homem ao invés de migrarem para as cidades. O Brasil precisa valorizar a pequena produção, só assim conseguirá melhorar a qualidade de vida das pessoas. Só a agricultura tem capacidade para colaborar no combate à fome do Brasil e do mundo e alcançar a segurança alimentar. Portanto, a política pública tem que atender o agricultor familiar viabilizando seu acesso a créditos, direito a extensão rural e educação visando empoderar os agricultores. O Brasil precisa ter essas mudanças para conseguir ter sempre alimentos na mesa da população, ter uma produção saudável cada dia mais.

Palavras-chave: Pequenas produções. Produção sustentável. Êxodo rural

¹ Acadêmico do curso superior de Bacharelado em Agronomia da Faculdade EDUVALE.

² Acadêmico do curso superior de Bacharelado em Agronomia da Faculdade EDUVALE.

³ Professora, Doutora Valéria Cristina Campos Coordenadora das Engenharias da Faculdade EDUVALE.

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E INCIDÊNCIA DE MOFO BRANCO NA CULTURA DA SOJA

Fábio Mattioni¹
Bruna Félix Martins²

RESUMO

O mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) tem se destacado como uma doença de grande importância na cultura da soja nos últimos anos, na região sul de Mato Grosso. A alta umidade e temperaturas amenas durante o ciclo da cultura podem ser fatores determinantes para o nível de incidência e severidade da doença. Conhecer a evolução das condições meteorológicas, favoráveis para o surgimento da doença pode ser uma ferramenta muito importante para os agricultores tomarem decisões mais assertivas, para o controle do mofo branco sobre a cultura da soja. O mapeamento meteorológico da infecção inicial de mofo branco de forma mais eficiente, também pode proporcionar menor impacto ambiental com a diminuição do uso de fungicidas. Este trabalho foi conduzido na Fazenda Planalto, município de Jaciara/MT, durante os anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 com o objetivo de avaliar as condições meteorológicas no período que antecede o surgimento do mofo branco sobre a cultura da soja. O acompanhamento das condições meteorológicas foi realizado por uma estação automática Davis modelo Vantage Pro2. Após cinco safras da cultura da soja os dados foram analisados estatisticamente e estabelecidas curvas de regressão para condicionar as variáveis: Temperatura, Umidade Relativa, Radiação Solar e Precipitação e o surgimento da doença. Não há um período definido dentro da cultura para o surgimento da doença. As condições meteorológicas influenciam para o surgimento do mofo branco na cultura da soja. Trabalho em andamento.

Palavras-chave: Doenças da soja. Condições favoráveis. *Sclerotinia sclerotiorum*

¹ Dr em Agricultura Tropical e Professor de Fitotecnia na Faculdade Eduvale

² Aluna de Agronomia da Faculdade Anhanguera.

CONTROLE DO BICUDO NA LAVOURA DE ALGODÃO

Daniel Lima da Silva Vieira¹

Igor Lima de Jesus²

Valéria Cristina Campos³

RESUMO

O referente artigo tem como objetivo expor métodos de controle e combate do bicudo na plantação de algodão, este artigo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica. O bicudo é um besouro que possui mandíbulas afiadas que perfuram o botão floral do algodão e a sua maçã, alimentando-se dos seus nutrientes abortando e caindo esses órgãos, a infestação desse besouro iniciou-se em 1993 nos municípios de Mirassol d'Oeste, Cáceres e em Goiás depois em 1996 se espalhando para os outros municípios, com isso houve um aumento de 50% de gastos com inseticidas e perda de 70% da lavoura de algodão quando não manejado. Com isso vemos como uma forma de manejo a rotação de culturas que proporciona melhoramentos químicos e biológicos no solo, assim proporcionando a morte e a inibição de pragas, A AMPA junto com a instituição mato-grossense de algodão vem trabalhando com algumas formas de controle dessa praga através de medidas que sugere uma eliminação de 20 km de plantas ao redor dos lugares de maior incidências, com uso de armadilhas de feromônio para identificação de possíveis sobrevivências, ainda com isso a pulverização periódica com dez dias entre elas. Com uma grande predominância do Bicudo nas plantações de algodão além do uso de manejo com rotações de culturas é necessário o uso de inseticidas eficazes para combate dessa praga. O Malathion foi um inseticida fundamental empregado nos Estados Unidos para supressão deste inseto que demonstrou eficácia no controle do bicudo nessa área. Concluiu-se que a rotação de culturas traz grandes resultados junto com um uso administrado de inseticidas, podendo-se obter grandes resultados no controle e erradicação do bicudo.

Palavras-chaves: Rotação de culturas. Controle químico. Infestação. Bicudo.

¹ Acadêmico do 2º Semestre no curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade EDUVALE.

² Acadêmico do 2º Semestre no curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade EDUVALE.

³ Professora e Doutora Valéria Cristina Campos, Coordenadora das Engenharias da Faculdade EDUVALE.

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: Cenários e Desafios Enfrentados Pela Agroecologia

Gadiel Jorge Bonifacio¹
Amanda Ribeiro de Camargos²
Valéria Cristina Campos³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo estudar os cenários e desafios enfrentados pela agroecologia na sociedade atual. Inicialmente demonstrou-se por meio da pesquisa bibliográfica, o que é a agroecologia, como ela surgiu, também quando se estabeleceu no Brasil e no mundo. Em seguida identificou-se os desafios sociais, políticos e econômicos que dificultam o estabelecimento de uma agricultura sustentável, logo se estudou as dificuldades que a sociedade enfrenta no processo de mudança para a agricultura de base ecológica, o caráter heterogêneo dos movimentos sociais; se ressaltou as dificuldades em delimitar o espaço político desse movimento, a inconsistência das políticas públicas atuais; além disso, identificou-se como se dão os obstáculos econômicos e como esses se apresentam de forma diferente para agricultores patronais e de pequeno porte. Posteriormente apresentou-se as possíveis alternativas que levam ao estabelecimento da agroecologia como ciência prática, se argumentou a importância: do papel da engenharia genética na diminuição de defensivos agrícolas, do compromisso das cadeias de produção para com a sociedade, das estratégias políticas na difusão de forma uniforme da agroecologia, dos investimentos que auxiliam no processo de transição, do envolvimento ativo da sociedade na tomada de consciência e do aspecto polissêmico do movimento agroecológico. Comentou-se a respeito da resistência encontrada pelas propriedades patronais que tentam aderir a essa “forma de produção”; a distribuição desigual do movimento agroecológico, ainda mostrou o conceito de sustentabilidade “parcial” e a resistência dos nichos fechados de mercado. Concluiu-se que a sustentabilidade na produção é possível, mesmo com as dificuldades encontradas no cenário atual, essas são transponíveis.

Palavras-chave: Agroecologia. Agroecossistema. Políticas públicas.

¹ Acadêmico do curso superior de Bacharelado em Agronomia da Faculdade EDUVALE.

² Acadêmica do curso superior de Bacharelado em Agronomia da Faculdade EDUVALE.

³ Professora, Doutora Valéria Cristina Campos Coordenadora das Engenharias da Faculdade EDUVALE.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Giselly Almeida Rodrigues¹

Victor Hugo Nogueira¹

Kaio César Bueno¹

Soely Ovidio de Miranda²

RESUMO

A finalidade desta pesquisa é destacar a importância da Educação Ambiental na sociedade a qual objetiva a melhoria da qualidade de vida no planeta. Entende-se que pode mudar hábitos, transformar a situação do planeta terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Busca-se, a formação de um novo estilo de vida, sem consumismo excessivo, sem o desperdício de recursos e sem degradação ambiental. Diante do cenário atual o desenvolvimento sustentável é o caminho para a sobrevivência e permanência de vida na terra, para tanto é necessário articular novos rumos para que de fato, haja um padrão de sustentabilidade através de critérios que promove responsabilidade ética e definições da relação sociedade natureza. Este estudo foi elaborado através de pesquisas já encontradas na literatura existente. Para escrita foram pesquisadas várias referências bibliográficas em diversos, temas como sustentabilidade, escolas, capacitação, docentes, por meio de bases de dados do Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), sendo consultados diversos artigos, científicos e de revisão, entre os anos de 1998 a 2015. Ao final da pesquisa do levantamento bibliográfico, foram utilizados 22 artigos conforme uma avaliação de qualidade e relevância dos artigos. As atitudes e comportamentos relacionados à natureza devem ser entendidos como um ato responsável de cidadania, solidariedade e compromisso com valores ecológicos. A reflexão sobre as práticas sociais no contexto caracterizado pela destruição do meio ambiente partindo do diagnóstico que a sociedade capitalista industrial baseia-se no lucro e no consumo e vem sendo durante muito tempo consumista e progressista. Ela é vista hoje como uma perspectiva de mudança ativa da realidade e das condições de vida, por intermédio da conscientização incidida do processo social em diversos espaços educativos formais e não-formais. A produção sustentável emerge assim como um novo campo de estudos interdisciplinares como um processo gerador de novos valores e conhecimentos para a construção da racionalidade ambiental. O ser humano deve entender também, desde cedo que precisa cuidar e preservar sabendo-se que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais. O ambiente onde o ser humano habita deve estar em equilíbrio com o lugar onde se vive. Portanto cabe contribuir para o processo de transformação da sociedade atual em uma sociedade sustentável, centrado no exercício responsável da cidadania, que considere a natureza como um bem comum, leve em conta a capacidade de regeneração dos recursos naturais, promova a distribuição equitativa da riqueza gerada e favoreça condições dignas de vida para as gerações atuais e futuras.

Palavras-chave: Conscientização. Qualidade de vida. Sustentabilidade.

¹ Graduandos do curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço - EDUVALE

² Coordenadora do curso de Engenharia florestal e professora de Legislação e Política Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale de São Lourenço - EDUVALE

ETNOCONHECIMENTO E SUA IMPORTÂNCIA AMBIENTAL E CULTURAL NO ESTADO DE MATO GROSSO

Deyse Scorpioni de Oliveira¹

Edleide dos Anjos Ferras¹

José Luiz Cerboni de Toledo¹

RESUMO

É provável que o uso das plantas como medicamento seja tão antigo como o próprio homem, numerosas etapas marcaram a evolução da arte de curar, já que a medicina esteve há muito tempo associada às práticas mágicas, místicas e ritualísticas. O presente estudo buscou ampliar os conhecimentos sobre Etnoconhecimento, pois como se sabe ele é uma prática utilizada desde os primórdios e que foi essencial para a sobrevivência da humanidade, foi sempre muito utilizada em comunidades tradicionais e por povos indígenas pois os mesmos convivem com grande biodiversidade de espécies, e são capazes de nomear e classifica-las segundo suas próprias categorias e nomes. O emprego dos saberes populares, coopera de maneira significativa para a manutenção e sobrevivência de populações, isoladas ou não, em várias regiões do país e do mundo, Mato Grosso é um clássico exemplo dessa modalidade cultural no que diz respeito às suas comunidades tradicionais, ribeirinhas, rurais e indígenas, no Pantanal mato-grossense por exemplo as comunidade tradicionais utilizam plantas medicinais e habitualmente transmitem seus conhecimentos para seus descendentes, o que faz da região um importante campo para estudos etnobotânicos. O trabalho teve por objetivo, demonstrar a importância do uso do Etnoconhecimento para a medicina e também como ferramenta de preservação cultural e ambiental. O presente artigo é uma pesquisa bibliográfica como se sabe esta é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos utilizando-se a técnica de revisão de literatura. Diante disso percebeu-se a importância do Etnoconhecimento e principalmente a necessidade de preservação dos saberes milenares que são passados de geração a geração, e que se torna um fonte enriquecedora para as comunidades.

Palavras-chave: Etnocultura. Pantanal mato-grossense. Sustentabilidade.

¹ Alunos do curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

IMPACTOS DA VARIAÇÃO DO CLIMA SOBRE A PRODUÇÃO EM MATO GROSSO

William R.S de Oliveira¹
Valéria Cristina Campos²

RESUMO

A deficiência hídrica e a irregularidade no índice pluviométrico Anual de Mato Grosso são fatores relevantes considerados pelas perdas na produção das últimas safras, a relatividade na variação climática tem causado sérios danos a agricultura do Estado restringindo o aumento progressivo no fluxo de produção. Impactos causados pela estiagem e muitas vezes pelo excesso de chuva desestabilizam a balança de produtividade do Estado gerando perdas que podem exceder 23% da produção. A análise econômica das perdas geradas por esses impactos causam previsões não muito otimista para os especialistas, os últimos quatro anos foram de colheitas recordes na maioria do Estado, mas os aumentos significativos na porcentagem das perdas acompanharam o crescimento da produção, a amplitude e o crescimento no cenário de perdas comprometem diretamente a potencialidade no desenvolvimento agrícola do Estado. Dentro desse contexto realizou-se uma pesquisa bibliográfica onde o objetivo foi avaliar os danos causados pelos fenômenos climáticos cada vez mais constantes e comparar o aumento progressivo das perdas de acordo com o avanço na produção do Estado, também foram avaliadas medidas propostas para a diminuição nos impactos causados pela variação climática que com o crescimento que apresentam podem chegar a se tornar uma futura crise agrícola nacional. O manejo e sistemas de irrigação foram discutidos como uma das propostas viáveis para a diminuição nas perdas, se mostrando a técnica mais eficiente para reduzir a perda de água já que o controle das mudanças climáticas é impossível e a adaptação com o novo cenário climático pode levar um tempo.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Professora doutora do curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

INFLUÊNCIA DA TORTA DE FILTRO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CANA DE AÇÚCAR

Eliel Cunha Medina¹

Douglas Bentak¹

Gesseir José Toledo da Silva¹

Éllen Souza do Espírito Santo²

RESUMO

Com o crescimento da demanda por produtos do setor sucroalcooleiro surge a necessidade do aumento da produtividade da cultura da cana de açúcar, com isto também se eleva a produção de resíduos provenientes dessas atividades, como por exemplo, a torta de filtro que pode ser utilizada como fonte de nutriente no plantio da cana de açúcar, reduzindo a quantidade de resíduos destinados ao meio ambiente. Desta forma objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial da cultura da cana de açúcar adubada com torta de filtro, em plantio convencional. O experimento foi conduzido a campo, em área da Usina Porto Seguro, em Jaciara MT, com a variedade RB867515 em dois tratamentos: utilizando 30 t ha⁻¹ de torta de filtro no sulco e uma testemunha sem a aplicação de torta de filtro, a adubação de base foi igual para ambos tratamentos com calagem de 1,8 t kg ha⁻¹ de calcário dolomítico, com PRNT de 76%, a adubação de plantio foi de 130 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e 27,5 kg ha⁻¹ de N (250 kg ha⁻¹ MAP), cada parcela experimental foi de duas ruas de 110 metros, com espaçamento de 1,5 metros. Avaliou-se população de perfilhos por metro linear (PML), população de plantas por metro linear (PPML), altura de plantas (H) e espessura do colmo (E) após 120 dias do plantio. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, onde observou-se superioridade em todas as variáveis analisadas onde adotou-se a adubação com torta de filtro. As maiores médias obtidas para as variáveis analisadas foram: PPML 18,3; PML 5; H 59,16 cm; E 3,92 cm; sendo estes resultados obtidos do tratamento com torta de filtro. Os resultados obtidos, foram devido ao alto teor de umidade da torta de filtro, reduzindo o estresse hídrico da cultura e adiantando a germinação, e possibilitando a maior disponibilidade dos nutrientes contidos no sulco de plantio, possibilitando que o tratamento com torta de filtro obtenha melhor desenvolvimento, principalmente em solos arenosos, que são mais drenados e pobres em MO. A dose de 30 t ha⁻¹ eleva a taxa de germinação da cultura da cana-de-açúcar em plantio de 12 meses, assim como a população de perfilhos por metro, altura e espessura do colmo, indicando a viabilidade na aplicação deste resíduo no sulco de plantio.

Palavras-chave: Uso de resíduos. Fertilizante natural. Adubação alternativa.

¹ Graduando do curso de Agronomia na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE

² Mestre em Engenharia Agrícola e docente do curso de graduação em Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço EDUVALE.

MANEJO DA PRAGA SPODOPTERA NA CULTURA DO MILHO TRANSGÊNICO

Danilo Ribeiro da Silva¹
Lorraine do Nascimento Farias²

RESUMO

O milho é um dos cereais mais cultivados no Brasil por ser utilizado como alimento humano ou ração para animais, devido sua qualidade nutricional ser favorável para suprir necessidade de nutrientes no corpo. A tecnologia do milho transgênico tem o objetivo de tornar a planta do milho resistente a praga além do aumento da produtividade. Através de apuradas técnicas de laboratório, um gene *Bacillus thuringiensis* Berline (Bt) foi introduzido em plantas de milho, dando origem ao milho geneticamente modificado, conferindo alto padrão de resistência da planta a algumas espécies de lepidópteros-pragas. O gene introduzido codifica a expressão de proteínas Bt, com ação inseticida, agindo contra os efeitos de lepidópteros como *S. frugiperda*. A lagarta, ao se alimentarem de o tecido foliar do milho geneticamente modificado, ingere essa proteína, que atua nas células, determinando a morte dos insetos, antes que eles consigam causar danos à cultura. Assim reduzindo a quantidade de pragas no cultivo. No Brasil, a Principal praga que ataca a cultura do milho é a *S. frugiperda* que traz prejuízo a produção, pois ataca o cartucho do milho levando-o a sua inutilização pois apodrece o cartucho prejudicando assim o desenvolvimento dos grãos. Pode se destacar as folhas, que são preferidas pela *Lepidoptera*, onde ao ser consumida deixa a planta inerte sem a capacidade para realizar o processo de fotossíntese levando a planta a reduzir seu tamanho e produtividade, estima-se que as percas na cultura do milho são da ordem de 400 milhões de dólares por ano. Objetivou-se com essa revisão bibliográfica apresentar as formas de controle da lagarta que ataca a cultura do milho. A necessidade de aumentar a produção com variedades resistentes ao ataque de pragas estimulou investimentos em pesquisas para a mudança do genótipo de milho. A constituição genética, da cultura é um dos fatores preponderantes para determinar o nível de dano causado pelos lepidópteros. A utilização de dosagem incorreta de inseticidas tem se mostrado resistência na *S. frugiperda*, ocasionado pela dose aplicada durante a pulverização. Essa praga traz grandes prejuízos ao produtor em quantidade e qualidade dos grãos produzidos. O controle dessa lagarta pode ser feito pela rotação de inseticidas pois quando se aplicado em seguidas doses ocasiona a resistência pois elas possuem a habilidade de se esconderem nos cartuchos do milho para não ser atingida pelo inseticida tornando-as resistente a determinada substancia, porem quando se faz a rotação de inseticidas a possibilidade de resistência diminuem. Outro método de controle é a utilização de área de refúgio que se utiliza uma área de milho não Bt, ou seja, sendo um milho convencional sem a presença de pragas resistente a inseticidas o que leva a uma conclusão de que se evita a reprodução de lagartas resistente, levando-as a uma seleção de pragas não resistente ao controle por inseticidas reduzindo assim a sua população e seu controle será eficiente.

Palavras-chave: Manejo Integrado de Praga. *Spodoptera frugiperda*. Transgenia.

¹ Aluno do 6º semestre do curso de Agronomia da EDUVALE

² Professora de Entomologia Agrícola Ms. Lorraine Farias-Faculdade Eduvale

MANEJO DE PRAGAS DO PERCEVEJO DO COLMO E GRÃO NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO

Carolayne Ap^a Pinheiro dos Santos¹

Fernanda Mendes de Souza¹

Ricardo de Souza Ferreira¹

Lorraine do Nascimento Farias²

RESUMO

Os danos dos percevejos do colmo e do grão está aumentando ao passar do tempo, sendo as principais pragas do arroz de sequeiro, a presente pesquisa bibliográfica objetivou-se mostrar os métodos para o manejo correto para o controle de infestações de percevejos na cultura do arroz, desde o crescimento do colmo até a formação dos grãos, visto que seus ataques causam prejuízos para o crescimento da planta e produtividade. O arroz *Oryza sativa* é um dos cereais mais produzidos e consumidos no mundo, caracterizando-se como o principal alimento de mais da metade da população mundial. O grão é constituído por vitaminas, sais minerais, lipídeos e proteínas, apresentando percentual diretamente relacionado com o clima, cultivar, manejo e adubação. O percevejo de colmo *Tibraca limbativentris* ataca o colmo e a panícula, originando o “coração morto” na fase vegetativa e a “panícula branca” na fase reprodutiva, devido à presença de toxinas na sua saliva. O percevejo do grão *Oebalus poecilus*, ao atacar a planta após a fertilização origina espiguetas vazias, quando ocorrer na fase leitosa afeta à deposição de conteúdo no grão e contribui para a incidência de fungos e manchas. Portanto são as espécies de percevejos que mais causam danos à cultura do arroz como o definhamento da planta até a atrofiação do grão, provocando perda qualitativa e quantitativa. A amostragem é fundamental para conseguir fazer um bom manejo e controle das pragas, baseando-se na contagem do número de insetos/m², sendo assim o manejo integrado de pragas (MIP) tem melhores resultado no combate, porque abrange diversos métodos de controle, diminuindo a pressão de insetos resistente, além de ser mais adequado e apropriado para as espécies de percevejos, pois o seu manejo exige alta taxa de controle dos insetos-praga e altos índices de eficácia dos produtos aplicados, entretanto a aplicação de inseticidas químicos deve ser empregado apenas quando a população atingir o nível de controle para evitar danos econômicos na cultura e seleção de insetos resistentes, o objetivo do presente trabalho foi destacar a importância do controle do percevejo do colmo e do grão na cultura do arroz e práticas que podem ser adotadas, pois o manejo da população de insetos é primordial para um bom desenvolvimento deste segmento, tanto na parte do crescimento quanto no aumento da produtividade, pois um manejo inadequado para a cultura pode ter perdas de até 80% na produção.

Palavras-chave: *Oebalus poecilus*. *Tibraca limbativentris*. Manejo integrado de pragas.

¹ Acadêmicos do curso de agronomia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE), Jaciara-MT.

² Professora Orientadora da disciplina de Entomologia Agrícola da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – (EDUVALE), Jaciara-MT.

O USO DE LEGUMINOSAS NA ADUBAÇÃO VERDE

Ismael Bragança Da Costa¹

Lais Calixto Lopes²

Valeria Cristina Campos³

RESUMO

Com a preocupação em relação a conservação do solo muitos produtores tem buscado maneiras de produzir sem prejudicar ou sem causar muitos danos ao solo e meio ambiente, com isso técnicas como a adubação verde vem ganhando destaque pelo mundo. A adubação verde é uma técnica na qual seu objetivo é principalmente a recuperação de solos degradados, diminuindo o risco de erosão, dentre as espécies vegetais as mais utilizadas são as leguminosas, por possuírem mais de 650 gêneros, e a exigência enquanto ao clima e solo ser diversa, e possuírem adaptações a solos arenosos e argilosos e de baixa fertilidade, também fornecem ao solo grande quantidade de nitrogênio, pois são capazes de se associarem a bactérias que fixam nitrogênio do ar, sua decomposição é acelerada e o seu sistema radicular é profundo e ramificado o que permite a descompactação e aeração dos solos, ajudando também no aumento da atividade microbiana, algumas possuem a capacidade de reduzir nematoides e plantas daninhas. Dentre as leguminosas mais utilizadas estão as crotalarias, o feijão de porco e o feijão guandu. Deste modo o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica de materiais já publicados, com o propósito de identificar a importância do uso das leguminosas na adubação verde para a recuperação e reestruturação de solos degradados. Com a pesquisa foi possível concluir que a adubação verde com leguminosas é de extrema importância para o solo, pois melhora as características químicas, físicas e biológicas do mesmo ajudando na sua conservação. Por esse motivo haverá consequentemente um aumento de produção e de lucros na propriedade que se baseie nessa técnica.

Palavras-chave: Recuperação de solo. Descompactação de solos. Solos degradados.

¹ Graduando do 2º semestre de Agronomia da Faculdade Eduvale Jaciara-MT. E-mail: ismaelpires2@hotmail.com

² Graduando do 2º semestre de Agronomia da Faculdade Eduvale Jaciara-MT. E-mail: laiscalixtolopes16@gmail.com

³ Graduada em Agronomia, mestre em fitotecnia, doutora em Ciência e Tecnologia de sementes, professora e coordenadora das Engenharias da Faculdade Eduvale. E-mail: valcris352@gmail.com

OS BENEFÍCIOS DO MARACUJÁ NA LUTA CONTRA O DIABETES

Gilson Ferreira Silva¹
Laryssa Oliveira Dias²
Valéria Cristina Campos³

RESUMO

O presente trabalho teve como o objetivo mostrar os benefícios e propriedades do maracujá e suas ações hipoglicemiantes, e ainda mostrar opções de como utilizar todas as partes do fruto. Utilizando a técnica de revisão bibliográfica. Foi abordado um tema muito importante que é o potencial hipoglicemiante do maracujá que ajuda evitar os picos de glicose nas pessoas com *Diabetes mellitus* tipo II. O Diabetes é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas, pelas chamadas células beta. A busca pela melhoria de vida em pacientes portadores de doenças crônicas tem aumentado, e o uso de alimentos funcionais está associado nesta busca. Alimentos funcionais são alimentos que trazem benefícios à saúde através dos seus componentes, onde o objetivo deste trabalho foi demonstrar os benefícios do uso da farinha de maracujá na regulação da glicemia em indivíduos portadores de *Diabetes mellitus* tipo II e que pode-se aproveitar a fruta de forma integral não desperdiçando as partes que normalmente são descartadas como o mesocarpo da mesma. A importância da inclusão de alimentos na dieta que proporcionam uma melhora de doenças como *Diabetes mellitus*, doenças cardiovasculares, obesidade e doenças gastrointestinais tem sido enfatizada. Um exemplo é o aumento da utilização da casca do maracujá, cujas propriedades funcionais vêm sendo estudadas nos últimos anos, principalmente aquelas relacionadas com o teor de fibras presentes (SOUZA, 2008). As fibras solúveis se ligam à água e formam um composto viscoso e aumenta o tempo de esvaziamento gástrico interferindo na ação anti-hiperglicemiante das substâncias que através da formação do gel viscoso apresenta seu mecanismo de ação altera a absorção e aumento de excreção de nutrientes como o do carboidrato para o controle glicêmico(CASTRO et al., s/d).

Palavras-chave: Maracujá. Benefícios do maracujá.

¹ Acadêmico do curso superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma da EDUVALE. E-mail: gfs262830@gmail.com

² Acadêmica do curso superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma da EDUVALE. E-mail: laryssaod@gmail.com

³ Professora Dr^a. Valéria Cristina Campos Coordenadora das Engenharias da Faculdade EDUVALE. E-mail: valcris352@gmail.com

SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF): UMA ALTERNATIVA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Gleick Kelvynn Goi Bispo¹
Éllen de Souza do Espírito Santo²

RESUMO

O percentual de áreas cultivadas que apresentam algum estágio de degradação vem aumentando consideravelmente no Brasil, devido a práticas agrícolas e manejos não conservacionistas, que favorecem o surgimento de áreas compactadas ou causam perdas de solo e consequente perda de fertilidade nos solos de cultivo. Como resposta a esse problema o objetivo do presente trabalho é apresentar as vantagens e desvantagens do uso dos sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta como sistema de recuperação de áreas degradadas e estratégia de cultivo em sistema de rotação de culturas, que confere ao solo melhorias na sua estrutura física, química e biológica. A utilização de culturas com características diferentes no ILPF permite que haja uma maior e mais eficiente ciclagem de nutrientes em diferentes profundidades do solo, por exemplo, as culturas florestais tem uma exploração de raízes em maior profundidade quando comparada as culturas anuais aproveitando os nutrientes do solo que são lixiviados pelo perfil do solo. A deposição de matéria orgânica nesses sistemas é aumentada consideravelmente em relação aos cultivos convencionais, devido ao fato de que não há períodos em que o solo fica sem vegetação. A diversidade de componentes da matéria orgânica também é favorecida e consequentemente há uma maior riqueza de nutrientes depositados no solo, reduzindo a utilização de adubação mineral e garantindo assim economia de recursos na produção agrícola. Muitos estudos são realizados de modo a auxiliar no desenvolvimento desse método de cultivo e garantir a melhor adequação do sistema de acordo com as características da região e do produtor, garantindo perfeito equilíbrio. Resultados demonstram que é possível utilizar os ILPF's adequando-se a utilização de culturas que supram as necessidades do sistema e que sejam economicamente viáveis e que sejam interessantes para garantir a demanda por alimentos que é crescente.

Palavras chave: desenvolvimento sustentável; sistema agrossilvipastoris; rotação de cultura.

¹ Graduando do curso de Agronomia na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço (EDUVALE-JACIARA)

² Mestre em Engenharia Agrícola e docente do curso de graduação em Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço(EDUVALE- JACIARA).

SOJA TRANSGÊNICA IMPACTOS E BENEFÍCIOS

Jaqueline Ribeiro Oliveira¹

Everton Vicente Ortega¹

Valéria Cristina Campos²

RESUMO

O Brasil ocupa lugar de destaque na produção de soja transgênica. O sucesso da soja transgênica fez com que essa leguminosa passasse a ser alvo de interesse pelas grandes transnacionais, uma delas a produtora da soja transgênica Roundup Ready - MONSANTO. O presente artigo utilizou-se da pesquisa bibliográfica para demonstrar os impactos e os benefícios oriundos da utilização da soja transgênica. A soja transgênica vem ganhando mercado pelos benefícios apresentados, entretanto, um dos impactos ambientais mais graves causados pelo cultivo da soja transgênica é a diminuição da biodiversidade, surgimento de superpragas (resistente a herbicida), desaparecimento de espécies, aumento da utilização de herbicida. A produção, consumo e comercialização vem ganhando cada vez mais força no mercado atual, pois os mesmos influenciam nas vantagens oferecidas pelo cultivo da leguminosa, que possui resistência ao glifosato, resistência a alguns tipos de lagartas que atacam a lavoura da soja, e também a diminuição do uso de herbicidas.

Palavras-chave: Soja transgênica. Glifosato. Leguminosa.

¹ Acadêmicos do curso de bacharel em Agronomia da Faculdade EDUVALE .

² Professora, doutora, coordenadora das Engenharias da Faculdade EDUVALE

TRATOR AGRÍCOLA: A importância de suas operações na agricultura

Sabrina Biasibetti¹
Renan Araújo Santos²

RESUMO

Atualmente é inviável do ponto de vista financeiro e produtivo o desenvolvimento da agricultura sem o uso de máquinas agrícolas. Os tratores agrícolas, por exemplo, são essenciais nas etapas de preparo do solo, aplicação de insumos agrícolas, semeadura e na colheita. O operador deve realizar a manutenção com frequência, para poder prolongar o tempo de vida útil do equipamento. Devido ao grande avanço tecnológico dos tratores nos últimos anos. O trator agrícola é constituído por um motor que segue o ciclo diesel, também conhecido como motor de ignição por compressão, desenvolvido no século XVIII pelo engenheiro alemão Rudolf Diesel (1858-1913), seu princípio de funcionamento é baseado no aumento de pressão interna dos gases de admissão, que resultam no processo da combustão. A maioria dos motores do ciclo diesel funcionam em quatro tempos, apresentando quatro fases: a admissão, a compressão, a combustão e a descarga/extração aonde os gases queimados são liberados através da válvula de escape e assim voltando a primeira fase para repetir o ciclo novamente. O objetivo desse trabalho foi apresentar a importância do trator na agricultura, realizando suas operações e determinar a potência adequada para cada cultura que se deseja plantar no campo. Para a escolha do trator devemos analisar o tipo de cultura e a área a ser produzida, com esses dados o responsável técnico consegue realizar o dimensionamento do trator com potência adequada e seus implementos. Conclui-se que o trator está em todas as fases do processo produtivo, sendo no preparo do solo, semeadura e colheita, podendo variar somente nos implementos, para realizar todas as tarefas necessárias no campo tornando sua cultura sempre melhor.

Palavra-chave: Motor. Trator. Agricultura.

¹ Aluna do 6º semestre do curso de agronomia da Faculdade EDUVALE

² Professor do curso de Agronomia da Faculdade EDUVALE; Engenheiro Mecânico e Segurança do Trabalho

O USO RACIONAL DE ÁGUA NA AGRICULTURA

Eduiles Alves Silva¹

Renato Flores Braun¹

Valéria Campos Cristina²

RESUMO

A água é um recurso natural renovável essencial na existência da vida no planeta e imprescindível na produção de alimentos. Este trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas com o objetivo de relacionar o consumo demasiado de água na agricultura, as vantagens de ter um sistema de métodos conservacionista com índice produtivo. Aproximadamente 70% da superfície da terra está coberta por águas salinas que compõem os oceanos e mares que correspondem a 97 % de toda água do planeta. Apenas 3% da água existente é potável sendo 2% representado pelas geleiras e apenas 1% esta presente nos rios, lagos, aquífero e na atmosfera, a água representa grandes valores econômicos, sociais e ecológicos. O Brasil apresenta aproximadamente 12 % da água doce existente, considerado a maior reserva hidrológica do mundo. Mas mesmo com este grande volume de água presente no território brasileiro, o país enfrenta grandes problemas de secas em algumas regiões. As regiões mais afetadas são do nordeste e sudeste do país, a falta de água pode ocorrer por diversos fatores, o uso irracional da água, falta de controle, manejo do solo, planejamento de recursos hídricos, fatores climáticos, relevo, danos e impactos ao meio ambiente devido a ação antrópica. A água consumida no Brasil, 70% é destinada para o uso da agricultura 22% para o uso de indústrias e 8% para o uso doméstico (FAO). Além de ser o setor que mais consome água a agricultura é o setor que mais há desperdício, principalmente na irrigação o uso excessivo de água que pode acarretar danos futuros como, compactação, erosão e perda de nutrientes no solo tornando um transtorno econômico. O Brasil está entre os 10 países com a maiores áreas irrigadas no planeta, utilizando apenas 20% de sua área potencial para a atividade (ANA). O desperdício de água com irrigação são níveis elevados, devido à falta de manejo em tubulações, aspersores, bombas, falta de treinamento para o uso adequado de sistemas de irrigação e o uso demasiado na cultura. O método conservacionista gera produtividade com o menor custo e prevenindo de situações adversas. Conclui-se que diante de situações de escassez de água o setor agrícola tem impactado de forma direta, a agricultura é a atividade de maior consumo e desperdício de água, chegando a níveis de desperdício mais elevados que o de consumo, este desperdício de água excessivo promove impactos econômicos, sociais e ecológicos. O uso racional de água reduz custo e ainda assegura que a geração futura possa desfrutar deste recurso natural.

Palavras-chave: Agricultura. Seca. Irrigação.

¹ Graduandos de Agronomia Eduvale Jaciara-MT

² Engenheira Agrônoma, Doutorada em Ciência e Tecnologia de Sementes. Coordenadora do curso de Agronomia Eduvale Jaciara-MT

A MUDANÇA DE PADRÃO DAS CONSTRUÇÕES: HISTÓRIA TRANSFORMAÇÃO

Ellen Sabrina Souza Silva¹
Hávila Cristina Ribeiro Braga²
Karina De Lemos Batista³
Mateus Marlon Barbosa Xavier⁴
Ideylson dos Anjos⁵

RESUMO

Este artigo apresenta as mudanças de padrões nas construções ao decorrer dos anos e o porquê do homem mudar seu estilo mais tradicional e barroco para construções modernas mais arrojadas. Para tanto, apresenta conceitos de arquitetura, tanto clássica como moderna e suas relações com o desenvolvimento social. Visa, também, descobrir como a Engenharia também influenciou nessa mudança. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica cujo desenvolvimento estruturou-se em quatro partes: conceitos de arquitetura, arquitetura clássica, arquitetura moderna e os motivos da mudança desses padrões. Arquitetura refere-se à área de exatas que trata da arte e técnica de projetar construções. A arquitetura clássica é aquela cujos elementos decorativos derivam direta ou indiretamente do vocabulário e estética arquitetônica do mundo antigo anterior ao século XIV D.C. A arquitetura moderna rompe com os padrões anteriores e com o apoio de novos conhecimentos e tecnologias impõe ao mundo grandes inovações e técnicas de construções. Contudo, a pesquisa concluiu que o desenvolvimento das ciências, com o avanço das tecnologias utilizadas em obras e o surgimento de novos materiais mais resistentes, possibilitou ao engenheiro e ao arquiteto a atenderem as novas demandas da sociedade, tomando rumos inovadores, aumentando o campo de ideias e transformando a história das construções.

Palavras-chave: Arquitetura Clássica. Arquitetura Moderna. Engenharia.

¹Graduanda do Curso de Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

² Graduanda do Curso de Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

³ Graduando do Curso de Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

⁴ Graduando do Curso de Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

⁵ Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pós Graduado (Latu Sensu) em Educação Sexual pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL). Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB-MS). Professor na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

ASFALTO-BORRACHA: A solução para os problemas rodoviários

Kaique Andreotti¹

Karine Bassanesi²

Uziel Davi³

Prof. Ideylson dos Anjos⁴

RESUMO

Qual o tipo de pavimento/material mais adequado e vantajoso para as vias brasileiras no aspecto durabilidade-econômica? Essa pergunta é o problema central deste artigo que tem como objetivo, analisar os tipos e variações de pavimentos e encontrar o mais adequado para as vias brasileiras. Para tanto, a pesquisa se desenvolveu bibliograficamente e estruturou-se em três partes: a primeira investiga os diversos tipos de pavimentos para apresentar como são feitos e como são implantados; a segunda parte identifica os tipos de pavimentos mais usados no mundo e no Brasil e que trouxeram bons rendimentos nos aspectos de durabilidade-econômica. A terceira parte apresenta os mais novos asfaltos tecnológicos que ajudam o meio ambiente e que estão sendo desenvolvidos e já utilizados em algumas vias brasileiras. Existe dois tipos de pavimentos o rígido e o flexível: o rígido é feito com concreto e com barras de ferro; o flexível é composto com materiais e ligantes asfálticos; o mais utilizado no Brasil e nos países do mundo todo é o flexível por ter bons rendimentos em aspectos de durabilidade-econômica. Além dos tipos mais tradicionais de pavimento, novas opções vêm ganhando espaço no Brasil uma delas é o asfalto de borracha que tem em sua composição fragmentos de pneus usados. As propriedades da borracha tornam este tipo de asfalto mais flexível e menos propenso à desgaste e rachaduras. Além disso, o custo na produção deste asfalto é bem menor. Portanto, concluiu-se que o asfalto mais adequado e vantajoso para o Brasil no quesito durabilidade-econômica é o asfalto de borracha, pelo motivo de sua composição utilizar pneus velhos que seriam descartados, reciclando-os e os fazendo úteis novamente e com isso produzindo grande vantagem em aspectos fundamentais como aderência, resistência e durabilidade-econômica.

Palavras-chave: Pavimentação, Betume, Estradas.

¹ Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço

² Graduanda do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço

³ Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço

⁴ Ideylson da Silva Vieira dos Anjos; Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pós Graduado (Latu Sensu) em Educação Sexual pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL). Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB-MS). Professor na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

CONCRETO RECICLADO: CAMINHOS E DESAFIOS

Adriel Lynconn Silva Teixeira¹

Bruno Alexandre Chimenes²

Felipe Antunes Monção³

Gabriel Henrique Lino Moraes⁴

Ideylson da S. Vieira dos Anjos⁵

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre os desafios da aplicação do concreto reciclado na construção civil brasileira. Os objetivos da pesquisa se basearam em explicar o significado do concreto reciclado, correlacioná-lo dentro da sustentabilidade, identificar os motivos que fazem do concreto reciclado uma opção viável, e por fim, apresentar os prós e os contras do uso do concreto reciclado como uma alternativa possível no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com análises em livros, artigos eletrônicos, monografias, teses e dissertações sobre o universo do concreto reciclado. A pesquisa concluiu que há vários tipos de concreto reciclado dos quais se destacam o concreto translúcido com uso de metacaulim (DURAN, 2013) e o concreto agregado da casca de arroz fíler basáltico (WILBERT, 2017), ambos possuem positivities e negatividades para a construção, mas tem alto potencial para ganhar espaço no mercado. Porém, é notória a pouca presença destes concretos em obras brasileiras, revelando-se na pesquisa que os principais desafios da sua aceitação no mercado é necessidade de um investimento em marketing para diminuir a desconfiança popular sobre a qualidade do produto, por se tratar de um material reciclado e pelo mesmo trazer algumas restrições por motivos de pouca aderência, e ao mesmo tempo conscientizar a população da segurança e qualidade destes produtos e motivá-la ao consumo sustentável.

Palavras-chave: Concreto translúcido. Agregado. Construção Civil Sustentável.

¹ Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁴ Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁵ Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB-MS), docente na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

ENERGIA ALTERNATIVA

Anniúska Hubner¹
Tamires Batista Gonçalves Neta²
Susane Sartoti³

RESUMO

A metodologia usada neste artigo foi por meio de pesquisa bibliográfica, pois foi feita a partir de livros e materiais disponibilizados na internet. Visa a avaliação de diferentes tipos de energia alternativa e a diferença entre a fonte tradicional e a alternativa, para um melhor desenvolvimento em um país dependente dessas energias tradicionais. A sociedade atual está cada vez mais dependente de uma demanda maior de energia elétrica. Os hábitos atuais impõe ao sistema de geração uma quantidade cada vez maior, com isso ocorrendo maior índice de poluição no planeta. Tem essencial importância o uso alternativo de energia, pois sendo elas renováveis e não prejudiciais ao meio ambiente, diminuindo a poluição tirando da natureza apenas aquele material que seja retornável de forma sustentável. Garantido melhor rendimento para sua obra e mais sustentabilidade para o planeta. O presente artigo tem por objetivo apresentar algumas das alternativas mais promissoras para a geração de energia elétrica renovável no Brasil, visa proporcionar maior conhecimento a aplicação de energias alternativas no dia a dia do engenheiro e da população em si, uma breve descrição acerca dos princípios de funcionamento e os impactos de cada fonte. O Brasil é um país com um clima favorável para a aplicação dessas fontes tradicionais, além de não serem prejudiciais a natureza nem a população em geral. Diversificar as fontes de energia alternativa tira do país a dependência das fontes tradicionais. Com esta pesquisa, percebe-se que o uso da energia alternativa ainda é escasso, apesar dos seus benefícios, o preço elevado e a falta de conhecimento sobre o assunto faz com que essa tecnologia seja pouco usada pela população. Com isso podemos afirmar que uma das alternativas de energias renováveis e sustentáveis seria a implantação de painéis solares, que de fato é uma alternativa de alto custo, porém a longo prazo gera maior economia e sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meio Ambiente. Poluição.

¹ Acadêmica do 4º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE, Jaciara- MT.

² Acadêmica do 4º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE, Jaciara- MT.

³ Orientadora. Professora do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE, Jaciara-MT

ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE: Novas Tendências

Ideylson Dos anjos¹

Júlia Isleny Delfino Barbosa²

Ketlyn Fronza³

Larissa Lorraine Valério Nascimento⁴

Natiele Caroline Baglioni Da Silva⁵

RESUMO

Esta pesquisa aborda o tema da sustentabilidade na Engenharia com relação às construções de novas e modernas casas, quais as técnicas mais utilizadas no Brasil, seus custos, vantagens e desvantagens. Identifica-se que está cada vez mais difícil usar os recursos renováveis a nosso favor, por isso a sustentabilidade é um dos temas mais comentados pelo mundo, porém, ainda pouco praticada. Na engenharia, pesquisadores procuram aplicar a sustentabilidade nas suas diversas atuações e a partir daí surge o problema deste trabalho: é possível aplicar a sustentabilidade nas construções e reformas de casas? Se possível, quais as técnicas, custos, vantagens e desvantagens? O objetivo deste estudo é identificar a real possibilidade, vantagens e desvantagens de construir casas sustentáveis no Brasil, hoje. Para tanto, se desenvolveu como uma pesquisa bibliográfica, buscando demonstrar conceitos e reflexões sobre casas sustentáveis no Brasil. Diante desse panorama, concluiu-se que é possível e recomendável a aplicação de sustentabilidade em casas e que há diversas formas de aplicações, sendo as mais praticadas no Brasil o reaproveitamento da água com fontes renováveis, água de reuso, reflorestamento, reciclagem, jardim vertical e os telhados verdes, trazendo alguns cuidados quanto à alta umidade na casa, porém apresentando altas vantagens como uma melhor qualidade de vida e com custos variáveis de acordo com a cidade e região da construção.

Palavras-chave: Casa Sustentável. Engenharia Sustentável. Engenharia Moderna.

¹ Mestre em Comunicação e Semiótica (PUC/SP); especialista em Educação Sexual (UNISAL/SP); graduado em Filosofia (UCDB/MS); Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

² Graduanda do 2º semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Graduanda do 2º semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁴ Graduanda do 2º semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁵ Graduanda do 2º semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DAS PONTES ESTAIADAS

Anderson Giroli¹

Isabela Pereira²

Sara Paixão³

Silvana Ribeiro⁴

Ideylson dos Anjos⁵

RESUMO

Esta pesquisa mostra um estudo sobre as pontes estaiadas. Apresenta como elas se desenvolveram e quais os motivos desse modelo construtivo está em crescente demanda no país. O trabalho tem como metodologia a pesquisa bibliográfica e se estrutura em mostrar a história da ponte estaiada, seu desenvolvimento ao longo das décadas e por fim apresentar como estão sendo construídas as pontes estaiadas atualmente, suas tecnologias e suas vantagens. Os resultados apresentaram que a ponte estaiada surgiu no final do século XVIII na Suíça, utilizando a madeira como sua principal composição e só na metade do século XIX o engenheiro alemão Johann Augusto Robling construiu nos Estados Unidos a primeira ponte estaiada com uso do ferro como principal matéria estrutural. Somente em 1999, na cidade de São Paulo, é construída a primeira ponte estaiada no Brasil com alta estética, segurança e tecnologia. Com técnicas construtivas, uso de softwares de análise estrutural e uma estética diferenciada, a estaiada tornou-se a ponte mais cobiçada do mundo. Dessa forma, foi possível concluir que a evolução que ocorreu no uso dos materiais, estrutura e nas tecnologias empregadas permitiram a criação dessa ponte tão desejada. Por isso, a ponte estaiada é uma grande tendência que tem inspirado diversos projetos no Brasil e no Mundo.

Palavras-chave: Ponte. Tecnologia. Estrutura.

¹ Graduando do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

² Graduanda do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

³ Graduanda do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

⁴ Graduanda do 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

⁵ Mestre em Comunicação e Semiótica, especialista em Educação Sexual, Graduado em Filosofia e docente na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS APLICÁVEIS AO HOSPITAL MUNICIPAL DE JACIARA

Leonardo Antônio de Amarilha¹

Devaldo Batista Araújo¹

Weliton Trajano¹

Siomar Bahri¹

RESUMO

O objetivo desse artigo é demonstrar o quanto a sociedade e os administradores dos hospitais podem contribuir com a redução do lixo hospitalar, o qual, ecologicamente encontra muitas dificuldades na sua reciclagem, fizemos pesquisas de algumas praticas que são utilizadas hoje em vários hospitais verdes, que destinam esses lixos de forma ecologicamente corretas, portanto será necessário uma mudança cultural para minimizar esse impacto. O nosso artigo propõe algumas medidas de gestão e mudança de comportamento dos usuários para redução desse volume, com isso, propomos o projeto de um hospital autossustentável onde utilizaremos parte dos recursos naturais para aprimorar o funcionamento. Nesse projeto sugerimos o aproveitamento da agua pluvial, aproveitamento da água cinza e principalmente a utilização com sabedoria desse recurso tão importante para existência do ser humano, redução da produção dos lixos hospitalares e domésticos, captação de energia por meio de placas solares, aquecimento da agua por meio de troca térmica proveniente de placas solares, as quais dispensarão a utilização da energia elétrica proveniente das hidrelétricas e termoelétricas. Além de reduzir gastos de manutenção, serão minimizados de forma indireta os impactos ambientais, pois, não podemos pensar somente em alternativas de novas fontes de recursos. De nada resolveria as descobertas de outras fontes se não tivermos a consciência de como utiliza-las.

Palavras-chave: Reciclar. Reutilizar. Reduzir.

¹ Alunos do curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

LOGÍSTICA APLICADA EM CANTEIROS DE OBRAS

Ansley R. de Deus¹

Missias B. de Lima²

Rafael S. de Souza³

Ideylson S. V. dos Anjos⁴

RESUMO

Este trabalho visa identificar, por meio de estudos bibliográficos, a importância do uso da logística na área da construção civil, os principais problemas que a má execução da logística pode provocar e, por fim, apresentar algumas soluções viáveis e planejamentos adequados. A pesquisa aborda a logística aplicada, especificamente, no setor da construção civil. Desde o transporte dos materiais, armazenamento, execução e finalização da obra. Para tanto, o desenvolvimento deste artigo divide-se em quatro partes, sendo a primeira a apresentação do surgimento da logística e seus conceitos, que desde a antiguidade era usada pelos guerreiros como principal ferramenta para as estratégias de guerra. A segunda refere-se à necessidade e importância de se ter uma boa logística na área da Construção Civil, especialmente no planejamento inicial do canteiro de obras. A terceira parte analisa os problemas encontrados na área, desde o transporte dos materiais utilizados nas obras ao armazenamento dos mesmos dentro dos canteiros e seu traslado durante a obra. E a quarta e última parte consiste na conclusão apresentando os métodos mais eficazes de logística hoje, com sistemas automatizados de controle de entrada e saída de caminhões e produtos do canteiro de obras com data e horário exatamente planejados, a construção da usina de concreto dentro do canteiro em pouco espaço com alto índice de produtividade evitando o traslado de caminhões de concreto pelo canteiro de obra, a elaboração do layout perfeito para cada obra garantindo a espaço adequado para atuação de cada departamento da obra. Muitos destes novos métodos já são adotados pelas grandes empresas do mercado, pois geraram menos custos financeiros e garante a segurança no trabalho e no prazo de construção da obra.

Palavras-chave: Estrutura na Construção Civil. Planejamento na Engenharia Civil.

¹ Graduando do segundo semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – Eduvale.

² Graduando do segundo semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – Eduvale.

³ Graduando do segundo semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – Eduvale.

⁴ Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC de São Paulo; Especialista em Educação Sexual pela UNISAL de São Paulo e Graduado em Filosofia pela UCDB de Campo Grande. Docente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

MECANISMO DE RESISTÊNCIA AO DÉFICIT HÍDRICO

Isadora Mendes Costa¹
Karla Danielly Garcia de Lima¹
Ketlen Martins Silva¹
Susane Silva Sartori²

RESUMO

Esta breve revisão tem como objetivo abordar alguns dos fatores que ajudam a planta a se adaptar ao déficit hídrico em diversas fases do seu ciclo de vida. A água é um dos principais componentes da planta, fundamental para todos os seus processos desde os metabólicos até os morfológicos. A perda de água do tecido produz efeitos direto nas plantas, daí surge à necessidade da planta e dos agricultores de criarem mecanismos para combater esse déficit. De maneira geral, a redução progressiva do potencial hídrico do substrato provoca decréscimo no comprimento das plântulas e na porcentagem de germinação. Algumas espécies apresentam sinais visíveis de déficit hídrico, como murchamento, e enrolamento das folhas. A perda contínua de água dos tecidos pode resultar em potencial de pressão negativo (quando o potencial total de água é mais alto do que o potencial osmótico) criando uma condição conhecida como plasmólise ou separação física da membrana plasmalema e a parede celular. Algumas plantas criam estratégias para sobreviver com déficit de água são elas: maximizar a absorção de água através do sistema radicular, a otimização do uso da água absorvida para produção de matéria seca e capacidade do tecido vegetal em tolerar um baixo conteúdo de água. A resposta fisiológica das plantas ao déficit hídrico é avaliado em função da água disponível no solo. Os solos argilosos têm como principal característica reter água em maior quantidade, enquanto os solos arenosos caracterizam-se por ter maior área superficial e os poros menores entre partículas, assim a água é absorvida rapidamente, aumentando assim a força de retenção realizada pelas plantas. Além disso, o déficit de água no solo tem como consequência variação na distribuição e desenvolvimento radicular, podendo mudar o período de disponibilidade e quantidade de água disponível na planta. A tolerância da planta ao déficit parece ser um importante mecanismo de resistência para manter o processo produtivo em condições de baixa disponibilidade de água às plantas. Por isso, devemos ver a importância de habilidade das plantas na adaptação a situações de déficit hídrico.

Palavras-chave: Água. Déficit. Plantas

¹ Acadêmicas do curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Docente da disciplina de Fisiologia Vegetal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E O CRESCIMENTO DEMOGRAFICO: CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS.

Adriely Marques Ribeiro¹
Eber Vinycius O Costa¹
Thais Camargo Santos¹
Weliton Rodrigues Carvalho¹
Susane Silva Santori²

RESUMO

A partir da Revolução Industrial do século XVIII e XIX, muitas mudanças foram percebidas tanto na forma de produção como também na maneira de se explorar os recursos naturais. Com isso, devido a danos e alterações ambientais, estão acontecendo com frequência nessas últimas décadas eventos inesperados no ambiente, trazendo riscos a humanidade. O crescimento demográfico mundial juntamente com a rápida intensificação e desenvolvimento das tecnologias e atividade industrial, fez com que em poucas décadas o mundo e o homem sentissem tamanha gravidade do problema gerado até os dias atuais. Ocupação de territórios antes naturais para formação de cidades, desmatamento, poluição do ar e água e tantas outras coisas que estão gerando alterações ambientais como intensificação do efeito estufa, buracos na camada de ozônio, acúmulo de lixo e diminuição de áreas florestais e água potável do mundo, que estão tornando o mundo um lugar inabitável até mesmo para os seres humanos. Diante disso, destina-se discutir aqui as mudanças geradas com o crescimento populacional e o advento da revolução industrial, e o impacto provocado no meio ambiente devido as mesmas. Para a presente pesquisa foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, sendo consultados artigos originais e de revisão sobre o tema O Desenvolvimento Tecnológico e o Crescimento Demográfico: Consequências Ambientais. A procura dos artigos foi limitada entre os anos de agosto de 2017 a outubro de 2017. Utilizou-se para este levantamento bibliográfico quatorze artigos, selecionados conforme a qualidade e relevância com o tema proposto.

Palavras-chave: Consequências Ambientais. Revolução Industrial. Crescimento Demográfico.

¹ Acadêmicos de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Eduvale – Jaciara/MT

² Docente de Ciência do Ambiente do curso de Engenharia Civil da Associação Educacional do Vale do São Lourenço Eduvale – Jaciara/MT

O ENGENHEIRO CIVIL E O MEIO AMBIENTE: A redução do consumo, reutilização e a reciclagem.

Amanda Carolina M. Reis¹
Karina F. Correia¹
Larissa Lima Daleffe¹
Wanessa Ramos¹
Suzane Sartori²
Manoel Antônio O. Rosin³

RESUMO

Uma das áreas mais importantes da atividade humana é a construção civil. Ela é essencial para o desenvolvimento de qualquer sociedade. A construção civil tem uma participação de, aproximadamente, 40% na economia mundial, influenciando o meio ambiente e a sociedade, e tem o grande desafio de introduzir melhorias e quebrar paradigmas usando a sustentabilidade, pois qualquer modificação, por menor que seja, traz resultados muito significativos. Nesta pesquisa, buscou-se enfatizar o excesso de entulhos gerados pela construção civil em Jacara – MT e, em Juscimeira - MT, comparando-as com as demais cidades dos estados do Brasil. O presente trabalho teve como amparo a investigação quantitativa, com a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação de enfoque. Assim, através de um trabalho de campo, foi realizada análise, coletas, diário de campo, roteiro de observação direcionado para o acúmulo dos entulhos e câmera fotográfica, com o intuito de perceber a quantidade de restos da construção civil que sobra e não se tem a destinação certa. Foi realizada uma pesquisa de campo nas construções, BR 364 e beira de rios na cidade de Jacara e Juscimeira. Hoje, a construção civil é considerada uma atividade muito poluente, e maior geradora de entulhos, e o produto final consome muitos recursos naturais. A construção dos edifícios consomem mais de 40% de toda energia produzida no mundo. No entanto, as reformas, produzem, anualmente, cerca de 400 kg de entulho por habitante, equivalente a 40% de todo resíduo criado. Os insumos usados na construção civil produzem um alto consumo de energia e grande liberação de gases tóxicos que contribuem para o efeito estufa. Um exemplo disso é a produção de cimento, que gera de 8% a 9% de todo o CO₂ emitido no Brasil. O setor é responsável, ainda, pelo consumo de 66% de toda madeira extraída, gera 40% de todo o resíduo na zona urbana, além de ser uma atividade causadora de poeira, seja na extração de matéria prima, ou na obra. Os desperdícios no setor também são grandes, como o de cimento, cujas perdas médias são estimadas em 56%. Somente neste item, se essas perdas fossem reduzidas para 6%, seria possível aumentar em 50% a produção de edificações, mantendo-se constante o consumo desse insumo. Mas existe um grande potencial para que a indústria da construção reduza os impactos ambientais. Cerca de 80% do custo de uma edificação está na fase de uso e manutenção. Portanto, detalhes na concepção e projeto terão grandes impactos nos custos futuros de operação e manutenção de um projeto. Cabe ressaltar ainda que, muitos desses resíduos são lançados na água e formam a obstrução de córregos, proporcionando uma ameaça a mais à saúde pública. Algumas soluções simples podem ser adotadas como a

¹ Acadêmica de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço;

² Docente da Disciplina de Ciência do Ambiente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço;

³ Docente da Disciplina de Desenho Arquitetônico e Coordenador do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

redução do consumo de energia e água, aumento da absorção da água de chuva, redução do volume de lixo e/ou reciclagem, facilidade de limpeza e manutenção, utilização de materiais reciclados, aumento da durabilidade do edifício e a possibilidade de modernização ao término de sua vida útil. Assim, organizando todo o projeto de obra, podemos reduzir o uso da água e da energia, bem como as perdas e a geração de entulhos.

Palavras-chave: Engenheiro Civil. Meio Ambiente. Reciclagem. Reutilização. Redução do Consumo. Sustentabilidade.

O SURGIMENTO DA PONTE CANTILÉVER

Clara Elis de Rodrigues Oliveira¹

Gabriel de Sousa Gomes²

Lohayne Marçal dos Santos³

Stefany Kraus Tomé⁴

Ideylson dos Anjos⁵

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo identificar de que forma o desenvolvimento das sociedades influenciaram a engenharia civil na criação da ponte cantiléver e como a mesma se estrutura. Para tanto, contextualiza a história das pontes e mostrar algumas das estruturas mais famosas, especificando as principais características da estrutura cantiléver e os seus benefícios na sociedade. O trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (1992), é um levantamento de informações que já foram publicadas sobre o assunto estudado. O método utilizado foi o indutivo, iniciando pelo levantamento de conteúdos em artigos científicos para chegar às conclusões finais. Realizou-se uma análise da importância da ponte e as melhorias que a mesma trouxe para a sociedade no decorrer do tempo. Em seguida, foi feita uma pesquisa da história das pontes e a sua evolução. Logo após, apresentou a estrutura cantiléver, suas características e as suas principais vantagens. Por fim, foi realizada uma análise das pontes mais famosas e esbeltas do mundo. Dessa forma, é possível constatar que as pontes e suas estruturas tem se desenvolvido de forma rápida e eficaz, enriquecendo a engenharia e suas obras espalhadas por todo o mundo. Seu desenvolvimento trouxe benefícios impactantes e gerou diversas estruturas distintas, entre elas a estrutura cantiléver, que é uma das melhores para construir pontes, principalmente se for para o tráfego ferroviário, por fornecer segurança, conforto, versatilidade e por suportar veículos de grande porte, é uma estrutura complexa, porém extremamente solidária.

Palavras-chave: Pontes. Estrutura Cantiléver. Engenharia Civil.

¹ Graduando 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

² Graduando 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

³ Graduando 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

⁴ Graduando 2º semestre do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais e aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

⁵ Mestre em comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Graduando em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco(UCDB-MS), docente do curso de Metodologia Científica da Faculdade de Ciências Sociais e aplicadas do Vale do São Lourenço- EDUVALE.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES DAS CASAS POPULARES FINANCIADAS PELO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Felipe Pereira Martins¹
Mardoqueu Miranda de Oliveira²
Rafael Galvão³
Venicio Penha⁴
Ideylson dos Anjos⁵

RESUMO

O que fazer e como proceder quando uma casa que acabou de ser finalizada pelo programa minha casa minha vida apresenta problemas? Este artigo tem o objetivo de responder a essa pergunta e apresentar as causas e soluções dos principais problemas encontrados em casas financiadas por esse programa. Para tanto, estrutura-se em quatro partes, sendo a primeira, uma introdução às leis que devem ser seguidas pelo programa social, onde devido à falta de conhecimento geram muitas dúvidas a respeito dos direitos e garantias do consumidor, o que consequentemente levam os mesmos a grandes transtornos. A segunda, terceira e quarta parte apresentam os problemas mais mencionados pelos proprietários das casas nos órgãos de reclamação e direitos do consumidor e trazem, também, as principais causas e possíveis soluções para os mesmos. A pesquisa se desenvolveu bibliograficamente para apresentar e conceituar os problemas da construção civil e os dados coletados nos órgãos de reclamação e direitos do consumidor como TCU, Ministério Público e até mesmo Reclame Aqui, site de reclamação de maior acesso da internet. Por fim, a pesquisa concluiu que os principais problemas encontrados nas casas do Programa Minha Casa Minha Vida são: infiltração, trincas e rachaduras. As soluções mais viáveis de acordo com os procedimentos da Engenharia Civil são: A quebra da parede no local afetado e substituição do ponto danificado para infiltrações, para trincas são necessárias uma argamassa com cimento, cal e areia Adicionem cola branca à água Preencha a trinca aberta com a mistura e faça o acabamento. Para rachaduras a amplie, limpe ,umedeca, passe massa corrida ou gesso deixe secar liche e pinte. Dessa forma a pesquisa revela-se satisfatória por alcançar seus objetivos e ajudar a sociedade apresentando os principais problemas, causas e soluções das casas do Programa Minha Casa Minha Vida.

Palavras-chave: Direito do Consumidor. Reformas. Reformas de Baixo Custo.

¹ Graduando do 2º Semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Graduando do 2º Semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

³ Graduando do 2º Semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

⁴ Graduando do 2º Semestre do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

⁵ Mestre em Comunicação e Semiótica, especialista em Educação Sexual, graduado em Filosofia e Docente na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

ROCHAS E SUA UTILIZAÇÃO COMO REVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Amanda Santos Silva¹
Joyce Fernanda Ribeiro Silva¹
Ytalo Araujo¹
Savio Godinho Teixeira¹
Éllen de Souza do Espirito Santo²

RESUMO

A utilização de rochas e minerais na construção civil está presente em todas as etapas desde as fundações até os revestimentos e materiais decorativos. Devido a características como dureza, resistência e principalmente beleza estética, os materiais rochosos são amplamente utilizados como revestimento atendendo as principais necessidades de acordo com o ambiente a ser utilizado. O presente estudo tem por objetivo demonstrar os principais tipos de revestimentos rochosos utilizados na construção civil atualmente, através de revisão de bibliografia especializada em materiais de construção. Os materiais mais utilizados são, os mármore, a pedra portuguesa, o granito, a ardósia e a pedra são Tomé que devido as suas características conferem isolamento térmico conforto aos ambientes que são utilizados. O revestimento das paredes é uma das etapas, mas complexas e mais significativas em relação aos custos de execução ligados diretamente com o aspecto das paredes e conforme dos usuários abrangendo técnicas de conforto e higiene por isso é de suma importância que se tenha conhecimento das técnicas de execução, custos e manifestações patológicas dos revestimentos. Através de pesquisas bibliográficas foram feitas as descrições das características de alguns tipos de revestimentos e chegou-se à conclusão de que o uso desses materiais é efetivo devido a adequação do uso de acordo com o objetivo e características da rocha em questão. No Brasil as rochas são amplamente utilizadas em todas as etapas da construção, principalmente nas etapas finais de acabamento. Os mármore são classificados como rochas metamórficas, e se caracterizam por alta dureza e resistência, além de serem considerados de beleza significativa sendo assim, empregados nos revestimentos de pisos internos e externos além de cubas e revestimentos onde se faz necessário a impermeabilização, as desvantagens desse material são os custos elevados. Os granitos são uma alternativa mais barata em relação aos mármore porém são considerados menos nobres e apresentam menor variabilidade de cores quando comparados aos mármore. Outra rocha utilizada como revestimento é a Ardósia, rocha metamórfica que difere do mármore por ser classificada como solico-argilosa, conferindo assim menor dureza em relação às duas outras já citadas. A pedra de São Tomé é um quartzito também metamórfico, composta predominantemente por grãos de quartzo, utilizados como decoração de interiores. A utilização de rochas como revestimento é altamente eficaz, pois, satisfazem quando bem escolhidas, as necessidades construtivas e decorativas do ambiente.

Palavras-chave: Mármore; granitos, conforto.

¹ Graduandos do curso de Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE

² Mestre em Engenharia Agrícola e docente do curso de graduação em Engenharia Civil na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE.

SOLO MELHORADO COM ENZIMA “BABA DE CUPIM”

Jefferson Leandro ALENCAR.³

Gabriel Silva MARTINS¹

Joi Calil Silva PEREIRA¹

Lucas Martinhago MOCELLIN¹

Maicon² MENEGAZZO⁴

RESUMO

O Brasil um país de grande dimensão territorial, e dono de uma vasta quantidade de polos industriais e regiões de plantio e com isso se necessita de uma ótima logística, pois é um país que exporta muito seus produtos, as rodovias influenciam muito nisso, pois é nela se fazem essas ligações para vários locais, visando a melhoria da precária qualidade de pavimento vista na boa parte do país, portanto este trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica e objetivou-se em métodos de estabilização do solo de forma sustentável para a realização de pavimentação. Com a constante implantação de novos pavimentos e com a tamanha agressão ao ambiente de tal ação através da exploração dos recursos para tal fim, houve a necessidade da criação de um método que fosse sustentável e viável para amenizar o problema da constante expansão. Assim na década de 50, cientistas observaram que o fluído que o cupim expele para envolver os grãos do solo e estabilizado poderia ser estudado e sintetizado artificialmente em laboratório, e assim foi criado o primeiro produto, o DS-328, este produto orgânico oferece impermeabilização do solo impedindo a infiltração da água, não necessita da extração de minérios através da exploração de jazidas e pedreiras, permite remanejamentos sucessivos sem perda da qualidade adquirida, não necessita de aparelhos sofisticados para sua aplicação e assim reduz seu custo de mão de obra, ele é altamente concentrado necessitando de menos aplicações para obter o mesmo efeito. Divide-se em várias etapas para a conclusão da aplicação, desde os estudos feitos antes de qualquer ação até a fase final com o acabamento. Pode se considerar que qualidade do serviço variará muito de acordo com os equipamentos escolhidos. Quanto melhor os maquinários e equipamentos melhor será o resultado final no qual contribuirá para a estabilidade do solo e a sustentabilidade tornando-se uma técnica economicamente viável para sua implantação.

Palavras-chave: baba de cupim. Solo. Aditivo. Estabilização. Pavimentação sustentável.

³ Acadêmicos de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE-Jaciara/MT, Brasil. E-mail: jeffersonalencar.ale@gmail.com ; gabrielmartins6@hotmail.com; joicalil@hotmail.com; lucasmocellin2017@hotmail.com.

⁴ Docente do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE-Jaciara/MT, Brasil. E-mail: engmenegazzo@gmail.com

COMPORTAMENTO DE BUBALINOS EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE TÉRMICO

Daniela Natalia da Silva¹

Daiane Cavalcanti Lima¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

Este trabalho aborda o comportamento de bubalinos em situações de estresse térmico, o qual interfere nos aspectos fisiológicos e comportamentais desses animais. O conforto térmico é um dos diversos fatores que influenciam o bem estar animal, o mesmo proporciona ao animal produzir com melhores índices zootécnicos. O ambiente e o conforto térmico fazem parte de práticas de bem estar animal, relacionando-se com a qualidade de vida deste e sua capacidade de manter-se saudável no sistema em que vive. O objetivo deste trabalho é verificar a interferência do estresse térmico na produtividade e no bem estar animal, buscando conhecer os principais fatores que ocasionam o comportamento de búfalos em situações de estresse térmico. No intuito, de facilitar a adaptação desses animais ao clima do Brasil, é essencial um manejo adequado que propicie aos bubalinos um ambiente favorável. Com isso, manejos estratégicos devem ser adotados, a fim de garantir aos animais conforto térmico e bem-estar. Entre eles, as ações mais ecológicas e efetivas estão relacionadas ao manejo do ambiente. Uma vez que os búfalos são animais de epiderme escura, absorvendo com maior facilidade a radiação solar, o oferecimento de sombra natural nas pastagens ajuda a prevenir a radiação direta sobre os animais e facilita sua termorregulação, outra alternativa seria a utilização de sombra artificial, através do uso de sombrite. Além desta visão que busca uma produção animal com maior respeito pelo ser vivo a sustentabilidade também tem que ser levada em consideração, visto que a mesma é cada dia mais comum nos sistemas de produção. Muitas empresas estão levando em consideração o modo de como os animais estão sendo criados nas propriedades. Essa relação entre o respeito com o animal é assunto que vai prevalecer na hora da escolha do produto, com isso as técnicas de manejo, que visam um sistema de produção sustentável, produtivo e, ao mesmo tempo, que se preocupa com os animais vai ganhar força a cada ano.. Este trabalho foi baseado em revisão de literatura, sendo consultados artigos científicos, teses e periódicos da área de Zootecnia, através de busca em banco de dados do Google acadêmico, com o intuito de aprimorar conhecimento sobre o comportamento de bubalinos e a interferência do estresse mediante a sua produção. Os búfalos quando se encontram em estresse térmico, mudam seu comportamento, tornando-se muito agressivos e, conseqüentemente, diminuem sua alimentação.

Palavras-chaves: Ambiente. Ruminantes. Temperatura.

¹ Acadêmicas de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá, professora do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

EQUOTERAPIA: CAVALOS TERAPEUTAS

Gabriela Souza Torres¹

Micheli Alves de Siqueira¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

A equoterapia é um método terapêutico que usa o cavalo como ferramenta primordial, sendo que estes animais devem ser criteriosamente selecionados e treinados para darem aos praticantes o máximo de sensações e benefícios de que necessitam. Este trabalho tem o intuito de investigar as características essenciais para um animal ideal destinado a equoterapia, identificando as características do manejo adequado deste animal, para isso foi realizada revisão de literatura realizada em base de dados especializada. Os cavalos que atuam na equoterapia devem apresentar algumas características específicas, como ter três andaduras regulares, sendo elas, o passo, o trote e o galope. A idade ideal é de sete anos, pois estarão mais velhos e mais dóceis. Sua raça não é algo primordial, o cavalo de equoterapia apenas tem que apresentar uma estrutura que facilite o trabalho dos terapeutas, sendo altura de 1,50m, não ser muito largo e nem musculoso. É fundamental que o cavalo seja adestrado de acordo com os padrões de doma racional, ou seja, sem violência. A boa criação de um cavalo depende muito da qualidade de suas instalações, sendo preciso: uma baia como tamanho mínimo de 4×4 metros, circulação do ar e luminosidade dentro do estábulo, as divisões entre os boxes feitas com grades, cama limpa todos os dias, higiene das baias, esses são fatores de extrema importância para a saúde e bem-estar dos cavalos. Através deste trabalho, conclui-se que não há um tipo ideal de animal destinado a equoterapia, tudo depende do bom manejo do animal, sendo indispensável um tratamento que permita ao animal saúde e bem-estar, tendo em vista que a função dos cavalos terapeutas é proporcionar bem-estar e tratamento às pessoas com necessidades, lembrando também que o cavalo deve ter um tratamento de qualidade, pois quanto mais dócil for o animal mais adequado estará a equoterapia.

Palavras-chave: Equinos. Monogástricos. Saúde Humana.

¹ Acadêmicas do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DO LEITE

Ana Karoliny Ferreira Costa¹

Erick Borges de Andrade¹

Kimberly Tuany de Souza Matos¹

Larissa Gabriely Ferreira Teles¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

A produção de leite é uma atividade econômica que está presente em vários países no Brasil o leite está entre as principais atividades do ramo do agronegócio. Diante disso, este trabalho visa esclarecer a importância do manejo e bem estar animal para a produção de leite com qualidade. Ainda, pretende-se compreender os demais fatores relacionados com uma produção de qualidade. Neste intuito, o método utilizado foi uma revisão de literatura de trabalhos públicos sobre o tema, através de busca na base de dados do Google Acadêmico e *Scientific Electronic Libtaly Online – SciELO*, foram selecionados 9 artigos conforme a relevância. É essencial a busca por técnicas que levem ao aumento da produtividade no rebanho e principalmente na qualidade do leite, pois apesar do Brasil se destacar como o 10º maior produtor do mundo, seus índices zootécnicos são muito baixos, podendo ser melhorados e se despontar como um dos maiores produtores. No entanto, não basta aumentar a produção se não estiver associada à qualidade do leite, a qual é de grande importância para os produtores e indústrias, pois afeta diretamente os produtos e consequentemente o lucro. Uma produção leiteira de qualidade, seja manual ou em ordenha, depende de vários fatores que podem interferir na produção do produto entre eles estão: 1) genética, a composição do leite varia de acordo com as raças de gado leiteiro; 2) estágio de lactação, os níveis de lactose, proteína e gordura caem nos três primeiros meses de lactação, após esse período apenas a lactose continua a cair, e a proteína e gordura voltam a aumentar; 3) práticas de ordenha, deficiência no manejo e higiene de ordenha; 4) doenças, como a mastite que reduz a produção de leite e também os níveis de lactose e gordura; 5) ordem de lactação, sendo que as vacas que já tiveram mais de uma cria podem produzir leite de menor qualidade em relação às vacas de primeira cria. Através desta pesquisa, foi possível observar que entre os fatores que podem ocasionar a má qualidade do leite, as práticas de ordenha relacionadas à higiene e ao manejo ineficiente são os que mais prejudicam a produção leiteira, estando relacionados diretamente com a falta de mão de obra qualificada. Assim, diante da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, é fundamental que o produtor busque qualificação para seus funcionários em relação às práticas de ordenha e manejo eficiente, no intuito de aumentar e melhorar a qualidade do seu produto.

Palavras-chaves: Laticínio. Mastite. Ruminantes

¹ Acadêmicos do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

IMPACTO DA DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS NA PRODUÇÃO ANIMAL

Bianca Stephen Gonçalves Rocha¹

Igor Antonio Molato Gomes¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

Atualmente, mais de 50% das pastagens do Brasil estão em algum processo de degradação, isso se deve a vários fatores, dentre eles erosão, salinização do solo, compactação, poluição química, escolha imprópria de gramíneas, conscientização do produtor, manejo de utilização inadequado, dentre outros fatores. A degradação trata-se de um processo evolutivo com a perda de qualidade e produtividade forrageira, não havendo a possibilidade de uma renovação natural. A qualidade do pasto interfere diretamente na produção animal, tendo em vista que é fonte de nutrientes para o mesmo, sendo assim, se não existir certa parte de nutrientes para consumirem, eles não estarão ganhando peso, produzindo leite e muito menos se reproduzindo. Assim a degradação de pastagens apresenta uma relação direta com a produção animal, pois os danos causados ao pasto diminuem o rendimento na produção dos mesmos e na lucratividade do produtor, constituindo um prejuízo socioeconômico para as gerações atuais e representando um enorme risco para as gerações futuras. O objetivo deste artigo é verificar como a degradação de pastagens pode afetar o animal e interferir na produção. Este estudo foi desenvolvido através de revisões bibliográficas feitas em sites como Google Acadêmico, Embrapa, Globo Rural E UNESP (Universidade Estadual Paulista), tendo aspectos de uma investigação qualitativa. Para isso, foram consultados diversos artigos entre os anos de 1996 a 2014, sendo encontrados um total de 22 artigos e selecionados 7 por apresentarem maior relevância entre os artigos pesquisados. Para se recuperar uma pastagem em suas condições ideais são necessárias práticas de manejo como a calagem, adubação, o uso de máquinas descompactadoras do solo, ou através da integração agricultura x pecuária. Além disso, é necessária a conscientização do produtor rural para que através desses processos, o pasto tenha uma reconstituição com maior nível de qualidade de pastejo do animal, trazendo assim grande taxa de peso para o mesmo e um lucro mais elevado para o produtor no tempo em que o animal permaneça em seus domínios.

Palavras-chave: Adubação. Forrageira. Ruminantes.

¹ Acadêmicos do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá, professora do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

NOÇÕES BÁSICAS SOBRE MANEJO PRODUTIVO DE BOVINOS DE CORTE

Raniel de Freitas Silva¹

Silvia Oliveira Ribeiro¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

O Brasil é o maior produtor de carne bovina no mundo, seu rebanho efetivo soma mais de 200 milhões de cabeças, no entanto os índices zootécnicos ainda são muito baixos, falta conscientização do produtor para investir em tecnologias, como correção de solo, adubação de pastagens, inseminação artificial, suplementação estratégica, dentre outras. Praticamente o sistema de produção bovina no país se resume a três, são eles: os sistemas extensivos (gado criado a pasto), sistemas semi-intensivos (gado criado a pasto com suplementação) e sistemas intensivos (gado confinado). Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de investigar a contribuição do manejo adequado, para a produção de bovinos de corte. Para que se possa realizar um bom manejo dentro de uma propriedade que produz carne, é necessário fazer uma classificação do rebanho dentro do sistema produtivo para que haja uma escrituração zootécnica, logo em seguida é interessante realizar a divisão em etapas desde o nascimento até o abate, no que refere-se a cria, recria e engorda. Também é importante ajustar o manejo reprodutivo para a estação de monta, onde são classificados os meses para a inseminação artificial ou monta natural (touro com as vacas) e o tempo de gestação do bovino, para que o animal tenha sua cria num período que favorece o bem estar do bezerro, pois com uma boa alimentação poderá ter uma produção maior de leite favorecendo os filhotes. Além das estações de monta, é essencial conhecer a dinâmica da estacionalidade das plantas forrageiras, reservar um pasto ou fazer o uso de conservação de alimento se faz necessário para obter resultados satisfatórios no período crítico de alimentação que compreende entre junho a setembro. Outro fator essencial, que deve ser observado pelo produtor, é a prevenção de doenças que deve ser feita com a vacinação anual, entre essas vacinas importantes estão a da febre aftosa, brucelose e raiva. Através deste trabalho, foi possível compreender a importância das noções básicas de bovinocultura para uma produção sem prejuízos elevados e que contribua com o aumento dos lucros, ainda percebeu-se que nem sempre os pequenos produtores possuem essas noções, ocorrendo prejuízos significativos na sua produção, já os grandes produtores dispõem de profissionais qualificados, como Zootecnistas especializados na área, o que elimina os prejuízos ocasionados pelo pouco conhecimento sobre a atividade pecuária.

Palavras-chave: Bovinocultura Manejo. Ruminantes.

¹ Acadêmicos de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá, professora do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ ³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

RELAÇÃO DO BEM ESTAR ANIMAL COM A QUALIDADE DA CARNE BOVINA

Louislaine Nascimento Baldacin¹

Thainá Cristina Ramos de Oliveira¹

Vitor Hugo dos Santos Matos¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

O termo bem estar animal tem por princípio mostrar a importância de um manejo digno aos animais, buscando assim possibilitar uma vida livre de sofrimento, fome, frio, sede e dor, além de colaborar com os princípios éticos do bem estar animal, podemos também observar um maior ganho de peso, melhor acabamento de carcaça e consequentemente, maior lucratividade ao produtor rural. Assim, este estudo tem por finalidade enfatizar a importância do bem estar animal e mostrar como o estresse ocasionado pela falta de mão de obra qualificada pode interferir na qualidade da carne. Para isso, foi realizada revisão de literatura sobre o tema em sites de busca específicos. O conhecimento de um manejo racional é de extrema importância para as propriedades, pois é responsável pela qualidade da produção, por exemplo, um animal que não levou pancadas, choque e vacinas mal aplicadas terá maior resultado no produto final. A consequência das práticas de bem estar animal pode ser observada na hora do abate no frigorífico, onde os animais que tiveram o manejo racional apresentam um maior rendimento de carcaça, uma textura melhor e um sabor diferenciado dos demais rebanhos que não adotaram as práticas de bem estar. O estresse, ocasionado pela falta de práticas de bem estar animal, muitas vezes provoca o aumento do pH da carne, inviabilizando sua exportação para os mercados que pagam mais. Dessa forma, é necessário que o pequeno e o grande produtor rural capacite os funcionários de suas propriedades para melhor compreender a vida animal, pois o manejo é o maior responsável pelo prejuízo do descarte no Brasil. O uso de bandeiras e chocalhos, curral anti estresse, sombreamento, cocho espaçoso vem sendo bastante utilizados nas propriedades rurais onde essas medidas simples são utilizadas pelos funcionários qualificados, obtendo resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Bovinos. Carcaça. Manejo racional.

¹ Acadêmicos de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá; Docente do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

ROTAÇÃO DE PASTAGENS: VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA O PEQUENO PRODUTOR

Leonardo de Souza Faria¹

Lucas Alves de Araujo Pinho¹

Mônica Santana Cardoso²

Wanderson José Rodrigues de Castro³

RESUMO

A técnica da rotação de pastagens, também definida como rotação de pastejo, já é bastante utilizada por pequenos produtores no sul e está se espalhando nas demais regiões do Brasil, por permitir uma maior produção em um menor espaço, contribuindo para o aumento da produção de leite e produtividade do gado nesse estilo de pastejo. Atualmente, a busca para aumentar a produtividade tem sido um grande desafio de produtores em todo mundo, pois o aumento do seu rebanho requer uma demanda maior de alimentos e, no caso do pequeno produtor o espaço disponível na propriedade é pequeno, por isso deve-se buscar técnicas de manejo que ajudem a suprir essa demanda maior. Comparando os sistemas Rotacionado e Contínuo é possível identificar as vantagens e desvantagens de cada um, dentre as desvantagens desses sistemas estão: o crescimento das plantas mais restritivo no rotacionado devido a lotação de animais e a menor quantidade de resíduos pós-pastejo no sistema contínuo gera mais prejuízo às propriedades físicas do solo. No sistema de pastejo rotacionado, são feitos piquetes e é realizada uma rotação programada, que pode levar a resultados maiores que em super pastejos, para isso é preciso utilizar gramíneas corretas para o tipo de solo de cada propriedade, trata-se de uma alternativa muito interessante para o pequeno produtor que dispõem de pouco espaço. No intuito de verificar as vantagens e desvantagens do sistema de pastejo rotacionado para o pequeno produtor, foi realizada uma revisão de literatura sobre os trabalhos já publicados referentes ao tema, através de consulta em banco de dados disponível na *internet*. Mediante a análise dos dados coletados através desta pesquisa, foi possível perceber que o manejo rotacionado varia de acordo com sua propriedade, sua área, número de animais, ou ainda, para o tipo de gado. Assim, o sistema rotacionado apresenta vantagens e desvantagens, sendo que para a implantação bem sucedida desse sistema é essencial a ajuda técnica de um Zootecnista, o mesmo orientará o produtor de forma a obter mais resultados positivos em sua propriedade, superando as desvantagens desse sistema e usufruindo das suas vantagens.

Palavras-chave: Manejo Rotacionado. Pastagens. Gramíneas.

¹ Acadêmicos de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá, Professora do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Doutorando em Ciência Animal, professor e coordenador no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS EMPRESAS

Elizany Cardoso Silva¹

Ivonete Melo de França Furtado¹

Patrícia Nunes de Souza¹

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira²

Mônica Santana Cardoso³

RESUMO

A Contabilidade Gerencial refere-se a implementação do controle interno dentro das empresas, sendo seu papel auxiliar os gestores nos processos decisórios, proporcionando maior credibilidade, segurança e integridade administrativa contábil. O Controle Interno auxilia a empresa na organização de todos os seus departamentos, evitando erros e diminuindo assim gastos desnecessários. Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica que tem como objetivo demonstrar a importância da contabilidade gerencial e da utilização do sistema de Controle Interno dentro das empresas, sendo realizada uma busca sobre esse tema em trabalhos já publicados na internet. A finalidade do Controle interno é contribuir na tomada de decisão trazendo melhorias a esse processo, pois estabelece padrões para solucionar erros e falhas encontrados nas instituições. Além disso, contribui para que a tomada de decisão seja mais objetiva e correta, pois propicia informações claras e precisas ao gestor. Para contribuir significativamente no processo de decisão, o controle interno deve ser bem planejado e executado pelos gestores administrativos contábeis, no intuito de atingir as metas e diretrizes traçadas pelas empresas. Investigar este tema importante de comportamento das informações com o objetivo de verificar a evolução da contabilidade sobre a base conceitual da contabilidade gerencial possibilita compreender a importância desta para o bom funcionamento de uma empresa. Com o mercado altamente competitivo a Contabilidade Gerencial é essencial não apenas para auxiliar os administradores nas decisões, mas também nos processos de gestão, planejamento, execução e controle, evidenciando a importância do contador na tomada de decisões. A Contabilidade Gerencial é uma atividade fundamental na vida econômica, tendo em vista que é necessário manter uma avaliação de orçamentos e previsões para acompanhar o processo decisório, sendo fundamental um sistema de Controle Interno eficiente que possibilite a detecção de eventuais falhas, erros ou fraudes, possibilitando que sejam tomadas as providências cabíveis para evitar prejuízos às empresas. Um sistema de Contabilidade Gerencial que não esteja apoiado em um eficiente Controle Interno acaba sendo inútil, pois não é possível confiar nas informações contidas nos relatórios.

Palavras-chave: Controle Interno. Empresas. Tomada de Decisão.

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

² Especialista em Gestão de Pessoas, professora e coordenadora no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora do curso da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

A PERFORMANCE DOS CONTADORES FACE AO DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Rosa Beatriz de Araújo¹
Gianny de Almeida Ferraz²

RESUMO

Este trabalho versa a respeito dos recursos tecnológicos e suas aplicações no ambiente de trabalho dos profissionais da contabilidade, as implicações e fatores relevantes, bem como as influências e resultados de sua adesão. Tem por finalidade expor aspectos do impacto da Tecnologia da Informação na evolução das Ciências Contábeis, elucidar fatos que contribuíram para tal evolução, além, é claro, de apresentar os recursos tecnológicos dos quais dispõem e como são utilizados. Esta pesquisa é de suma importância por elucidar aspectos concernentes ao campo da Tecnologia da Informação enquanto voltada para atuação dos contadores. Para a área contábil depreende-se que é muito crucial sua utilização no desenvolvimento de atividades inerentes à contabilidade no que diz respeito à agilidade. Observou-se que embora necessária à execução de atividades ligadas à contabilidade, possuir tecnologias de ponta não exime o profissional de deter profundo conhecimento de contabilidade, pois de nada serviria excelentes recursos e dos mais avançados enquanto o profissional não for capaz de analisar as informações geradas. A grande contribuição desta pesquisa, foi o despertar dos profissionais que atuam na área contábil para a necessidade da busca de uma educação continuada, através da qualificação e aperfeiçoamento permanente face ao crescente desenvolvimento da Tecnologia da Informação.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos, área contábil, qualificação profissional.

¹ Docente de Ciências Contábeis na UFMT e Mestranda em Educação PPgEdu/UFMT. Possui Especialização em Gestão Empresarial - UNIPAM, em Tecnologia e Educação em EAD - FCJP e em Docência no Ensino Superior - FPM e graduação em Ciências Contábeis - UNIPAM.

² Graduada em Ciências Contábeis pela UFM

CONTROLE DE ESTOQUE EM LOJAS DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Alexandre Ferreira da Silva¹

Bruna de Lima Sanches¹

Edjunior dos Santos Domingos¹

João Rafael Freitas Feitosa¹

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira²

Mônica Santana Cardoso³

RESUMO

Nos últimos anos houve um enorme crescimento nas vendas de móveis e eletrodomésticos no setor varejista, sendo que mesmo com a construção e locação de vários prédios para estocar estes produtos, houve um grande descontrole nos estoques gerando prejuízos aos empresários. Diante disto, este trabalho visa esclarecer a importância do Planejamento e Controle de Estoque em lojas de móveis e eletrodomésticos, no intuito de auxiliar os empresários a diminuir os prejuízos, investigando os fatores que contribuem para o melhor desenvolvimento do controle de estoque. O método utilizado foi a revisão de literatura, através de busca sobre trabalhos públicos na internet no *Google Acadêmico*, sendo selecionados, de acordo com a sua relevância, 10 artigos científicos e 1 trabalho de conclusão de curso. O fato das contagens serem feitas manualmente interfere no controle de estoque, pois devido a alta demanda até sair a recontagem o controlador de estoque ou estoquista, não conseguiu ter o controle de tudo, com isso as faltas e as sobras de mercadorias crescem gradativamente, tanto nos depósitos como nas lojas que atendem diretamente os consumidores finais. Esse descontrole gera milhões em prejuízo para as empresas, além do transtorno com a logística interna e externa para os carregamentos de tais produtos. Vários estudos realizados nesta área demonstram que a maioria das faltas ocorridas no estoque é por falta da conferência adequada nas entradas e saídas constantes das mercadorias. Assim, o controle e planejamento de estoque vêm para auxiliar a controlar a quantidade de mercadorias, de forma a tornar a empresa mais eficiente evitando prejuízos. Diante da importância do controle de estoque, atualmente há em muitas empresas um gestor responsável pela gestão de estoque ou ainda, há a auditoria nos estoques, em busca de evitar prejuízos futuros. A prática da gestão do controle de estoque é registrar, fiscalizar e gerir as entradas e saídas de mercadorias seja em qualquer setor, visando elevar o controle do estoque e manter a qualidade dos produtos guardados na empresa. Com estoque equilibrado e ajustado a empresa, pode trazer novos produtos que ainda não estão em seu estoque para possíveis vendas futuras e também podem fazer análises para ver qual produto está com maior demanda de venda e assim solicitar ao setor responsável para aumentar seu estoque, trazendo mais vendas e maior lucros. O estoque é a alma da empresa, e é o fator principal para o atendimento ao consumidor, pois sem o gerenciamento do estoque é impossível atender com pontualidade os clientes. Através deste trabalho, percebe-se que não é só responsabilidade do gestor de estoque ou até da auditoria manter o estoque alinhado, mas

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço - EDUVALE

² Especialista em Gestão de Pessoas, professora e coordenadora no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora do curso da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

sim de todos os colaboradores da empresa. Sendo que, para se ter um controle de estoque em lojas de móveis e eletrodomésticos mais eficiente é primordial realizar treinamentos específicos que qualifiquem as pessoas na gestão de controle de estoque e aprimoramento de seus conhecimentos sobre planejamento e controle, de forma a propiciar um melhor e mais seguro controle, capaz de diminuir ao máximo possível os prejuízos contidos nesses processos operacionais.

Palavras-chave: Auditoria. Gestão de estoque. Planejamento.

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: A Necessidade da Formação Continuada

Rosa Beatriz de Araújo¹

RESUMO

Este trabalho analisa a atuação do Contador bacharel em Ciências Contábeis no exercício da docência no ensino superior, através da vivência e experiência pessoal e profissional de vários docentes de cursos de graduação em Ciências Contábeis. Apresenta a Contabilidade enquanto ciência desde os seus primórdios até os dias atuais, além da legalização da profissão do Contador e ainda aborda a docência como área de atuação do bacharel em Ciências Contábeis. Nesta análise, apresentamos a partir da comparação das respostas de cada docente, o seu ponto de vista sobre diversos aspectos relativos à opção pela docência e a prática docente no que tange as dificuldades e as barreiras enfrentadas no início da profissão e a necessidade do conhecimento de metodologia e didática aplicadas ao ensino-aprendizagem em sala de aula no ensino das Ciências Contábeis. Levando-se em consideração a opção pela docência em contabilidade no ensino superior e a referida profissão de docência no contexto atual. Observa-se que nos últimos anos a profissão de professor em todas as áreas do conhecimento encontra-se em processo de desvalorização, com baixos salários e a falta de incentivo para a qualificação profissional docente. Entretanto, os docentes entrevistados acreditam na carreira acadêmica e se mostram bastante otimistas quanto ao futuro da profissão e na atualização profissional como fator importante para suprir as necessidades de aprimoramento da profissão e atualização dos conteúdos. Além disso, a profissão docente é fundamental para a continuidade da profissão de Contador através da formação continuada, proporcionando mão-de-obra necessária ao desenvolvimento do país.

Palavras-chave: Docência; Ciências Contábeis, Formação Continuada.

¹ Docente de Ciências Contábeis na UFMT e Mestranda em Educação PPgEdu/UFMT. Possui Especialização em Gestão Empresarial - UNIPAM, em Tecnologia e Educação em EAD - FCJP e em Docência no Ensino Superior - FPM e graduação em Ciências Contábeis - UNIPAM

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FINANCEIRA DE MICROEMPRESAS

Laís Cristina Monteiro da Silva¹

Luiz Victor Brito de Moraes¹

Thamyres dos Santos Lourenço¹

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira²

Mônica Santana Cardoso³

RESUMO

O tema Análise financeira, abordado nesta pesquisa, ressalta as dificuldades que os microempreendedores têm ao administrar as finanças de seu negócio, sendo assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar como o processo das análises financeiras pode auxiliar os mesmos na gestão de seu dinheiro. Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica, utilizando como ferramenta de busca, o site Google Acadêmico, sendo selecionados conforme relevância, 9 artigos científicos e 2 livros. A análise financeira tem por finalidade auxiliar as microempresas num caminho que assegure seu desenvolvimento a médio e longo prazo, enfrentando as mudanças constantes no mercado. Para isso, tem como papel essencial evidenciar os dados da empresa por base de controles bancários, objetivando o alcance significativo da mesma na economia, no intuito de desenvolver-se socioeconomicamente no mercado e gerar mais renda. Sem a análise financeira, muitos microempreendedores não conseguiriam gerenciar seus empreendimentos corretamente, por falta de informações nas áreas administrativas e contábeis, acabando investindo e/ou gastando mais que o necessário, o que pode levar um empreendimento a falência. Através desta pesquisa, concluí - se que, a análise financeira é objeto indispensável em uma microempresa, sendo o seu uso essencial para que a mesma possa evoluir através da observação de cada problema e cada avanço registrado nas demonstrações contábeis. Ainda, permite aos microempreendedores conhecer e compreender a situação contábil de seu negócio perante os concorrentes, contribuindo para a elaboração de um planejamento financeiro, que vise o desenvolvimento e o sucesso do seu negócio.

Palavras-chave: Controle bancário. Gerenciar. Microempreendedores.

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

² Especialista em Gestão de Pessoas, professora e coordenadora no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora do curso da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

LOGÍSTICA E ARMAZENAMENTO

Alonso Dinis Nunes Terres¹

Hederson Dourado Santos²

Rhuan Cesar Santos²

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira³

Mônica Santana Cardoso⁴

RESUMO

Atualmente são essenciais os processos logísticos para as empresas poderem se organizar e melhorar seus custos e faturamento. Por isso, ao longo do tempo, as empresas deixaram de considerar a logística apenas como uma atividade de transporte, mas como parte da administração e gerenciamento, o qual envolve os processo de compras, faturamento, estoque e armazenagem. Assim, o objetivo do presente trabalho é verificar as consequências claras da má gestão da logística, no que diz respeito à armazenagem, verificando os processos administrativos envolvidos nessas atividades. Para que o processo de compras seja eficiente é importante ter um sistema que faça o controle de estoque, bem como realizar uma estocagem e armazenagem eficientes na chegada de mercadorias, pois uma má gestão nesses processos pode ocasionar compras desnecessárias, risco de ter mercadorias obsoletas e, ainda, de não conseguir armazenar ou encontrá-las dentro do armazém. Devido à falta de profissional especializado no processo de gestão de estoque, muitas empresas têm dificuldade de aplicar o controle de estoques com a utilização de ferramentas como ponto de pedido, estoque mínimo, lote econômico de compras e classificação ABC. Embora várias empresas já possuam um software para aplicar esse controle de forma efetiva, porém sem um profissional que saiba manuseá-lo, esse software acaba não sendo utilizado. Em relação à armazenagem, é indispensável um processo de controle onde os itens sejam codificados e classificados em um sistema, contribuindo para o planejamento, o controle dos estoques e a localização dos itens. Através desta pesquisa conclui-se que a má gestão desde a logística até a armazenagem leva com frequência à falta de produtos ou a perda de produtos por danos causados em algum desses processos, sendo indispensável um profissional qualificado para a gestão desses processos. Este trabalho é uma pesquisa de revisão de literatura onde foram consultados artigos científicos sobre o tema publicados na internet.

Palavra-chave: Controle. Estoque. Mercadorias.

¹ Acadêmico do curso de Sistemas de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Especialista em Gestão de Pessoas, professora e coordenadora no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁴ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

O PAPEL DO CONTADOR NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Micaelly Alvina Borges¹

Luciana Alves de Oliveira¹

Thays Kamily Santana Luciano¹

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira²

Mônica Santana Cardoso³

RESUMO

Atualmente, o governo oferece muitos benefícios para a abertura de micro e pequenas empresas, no intuito de aumentar a oferta de trabalho. Esse cenário de incentivo vem contribuindo para a expansão desses negócios, no entanto a falta de um profissional de contabilidade para auxiliar no gerenciamento é um dos fatores que pode ocasionar a falência das micro e pequenas empresas. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever a atuação do contador nas Micro e Pequenas empresas, além de demonstrar a sua importância na vitalidade da empresa. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura através de buscas na base de dados do Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, sendo selecionados seis artigos e um trabalho de conclusão de curso dentre os anos de 2008 a 2013. Vários estudos apontam que uma das maiores causas de mortalidade das empresas é a falta de gerenciamento dos gestores, que na maioria das vezes são seus proprietários e não sentem a necessidade dos serviços de um contador nesse processo de gerenciamento, acreditando ser o papel deste profissional referente apenas ao setor tributário da sua empresa. O papel do contador não se restringe apenas aos cálculos financeiros e tributários, vai muito além, atuando como instrumento auxiliar no processo de administração e gerenciamento de uma empresa, já que esta contribui com o empresário no processo de tomada de decisões, fornecendo as informações e orientações necessárias para uma tomada de decisão com mais segurança. Enfim pode-se concluir que a importância da inclusão dos serviços contábeis para micro e pequenas empresas é de vital necessidade para a sua sobrevivência no mercado, orientando os empresários com a tomada de decisão, trazendo a possibilidade de saber controlar suas finanças, saber quando e quanto deve investir, qual o lucro que está obtendo com sua empresa. Com essas informações se torna possível elaborar índices econômicos e índices financeiros, que contribuem para o aumento, de maneira significativa, em seu desempenho no comércio, sendo de grande utilidade para a empresa na sua vitalidade e obtenção de sucesso.

Palavras-chave: Contabilidade. Gerenciamento. Informações.

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE

² Especialista em Gestão de Pessoas, professora e coordenadora no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora do curso da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

O PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR

Amanda Magny de Almeida¹

Leidikele Sampaio Barbosa¹

Luana Candida de Melo¹

Laura da Conceição Ribeiro²

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira³

Mônica Santana Cardoso⁴

RESUMO

A formalização de um negócio é uma etapa fundamental para que as empresas alcancem os objetivos desejados, sendo que a sua ausência contribui para que empresas cheguem ao fracasso no mesmo ano em que são constituídas. Desde 2009, os brasileiros passaram a ter uma opção fácil e rápida para deixar de ser um empreendedor informal e regularizar sua situação através do **Microempreendedor Individual (MEI)**. Nesse intuito, o objetivo deste trabalho é investigar a importância do processo de formalização de uma microempresa individual e as suas etapas, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema através de busca em sites específicos. As etapas que constituem o processo de formalização precisam ser seguidas na ordem e realizadas corretamente, para que a legalização não se torne um empecilho ao sucesso empreendimento. O MEI é destinado às pessoas que trabalham por conta própria e se caracterizam como pequenos empresários, sem a legalização do seu negócio mais simples, com carga tributária mais baixa e acesso a benefícios como a Previdência Social. Após o surgimento do MEI, quase seis milhões de empreendedores deixaram a informalidade e conseguiram formalizar suas pequenas empresas. Através desta pesquisa, observou-se que para tornar-se MEI basta se cadastrar no site do empreendedor, sendo que esse processo é realizado em poucos minutos. A partir desse processo é realizado o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), a partir dele fica mais simples para o empreendedor abrir uma conta no banco para sua empresa, emitir notas fiscais e buscar empréstimos. São vários os tipos de negócios que podem se inscrever como MEI, conseguindo assim mais benefícios para o seu negócio e garantindo, inclusive a sua previdência.

Palavras-chave: Microempreendedor. Formalização. Legalização.

¹ Acadêmicas do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Acadêmica do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Especialista em Gestão de Pessoas, professora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁴ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CLIENTE EM REDES DE SUPERMERCADOS

Cinthia Andrelize Silva Torres¹
Jaislan Rodrigues Sampaio¹
Natália da Silva Bicalho¹
Vívica da Silva Torres¹
Mônica Santana Cardoso²
João Batista Moreira Sobrinho³

RESUMO

Diante das transformações da sociedade e das novas exigências dos clientes, as empresas tendem a adequar-se de forma a atender as necessidades dos seus clientes, buscando um atendimento personalizado através da interação e comunicação com o público alvo. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar as características de atendimento que satisfaça o cliente eficientemente e, ao mesmo tempo, demonstrar as vantagens desse atendimento para as empresas de supermercados. Neste intuito, este trabalho trata-se de uma revisão de literatura dos trabalhos publicados sobre o tema. Muitos estabelecimentos deixam de dar a importância tão merecida à qualidade do atendimento devido acreditar que, como os produtos ofertados pelos supermercados são essenciais, o cliente não se importa com a forma como é atendido. Como consequência desse atendimento, há a insatisfação e a perda dos clientes, sendo este um dos principais motivos que levam empresas a falência. No entanto, devido o grande número de estabelecimentos concorrentes nesse setor do comércio, muitos clientes optam não pelo supermercado com preços mais baixos, mas pelo que tem um atendimento de qualidade. É notório que para o desempenho e sucesso de uma empresa, independente do setor que pertence, além da eficiência nos serviços ou produtos ofertados, necessita-se de um atendimento ao cliente com qualidade, o qual é o diferencial de uma empresa. Nesse sentido, conclui-se que com maior entendimento das necessidades dos clientes, os varejistas podem melhorar a jornada de compra do consumidor, tornando sua experiência mais agradável e satisfatória, sendo uma maneira de se destacar sob os concorrentes. Portanto é importante identificar o grau de satisfação do cliente, para um bom índice de resultados, verificando os pontos positivos e negativos, de acordo com a qualidade de gerenciamento das redes de varejo.

Palavras-chave: Comércio. Empresas. Satisfação.

¹ Acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Especialista em Gestão de Pessoas nas organizações – UNIRONDON, Graduado em Administração – UNED, Professor e Coordenador Adjunto do Curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

COMPREENDENDO O SISTEMA DE PRODUÇÃO DA TOYOTA

Francislaine Ferreira Rodrigues¹

Laís Gabriele Lima Souza¹

Mayra Gabriele Lima de Souza¹

Mônica Santana Cardoso²

Diego Campos Pereira³

RESUMO

O Sistema Toyota de produção ao longo dos anos vem se mostrando eficiente na questão de métodos de trabalho para que seus produtos tenham um nível elevado de qualidade e aperfeiçoamento. Este trabalho tem como tema o sistema de produção no ramo automotivo, em particular o sistema utilizado pela Toyota, por meio de uma pesquisa bibliográfica de trabalhos científicos publicados em sites específicos como *Scientific Electronic Library Online – SciELO* e Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABREPO, com a finalidade de analisar os princípios do sistema de produção dessa empresa. Dentre os princípios do toyotismo estão o sistema Just-in-time, autonomia (jidoka) e Kanban, os quais fazem com que a produção seja feita na quantidade estabelecida, controlando o processo de fabricação e identificando falhas em qualquer fase no procedimento de confecção do produto. Dessa maneira, esses princípios contribuem eliminando os desperdícios e diminuindo prejuízos que a empresa possa contrair, já que estoque demais é menos dinheiro circulando e falha na produção significa retomada da fabricação no ponto em que ocorreu o erro com a introdução de novas matérias primas. Foi possível concluir que o Sistema Toyota de Produção procura o melhoramento de suas técnicas de elaboração não se restringindo a guardar informação para si própria, mas transferir seus conhecimentos para as empresas de distintos ramos que assim queiram introduzir esse sistema em sua gestão, beneficiando não somente as companhias, mas seus clientes com produtos e serviços de qualidade bem como os seus colaboradores. Esse sistema tem ainda a finalidade de eliminar totalmente as perdas através de um controle de qualidade que elimine os defeitos na produção, eliminando os prejuízos gerados por defeitos.

Palavras-chave: Just-in-time, Autonomia, Kanban.

¹ Acadêmicas do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor e coordenador do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Rafael do Nascimento¹
João Batista Moreira Sobrinho²
Mônica Santana Cardoso³

RESUMO

O presente trabalho visa investigar a importância da comunicação interna dentro das empresas, buscando compreender o funcionamento desse processo comunicativo. Nesse intuito foi realizada pesquisa bibliográfica na internet através de sites especializados, em busca de trabalhos científicos já publicados sobre o tema. A comunicação empresarial é uma ferramenta poderosa e estratégica da gestão empresarial que pode ser utilizada para conseguir objetivos distintos, atuando na harmonia do ambiente interno e contribuindo, ainda, na geração de resultados e no crescimento organizacional eficaz, de maneira que a empresa consiga atingir resultados satisfatórios. Ao analisar sua perspectiva histórica percebe-se a sua evolução e a contribuição das atuais tecnologias de informação para as mudanças, a comunicação interna deixou de ser algo emergencial e passou a ser fundamental nas relações internas que auxiliam na produtividade e nas relações de diálogo, interação, satisfação e motivação dos funcionários. Nesse sentido, manter uma boa comunicação entre os gestores e funcionários pode gerar um ambiente de trabalho agradável, um bom espírito de trabalho em equipe e um diálogo mais aberto. Através desta pesquisa, conclui-se que a comunicação pode ser algo amplo que se associa diretamente com a sobrevivência e manutenção da empresa, uma vez que comunicar é fundamental em todos os ambientes. Tendo em vista que a falta de comunicação dentro de cada setor e entre os diversos setores de uma empresa pode ocasionar a desorganização e gerar prejuízos, pois esta é responsável pela difusão dos objetivos da empresa, auxilia no estabelecimento de relações sociais que visem o bem-estar e, ainda contribuem para a disseminação das informações importantes e necessárias para o sucesso da empresa.

Palavras-chave: Empresas. Informações. Relações internas.

¹ Acadêmico do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Especialista em Gestão de Pessoas nas organizações – UNIRONDON, Graduado em Administração – UNED, Professor e Coordenador Adjunto do Curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE NO COMÉRCIO

Andréia Messias da Silva¹
Franklin Taianan Paraba Franco¹
Ivonete da Silva Ribeiro¹
João Batista Moreira Sobrinho²
Mônica Santana Cardoso³

RESUMO

O presente trabalho aborda o tema Gestão de Relacionamento com o cliente no setor do comércio, tendo como objetivo compreender os fatores que podem interferir nesse processo. Para o desenvolvimento do artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica no site Google Acadêmico, sendo selecionados 06 artigos científicos. Esta pesquisa tem como intuito identificar os fatores que mais contribuem para o melhor relacionamento entre cliente e empresa. Gestão de relacionamento com o cliente é um processo que transforma informações sobre os clientes em relacionamentos positivos, buscando compreender o seu comportamento para poder atendê-lo melhor. Um dos principais fatores para ter um bom relacionamento com o cliente é o estabelecimento de uma proximidade maior, sendo essa a melhor maneira de fidelizar seu cliente, pois um bom relacionamento pode fazer com que sua empresa se diferencie das concorrentes. Isso acontece porque, quando o cliente tem uma experiência agradável ao ser atendido em uma empresa, aumentam as chances de estabelecer novamente negócio com essa empresa aumentam muito. A cada dia os clientes exigem uma atenção mais especial e personalizada, portanto é essencial para uma empresa conhecer os seus clientes e os seus anseios, pois cada um tem uma maneira ideal de como gostaria de ser atendido. Além disso, é essencial ser empático, pois apesar de ser uma característica simples no atendimento ao cliente, ainda é pouco praticada no comércio podendo ser o diferencial de uma empresa. Essa falta de empatia, muitas vezes está relacionada com o fato dos atendentes pensarem mais na venda a ser feita do que no cliente, isso pode gerar uma venda naquele momento, mas não a fidelização do cliente. Com este estudo, percebeu-se que a gestão de relacionamento com o cliente é essencial para que uma empresa consiga estabelecer e manter um relacionamento capaz de satisfazer o seu cliente. Sendo que, a satisfação dos clientes é um desafio contínuo para todas as empresas, pois uma pequena falha no atendimento, prestação de serviços ou oferta de produtos, pode acabar com todo o trabalho de relacionamento realizado, colocando em risco a fidelização do cliente.

Palavras-chave: Cliente. Negócio. Satisfação.

¹ Acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Especialista em Gestão de Pessoas nas organizações – UNIRONDON, Graduado em Administração – UNED, Professor e Coordenador Adjunto do Curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, Professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

O PROCESSO DE RECRUTAMENTO PERANTE A DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Iasmim Silva Passos¹
Rafaella Cristina Galvão do Nascimento¹
Amanda Santana de Lima¹
Mônica Santana Cardoso²
João Batista Moreira Sobrinho³

RESUMO

O recrutamento de pessoas consiste em um agrupamento de técnicas e maneiras que visam atrair candidatos qualificados a ocupar cargos dentro de uma empresa. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar a postura que os contratantes exercem mediante ao assunto sobre diversidade dentro das organizações. Este trabalho é resultado de revisão de literatura realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online – SciELO* em busca de trabalhos publicados sobre esse tema, sendo selecionados artigos entre os anos de 2003 à 2013. O processo de recrutamento precisa ser feito através de pesquisas internas das necessidades e pesquisa externa do mercado, utilizando técnicas que visem melhorar esse procedimento. Outra questão que deve ser considerada ao realizar o recrutamento de pessoas é a diversidade que existe em relação ao gênero, raça, religião e orientação sexual, pois a diversidade, muitas vezes, é vista como barreira que impede os mesmos a exercer sua profissão ou ter uma oportunidade de trabalho. A cada dia o mercado de trabalho torna-se mais competitivo, além de ser observado o currículo profissional, também são observados outros aspectos como físico, sexualidade, características e etnia, tudo isso torna mais difícil o acesso a um emprego para algumas pessoas tidas como “diferentes”. A gestão da diversidade tende a melhorar as escolhas profissionais, respeitando as diferenças sem importar-se com os diferentes grupos sociais nas organizações. A divisão sexual, discriminações sociais, conflitos interculturais, afastamento de pessoas com idades mais avançadas, preconceito contra pessoas deficientes físicas, mentais e intelectuais são um dos fatos mais abrangentes que afetam o mercado de trabalho. Por isso, torna-se essencial o respeito à diversidade nas organizações e na sociedade, permitindo a cesso a todos e sem preconceito a qualquer tipo de diferença. Ainda que tenhamos avançado muito com a evolução da sociedade, temos muitos percursos e conquistas à alcançar para que o respeito à diversidade estava presente na sociedade, desde o recrutamento até a convivência das pessoas na empresa. Desta forma, com este trabalho foi possível concluir que fazer um bom recrutamento é saber lidar e respeitar as diferenças levando em consideração apenas o potencial de cada pessoa, isso tornará mais lucrativo e justo para todos. Lucrativo porque a empresa sai ganhando com a contratação de funcionários mais qualificados, justo para os funcionários porque se considera apenas o seu potencial, livre de preconceitos.

Palavras-chave: Gestão de pessoas. Preconceito. Respeito.

¹ Acadêmicas do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Especialista em Gestão de Pessoas nas organizações – UNIRONDON, Graduado em Administração – UNED, Professor e Coordenador Adjunto do Curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

OPORTUNIDADE IGUALITÁRIA NO MERCADO DE TRABALHO: INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Mariana Cáceres Barbosa de Oliveira⁴

Daniel Marques de Moraes¹

Grazyella Alves Barbosa¹

Mônica Santana Cardoso⁵

João Batista Moreira Sobrinho⁶

RESUMO

Vivemos em uma sociedade marcada pela diversidade, onde o “diferente” muitas vezes não é bem aceito ou valorizado. Diante disso, o tema apresentado neste trabalho, aborda a acessibilidade das pessoas com deficiência - PCD no mercado de trabalho. O objetivo desta pesquisa é apontar as principais dificuldades que os PCDs enfrentam ao ingressar no mercado de trabalho. É elaborada a partir de pesquisa bibliográfica, com base em artigos publicados disponíveis em sites especializados como Google acadêmico, *Scientific Electronic Library Online – SciELO* e livros relacionados ao tema. O tema exposto justifica os problemas encontrados dentro das entidades organizacionais em contratá-los por se tratar de uma questão complexa, onde envolve tanto o deficiente quanto a família do mesmo. Tendo em vista, que o indivíduo PCD tende a excluir-se da sociedade por não ser aceito devido a sua deficiência física e/ou mental, sendo tratado de modo diferente da maioria, é essencial a sua inserção no mercado de trabalho fornecendo condições de dignidade que contribuam para elevar a sua autoestima. Outro problema em relação à inserção dos PCD's, é que uma empresa para ser inclusiva tem que acolher todos os indivíduos respeitando suas diferenças, porém a estrutura física de muitas empresas não apresenta as condições necessárias para recebê-los de forma a ter um aproveitamento eficaz da sua respectiva função e relação entre funcionário e empregador. Contudo, as organizações não estão preparadas para lidar com as particularidades de cada indivíduo ocorrendo à discriminação entre eles. A inserção das pessoas com deficiência dentro das empresas é algo que precisa ser mais bem aceito pelos empregadores, observando que certas deficiências não prejudicam na execução de determinadas tarefas. Sendo assim, é necessária a conscientização dos empresários, no sentido de que os PCD's possam contribuir para a empresa tanto quanto uma pessoa que não tenha alguma deficiência, trazendo um maior número de PCD's para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Inclusão. Pessoa com deficiência. Ambiente de trabalho.

⁴ Acadêmicos do curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁵ Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, Professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

⁶ Especialista em Gestão de Pessoas nas organizações – UNIRONDON, Graduado em Administração – UNED, Professor e Coordenador Adjunto do Curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

A EVOLUÇÃO DA MEMÓRIA RAM

Guilherme Freitas De Almeida¹
Paulo Cesar Oliveira Silva²

RESUMO

Pode-se definir a importância deste tema ao fato de que a informatização está tomando conta cada vez mais no dia a dia das pessoas, é possível perceber que em qualquer lugar que se possa visitar existe algum computador que está processando dados e armazenando informações para que exista uma melhora no andamento das atividades, pode-se perceber isso em bancos, prefeituras, comércio, e vários outros órgãos públicos. A memória RAM armazena todas as informações que necessitam serem salvas para que programas possam realizar suas tarefas corretamente e de forma rápida, enquanto o computador estiver em funcionamento, pois a partir do momento que o computador for desligado as informações serão perdidas. Este trabalho foi elaborado para poder levar a todos os usuários informações sobre o que é a memória RAM, como funciona e para que serve, sua evolução, e o quanto é importante que os usuários que utilizam computadores saibam escolher o tipo de memória adequada para a sua utilização de modo que vá aumentar o seu desempenho e bom funcionamento, para assim evitar possíveis dores de cabeça, pois qualquer tarefa que será feita no computador irá necessitar da memória RAM. Para Rodrigues (2008 p.75) todo meio que possa guardar informação, e que não cause danos ao mesmo pode ser considerado uma memória, independente do meio que o fabricante utilizou para chegar ao produto. Conforme Manzano (2007 p.134) “As memórias são dispositivos que têm locais para o armazenamento de instruções dos mais variados tipos”. A memória RAM nada mais é do que um chip que armazena dados que são gravados nele porém isto só acontece enquanto ele estiver recebendo energia, por este motivo a memória RAM é considerada uma memória do tipo volátil. O processador necessita da memória RAM para poder executar suas tarefas, ou seja, sem a memória RAM fica impossível realizar qualquer tarefa no computador, e como se sabe que o mundo atual vive em constante mudança, logo se pode concluir que a memória RAM também precisou evoluir para atender as necessidades que foram surgindo. Na sequência é apresentado os tipos de memórias como: Memórias regulares, FPM-Fast Page Mode, EDO-Extended Data Out, SDRAM-Synchronous, RDRAM-Rambus, DDR, DDR2 e DDR3. Este trabalho teve seu embasamento em livros, por meio de pesquisa bibliográfica com base nos autores Chiavone 2010, Manzano 2007 e Morimoto 2010, foram realizadas pesquisas de acordo com o tema abordado, de modo que se buscou sempre a veracidade dos fatos para manter seu embasamento teórico consistente. Pode-se concluir que a memória RAM é de essencial importância, logo que o processador necessita da mesma para realizar com eficiência suas tarefas. Pode-se ainda perceber que mesmo com toda essa evolução não se pode afirmar que seja o fim da evolução de Memórias RAM, quando percebido que a cada dia que se passa a necessidade da realização de multitarefas tende a aumentar, em breve pode-se ouvir sobre novas tecnologias, que tendem a agregar mais rapidez e agilidade no funcionamento dos computadores atuais.

Palavras-chave: Evolução. Memória. RAM.

¹ Aluno do 3º Ano Do Ensino Médio do curso Técnico em Informática da Escola Estadual Antônio Ferreira Sobrinho de Jaciara MT.

² Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciências da Natureza; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática e da Física - Professor na Rede Municipal de Jaciara MT.

AUTOMATIZAÇÃO NO PROCESSO DE IRRIGAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADOR

Edipamela Oliveira de Campos¹

Hugo Coelho da Silva Cruz²

Matheus Alves Ramalho³

Eugenio Guimarães de Souza⁴

RESUMO

Este artigo visa demonstrar o funcionamento de um projeto de automação de irrigação através de um microcontrolador Arduino, usando sensores de umidade do solo, temperatura e umidade do ambiente e medidor de vazão de água, podemos obter informações precisas sobre a necessidade hídrica de cada talhão, permitindo a tomada de decisão adequada para cada situação. Com o algoritmo adequado podemos automatizar todo o processo de irrigação de uma plantação, poupando assim o agricultor do desperdício de água e tempo. Foram desenvolvidas duas abordagens para irrigação: remota e sob demanda. Na primeira situação é determinado o talhão que deve ser irrigado, então o agricultor aciona remotamente a área a ser irrigada de qualquer lugar que estiver. Na segunda abordagem, o sistema monitora a necessidade hídrica, considerando o percentual de umidade de solo em cada talhão, para decidir qual deve ser priorizado e qual o percentual de umidade deve-se atingir para seguir para o próximo talhão. Mesmo na irrigação por demanda, alguns fatores podem ser pré-determinados, como horário adequado para início e término de irrigação do talhão. O desenvolvimento do projeto se baseia em uma metodologia experimental, utilizando uma maquete para simular um ambiente real e assim demonstrar o funcionamento na prática de todo o processo da automação. As informações como temperatura ambiente, umidade do ar, umidade do solo, podem ser monitoradas a distância, através da internet recebendo a informação de qual talhão está sendo irrigado no momento e até verificar a quantidade de água que ele está consumindo (litros por minuto), dentre inúmeras implementações de programações que podem ser adicionadas ao Arduino. Portanto o projeto visa apresentar uma solução prática e de baixo custo, para o modelo usual de trabalho na área da agricultura familiar ou mesmo de cultivos, remodelando desta forma o manejo inserido em toda uma produção, evidenciando fatores que são necessários para o desenvolvimento sustentável e eficaz em diferentes ambientes, pois o mesmo pode ser reprogramado para as mais diferentes oscilações climáticas e temporais e com a facilidade de permitir monitoramento em tempo real para melhor tomada de decisão e dos aspectos que possam interferir no desenvolvimento da produção.

Palavras-chave: Automação. Irrigação. Arduino. Microcontrolador.

¹ Acadêmico de Sistemas de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

² Acadêmico de Sistemas de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

³ Acadêmico de Sistemas de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

⁴ Professor Especialista na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

INTERNET: UMA REDE DE COMPUTADORES

Anderson Rodrigues Linos¹

Luan Miranda Comar¹

Lucas Sousa Maciel¹

Mônica Santana Cardoso²

Renato Arnaut Amadio³

RESUMO

A internet teve início na Guerra Fria em 1969, quando os Estados Unidos, temendo um ataque inimigo que tivesse como consequência o vazamento das informações contidas no Pentágono, desenvolveu um sistema com o objetivo de comunicar-se mais rápido e manter as suas informações seguras. Para isso, foi criada uma rede de computadores, a *Advanced Research Projects Agency Network* – ARPANET. Essa rede funcionava através de um sistema conhecido como chaveamento de pacotes, que consiste no sistema de transmissão de dados em rede de computadores no qual as informações são divididas em pequenos pacotes, que por sua vez contém trechos dos dados com o endereço do destinatário e informações que permitiam a remontagem da mensagem original. Em 1990, após mudanças, surge a Internet que, pouco a pouco, foi se desenvolvendo até chegar ao formato conhecido atualmente. Com o surgimento da internet, surge um novo meio de comunicar-se, a rede de computadores, que basicamente consiste na interligação de equipamentos computacionais através de um sistema de comunicação de dados, objetivando a troca de informações entre si. Com a rede de computadores é possível compartilhar arquivos entre máquinas sem ter que enviar um por um, é possível enviar um arquivo para 20 máquinas de uma vez e até mais se elas estiverem conectadas a uma rede local, o que colabora para poupar tempo. Esta pesquisa tem como objetivo esclarecer o conceito de uma rede de computadores e a sua forma de funcionamento, contribuindo para uma melhor compreensão sobre essa tecnologia, neste intuito foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Através deste estudo foi possível concluir que com a aprendizagem em redes de computadores podemos facilitar ainda mais nossas vidas, tendo mais eficácia no desenvolvimento de trabalhos e nas formas de comunicação, já que uma rede de computadores permite uma maior agilidade em várias tarefas diárias, seja de trabalho, comunicação ou entretenimento.

Palavras-chave: Origem. Arpanet. Redes de computadores.

¹ Acadêmicos do curso de Sistema de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

³ Especialista em Redes e Processamento, professor e coordenador do curso de Sistema de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

O USO DAS HIPERMÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Tarcísio Martins Ferreira¹

Jaqueline Xavier de Arruda¹

Eduardo Augusto de Oliveira Dallef¹

Mônica Santana Cardoso²

RESUMO

Estamos na era digital onde os avanços tecnológicos, cada dia mais presentes na vida das pessoas, geram mudanças na forma de viver, pensar, conviver e aprender. Surgem as ferramentas tecnológicas, não para resolver os problemas atuais da educação, mas para contribuir com as novas exigências dessa era digital. Diante da necessidade de inserir as tecnologias nas escolas, as hipermídias surgem como uma ferramenta que pode ser utilizada no processo de ensino. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender a importância da utilização das hipermídias na educação, para isso foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema em sites de busca específicos. O termo hipermídia foi criado na década de 1960 por Ted Nelson, um pioneiro na área das tecnologias da informação, que também o termo hipertexto. A hipermídia torna possível o desenvolvimento de sistemas que permitem ao aluno a exploração de um banco de informações conforme suas dúvidas e interesses, optando pelas conexões da forma que desejar, fugindo da linearidade e abrindo vários caminhos diferentes a serem percorridos. Com esta pesquisa foi possível concluir que o uso das hipermídias permite a interação direta dos alunos com diferentes formas de linguagem, que se apresentam como elementos facilitadores do processo de aprendizagem. A hipermídia pode ser aplicada em todas as áreas de conhecimento, desde as exatas e humanas até a linguagem, pois nela interagem textos, vídeos, imagens, fotos, sons, exercícios, simulações e animações. Além da educação, as hipermídias são utilizadas em diferentes meios de comunicação, por ser uma ferramenta atrativa devido as diferentes linguagens e interativa, pois parte do princípio da interação, seja com o aluno ou com o espectador.

Palavras-chave: Ensino. Linguagem. Tecnologia.

¹ Acadêmicos do curso de Sistema de Informação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

² Mestre em Ensino de Ciências Naturais pela Universidade Federal de Mato Grosso, professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE DO MUNICÍPIO DE JACIARA – MT

Mari Rose de Oliveira Silva¹

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o Programa de Controle de Hanseníase do município de Jaciara, Mato Grosso. O método utilizado foi estudo descritivo. Foram analisados dados do Programa disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e em prontuários de pacientes portadores da doença, que realizaram tratamento no período de 2010 a 2012 no referido município. A população do estudo foi constituída de 45 casos de hanseníase. As variáveis selecionadas para o estudo foram: sexo, faixa etária, classificação operacional, formas clínicas, resultados da baciloscopia no diagnóstico, avaliação de incapacidade física no diagnóstico e encerramento dos casos, situação dos contatos e tipo de encerramento. Também foi avaliado o Coeficiente de Detecção do município nos 03 anos do estudo. A análise dos resultados foi baseada nos parâmetros dos indicadores operacionais definidos pelo Ministério da Saúde. Houve predomínio do sexo masculino, sendo 80,00% (36 casos) de homens e 20,00% (09 casos) de mulheres. Em relação à faixa etária, 100,00% dos casos apresentaram idade de 15 anos e mais. Segundo a classificação operacional, 10 casos (22,22%) foram da forma paucibacilar e, 35 casos (77,78%) da forma multibacilar. Houve predomínio da forma multibacilar da doença, e as formas clínicas da hanseníase nos diagnósticos realizados, foram: 05 pacientes na forma Indeterminada (11,11%); 05 pacientes na forma Tuberculóide (11,11%); 25 pacientes na forma Dimorfa (55,56%), e, 10 pacientes na forma Virchowiana (22,22%). Quanto ao resultado da baciloscopia no diagnóstico, 24 pacientes apresentaram baciloscopia negativa (53,33%), 20 apresentaram baciloscopia positiva (44,44%), e, 01 não foi realizado (2,22%). Na avaliação de incapacidade física no diagnóstico, 37 pacientes não apresentaram incapacidades (82,22%) e 08 pacientes apresentaram Grau I (17,78%). Em relação aos contatos foram registrados 133 pessoas, destes 126 foram examinados e vacinados (94,73%), e 07 não foram examinados (5,27%). Em relação ao tipo de encerramento dos casos, 40 pacientes receberam alta por cura (88,89%), 04 pacientes foram transferidos (8,89%) e 01 paciente foi a óbito (2,22%). Não houve abandono de tratamento. Em relação a avaliação de incapacidade física no encerramento dos casos, 32 pacientes não apresentaram incapacidades (71,11%), 06 apresentaram Grau I (13,33%) e 07 pacientes não foram avaliados. Concluiu-se que, o município apresentou um Coeficiente de Detecção Hiperendêmico e Muito Alto (4,67 no ano de 2010, 5,04 no ano de 2011 e 3,08 em 2012), a maioria dos casos não tiveram o diagnóstico precoce, sendo descobertos nas formas contagiosas da doença, com classificação operacional multibacilar. Porém, observa-se que não tiveram casos da doença em crianças; 37 pacientes (82,22%) não apresentaram incapacidades físicas no diagnóstico; 126 contatos (94,73%) foram examinados e vacinados; 40 pacientes (88,89%) receberam alta por cura, sendo que os demais saíram do programa por transferência para outros municípios e estado, e óbito (mas a causa básica não foi hanseníase); não houve abandono; e, 38 pacientes (84,44%) receberam avaliação de incapacidades físicas na alta. Concluiu-se que o Programa de Controle de Hanseníase vem atuando de forma regular, necessitando implementação, principalmente em relação à detecção precoce da doença, para interromper a cadeia de transmissão.

Palavras Chave: Hansen. Hanseníase. Avaliação da hanseníase.

¹ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade EDUVALE

ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DO *Aedes aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE) EM MATO GROSSO

Mari Rose de Oliveira Silva
Cristina de Menezes Butakka
Sandra Mariotto

RESUMO

A dengue é uma das doenças infecciosas mais frequentes no Brasil e um dos principais problemas de saúde pública no mundo (DA COSTA *et al.*, 2011). Estimativas da Organização Mundial da Saúde apontam que dois quintos da população mundial correm o risco de adquirir a dengue e a cada ano são infectados 20 milhões de pessoas, resultando em 24.000 mortes em decorrência da doença (WHO, 2013). A variabilidade genética do *Aedes aegypti* vem sendo alvo de pesquisas, para avaliar o fluxo gênico deste vetor no ambiente, pois, sua dispersão pode estar envolvida com a disseminação do vírus da dengue. A avaliação da diversidade genética do vetor permite verificar a possibilidade de dispersão, sua suscetibilidade, assim como a possibilidade de resistência aos inseticidas empregados em seu controle (COSTA-RIBEIRO *et al.*, 2006). O objetivo do estudo foi obter sequências do DNA mitocondrial de exemplares de *Aedes aegypti* para identificar peculiaridades e fluxo genético em suas populações, e, sua colonização e dispersão, como formas efetivas de controle e combate ao vetor. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo observacional com abordagem quantitativa. O estudo está sendo realizado em quatro municípios: Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antonio do Leverger e Chapada dos Guimarães. Foi utilizada a armadilha tipo ovitrampa para coletar fêmeas de *Aedes aegypti*. As análises do mosquito estão sendo realizadas no laboratório do IFMT. Os resultados esperados deste estudo são: obter sequências do DNA mitocondrial que identifiquem características populacionais e eventos de colonização, estimativas de fluxo genético e de dispersão para medidas efetivas de controle e combate ao vetor.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Resistência. Variabilidade genética. Ovitampa.